



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS - FEF  
FACULDADES INTEGRADAS DE FERNANDÓPOLIS – FIFE

*PLANO DE  
DESENVOLVIMENTO  
INSTITUCIONAL*

**2017- 2021**



## Sumário

1. APRESENTAÇÃO .....	5
2. PERFIL INSTITUCIONAL.....	5
2.1. HISTÓRICO DA MANTENEDORA – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS - FEF .....	5
2.2. HISTÓRICO DAS FACULDADES INTEGRADAS DE FERNANDÓPOLIS - FIFE .....	9
2.3. INSERÇÃO REGIONAL .....	13
2.4. MISSÃO .....	18
2.4.1. VISÃO .....	18
2.5. PRINCÍPIOS .....	19
2.6. FINALIDADES .....	19
2.7. OBJETIVOS E METAS .....	24
2.7.1. METAS E AÇÕES INSTITUCIONAIS 2017-2021 .....	24
2.8. ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA .....	33
2.9. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPPI) .....	33
2.9.1. RESPONSABILIDADE SOCIAL .....	37
2.9.2. POLÍTICAS DE ENSINO.....	38
2.9.2.1. PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO Á DOCÊNCIA-PIBID.....	41
2.9.3. POLÍTICAS DE EXTENSÃO E PESQUISA.....	43
2.9.3.1. CDP- CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA .....	46
2.9.3.2. EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS .....	50
2.9.3.3. EMPRESA JÚNIOR .....	50
3. <b>GESTÃO INSTITUCIONAL</b> .....	<b>52</b>
3.1.ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA .....	52
3.1.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL, INSTÂNCIA DE DECISÃO E ORGANOGRAMAS INSTITUCIONAL E ACADÊMICO .....	52
3.1.2. ORGÃOS COLEGIADOS: ATRIBUIÇÕES, COMPETÊNCIA E COMPOSIÇÃO .....	59
3.1.3. ORGÃO DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS .....	65
3.1.4. DEPARTAMENTO JURÍDICO .....	65
3.1.5. AUTONOMIA DAS FIFE EM RELAÇÃO À MANTENEDORA..	66
3.1.6. RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS .....	66
3.1.7. COAPES- CONTRATOS ORGANIZATIVOS DE AÇÃO PÚBLICA ENSINO-SAÚDE.....	67
3.2. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL .....	68

3.2.1. CORPO DOCENTE- COMPOSIÇÃO, POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO, PLANO DE CARREIRA E REGIME DE TRABALHO .....	68
3.3. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO CORPO DISCENTE .....	74
<b>4. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA.....</b>	<b>79</b>
4.1.ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA .....	79
4.1.1. CONCEPÇÃO DOS PROJETOS POLÍTICOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS (PPPC).....	79
4.1.2. PERFIL DO EGRESSO .....	82
4.1.3. SELEÇÃO DE CONTEÚDOS.....	83
4.1.4. PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS .....	84
4.1.5. PROCESSOS DE AVALIAÇÃO .....	85
4.1.6. PRÁTICA DE ESTÁGIOS, PRÁTICA PROFISSIONAL E ATIVIDADES COMPLEMENTARES. ....	86
4.1.7. ENSINO SEMIPRESENCIAL .....	88
4.1.8. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO-TICS- NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM .....	92
4.1.9. APOIO E ESTÍMULO AO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO .....	94
4.1.10. POLÍTICA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA .....	97
4.1.10.1. PROJETO DE ATENDIMENTO AO PORTADOR DE TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA E SÍNDROME DE ASPERGER.....	97
4.1.10.2. PROJETO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E ATENDIMENTO PRIORITÁRIO .....	97
4.2. OFERTA DE CURSOS E PROGRAMAS .....	100
<b>5. INFRAESTRUTURA .....</b>	<b>105</b>
5.1. INFRAESTRUTURA FÍSICA .....	105
5.2. INFRAESTRUTURA ACADÊMICA.....	162
5.2.1. EQUIPAMENTOS E MATERIAL MULTIMÍDIA .....	162
5.2.2. ACESSO A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA PELOS DOCENTES .....	164
5.2.3. ACESSO DE DISCENTES AOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICAS .....	165
5.2.4. BIBLIOTECA .....	165
5.2.4.1. ESPAÇO FÍSICO .....	166
5.2.4.2. RECURSOS MATERIAIS .....	166
5.2.4.3. ACERVOS .....	167
5.2.4.4. AMPLIAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO ACERVO .....	168
5.2.4.5. RECURSOS MATERIAIS: TECNOLOGIAS E REDES DE INFORMAÇÃO .....	169



5.2.4.6. RECURSOS HUMANOS .....	169
5.2.4.7. ORGANIZAÇÃO, FUNCIONAMENTO E SERVIÇOS OFERECIDOS .....	170
5.2.4.8. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO ACERVO .....	171
5.2.4.9. AMPLIAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS .....	171
5.2.4.10. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DE SERVIÇOS .....	171
5.3. ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA PARA O ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS .....	172
5.4. ESTRATÉGIAS E MEIO DE COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA .....	173
5.5. PLANO DE MANUTENÇÃO E EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	179
5.6. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA PARA O PERÍODO 2017-2021.....	180
<b>6. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS .....</b>	<b>181</b>
<b>7. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>182</b>
7.1. AUTOAVALIAÇÃO .....	183
7.2. SENSIBILIZAÇÃO PARA O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO.....	183
7.3. PROCESSO E DIMENSÕES AVALIADAS .....	184
7.4. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO: APLICAÇÃO E ANÁLISE .....	185
7.5. FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES .....	187
<b>8. ANEXOS .....</b>	<b>188</b>
ANEXO I – TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO.....	188
ANEXO II-REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	191
ANEXO III – COMITÊ DE ÉTICA .....	197
ANEXO IV- PROJETO DE ACESSIBILIDADE ESPACIAL.....	205

## **1. APRESENTAÇÃO**

O planejar é uma forma de relação desenvolvida entre o pensar e o fazer, que depende de ações individuais e se concretiza numa ação coletiva e compartilhada. Partindo do princípio de que todo planejamento é uma práxis, um processo dialético que deve contemplar tanto o horizonte - ideal a atingir - como a prática para um determinado tempo - ações a realizar - construímos o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional das Faculdades Integradas de Fernandópolis-FIFE documento básico que servirá como instrumento orientador dos Projetos Pedagógicos dos cursos a ela integrados.

A dinâmica administrativa adotada pela IES pressupõe novos instrumentos de análise e previsão, outras formas de definição de prioridades e práticas inovadoras de direção das atividades educacionais. A interação humana provavelmente se modificará: novas formas de relacionamento serão buscadas, novos padrões de comportamento serão adotados e novas bases de contratos psicológicos surgirão ou serão criadas, e o Projeto Pedagógico Institucional, aliado ao Plano de Desenvolvimento Institucional e aos Projetos Pedagógicos dos vários cursos nele inspirados, certamente contribuirá para a manutenção da unidade de propósitos na diversidade que os tempos atuais impõem às instituições de ensino em nosso país.

## **2. PERFIL INSTITUCIONAL**

### **2.1. Histórico da mantenedora – Fundação Educacional de Fernandópolis - FEF**

A Fundação Educacional de Fernandópolis - FEF, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro na cidade de Fernandópolis/SP, foi criada pela Lei Municipal nº 462, de 25/11/76. A partir da anexação de terreno e prédios doados pela Prefeitura Municipal em 1986, a Fundação Educacional de Fernandópolis teve seu endereço alterado para Avenida Teotônio Vilela S/N, Campus Universitário, e colocou em marcha o projeto de criação e instalação do curso superior de Enfermagem e Obstetrícia, sob a denominação de Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia de Fernandópolis. Em 1989, é criada

e instalada a Faculdade de Ciências e Letras de Fernandópolis com os cursos de Letras, História e Geografia, unidade que amplia a estrutura e aumenta as possibilidades de crescimento da Instituição.

Entre 1984 e 1992, a Fundação atravessa períodos de extrema dificuldade, tanto no setor administrativo como no pedagógico. Com apenas quatro cursos superiores e uma escola técnica, sua sobrevivência era cada vez mais conturbada pela falta de recursos financeiros. Contudo, um ano depois, a Fundação não só apaga essa imagem, como multiplica seus projetos. De um lado, organiza-se administrativamente e, de outro, começa a dar ênfase ao campo da cultura, propondo ao Conselho Estadual de Educação a criação de novos cursos: Ciências Econômicas, Pedagogia e Farmácia – Habilitação Farmacêutico-Bioquímico. Além disso, por proposta da Presidência da Fundação, é criado o Centro de Aperfeiçoamento e Pós-Graduação, CAP-FEF, e implementado um conjunto de iniciativas para melhorar a infraestrutura disponível.

Em 1994, frente à aprovação das propostas de instalação de novos cursos, a unificação das duas Faculdades já em funcionamento configurou-se oportuna e necessária, resultando na criação dos Estabelecimentos de Ensino Superior Integrados de Fernandópolis - EESIF, mantidos pela Fundação. A unificação das duas Faculdades aconteceu mediante Ato Administrativo baixado pela ex-presidente da Fundação Dra. Brígida do Amaral Botelho Prudêncio, Portaria FEF nº 76/96, prevista no Artigo 4º da Lei nº 1984, de 20/12/1994, sendo o referido ato homologado pelo Conselho de Curadores em reunião de 04 de dezembro de 1996.

Com a unificação das duas Faculdades, foram eleitos um Diretor e um Vice-Diretor Pedagógico. Para isso, a Diretoria Executiva reuniu-se e elegeu os Srs. Professor Durval Aparecido Ramanholi e Professora Alba Regina de Abreu Lima Catelani, respectivamente Diretor e Vice-Diretora Pedagógica, que tiveram suas escolhas referendadas na mesma reunião de 04/12/96. Para a escolha, a Diretoria Executiva baseou-se na Deliberação CEE 05/96, de 27/06/96 e no Regimento Unificado para os Estabelecimentos de Ensino Superior Integrados de Fernandópolis. A escolha foi feita mediante lista tríplice enviada à Diretoria Executiva pelas Faculdades conforme Ata e Ofício nº 034/96 e nº 069/96.



Mais do que um registro histórico, a unificação e as formas adotadas para a escolha dos novos dirigentes acadêmicos revelam traços marcantes da Fundação Educacional de Fernandópolis, que merecem destaque: a capacidade de planejar para o futuro e o respeito ao profissional qualificado para o exercício da gestão acadêmica.

A demanda por novos cursos leva a Fundação a ampliar seu quadro: Tecnologia em Processamento de Dados, Engenharia de Alimentos e Fisioterapia. Dessa forma, investe-se mais ainda em infraestrutura física e tecnológica. Em abril de 1999, três processos foram montados e enviados ao CEE, solicitando a criação dos cursos de Ciências Biológicas - Modalidade Médica e Licenciatura, Psicologia - Formação de Psicólogos e Fonoaudiologia, todos autorizados.

O credenciamento das Faculdades Integradas de Fernandópolis - FIFE, por transformação da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia e da Faculdade de Ciências e Letras, bem como a aprovação do seu Regimento Unificado, pela Portaria MEC nº. 3.753, de 12/12/2003, consolida a inserção da instituição de ensino superior no Sistema Federal de Ensino e põe fim a um período de instabilidade quando a Instituição não pertencia nem ao Sistema Estadual nem Federal de Ensino. E isso só foi resolvido mediante ação da Mantenedora junto à Justiça Federal.

A partir de 2003, atendendo às solicitações da Fundação Educacional de Fernandópolis - FEF, o MEC deliberou atos para a autorização de Funcionamento dos Cursos de: Administração - Bacharelado, com a Habilitação Marketing; Engenharia Ambiental; Ciências Contábeis; Terapia Ocupacional; Nutrição; Serviço Social; Química - Licenciatura; Física - Licenciatura; Matemática - Licenciatura; Educação Física - Licenciatura; Filosofia - Licenciatura; Comunicação Social - Habilitação Jornalismo, hoje em plena atividade, com exceção dos Cursos de Física e Filosofia.

Entre 2011 e 2013, a IES inicia algumas mudanças para facilitar o desenvolvimento do trabalho de todos os segmentos, para tanto, concentra toda a sua infraestrutura no Campus I. Solicita junto ao MEC autorização para a implantação do Centro Universitário, mas em seguida pede o arquivamento. Solicita ainda autorização para funcionamento do Curso de Engenharia Civil e

Bacharelado em Educação Física, Arquitetura, Agrimensura e Engenharia de Produção.

A partir da implantação dos novos cursos, as Faculdades Integradas de Fernandópolis - FIFE experimentam momentos de crescimento e evolução de desempenho muito positivos, que lhes conferem a condição de Instituição consolidada em Fernandópolis e na região e que a credenciam para pleitear um novo modelo de organização acadêmica, mais compatível com o atual estágio de desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão.

As Faculdades Integradas dispõem de área física construída que ultrapassa os 20.000m<sup>2</sup>, composta por edificações dotadas de todas as facilidades materiais para proporcionarem ensino de excelência.

A Fundação Educacional de Fernandópolis (FEF), mantenedora das Faculdades Integradas de Fernandópolis, foi certificada pelo Ministério da Educação como Entidade Beneficente de Assistência Social por suas ações na área da filantropia.

A portaria 1.445, de 8 de dezembro de 2011, assinada pelo secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, Luiz Cláudio Costa, foi publicada no Diário Oficial da União em 9 de dezembro. A certificação tem validade por três anos e com validade a partir da publicação da portaria.

De acordo com a portaria, a FEF atendeu todos os requisitos exigidos pelo Decreto 2.536, de 06 de abril de 1998, que estabelece as normas para a certificação, incluindo ações de filantropia na concessão de auxílio para estudantes e de responsabilidade social e ambiental.

O trabalho de filantropia desenvolvido pela Fundação Educacional de Fernandópolis tem grande alcance regional proporcionado pelas Clínicas Integradas da FEF nas áreas de Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Serviço Social, Nutrição, Psicologia, Estética e Cosmética, Laboratório de Análises Clínicas e Farmácia-Escola. São cerca de 40 mil atendimentos gratuitos/ano, o que coloca a FEF como referência regional nessa área.

A IES possui um Laboratório de Ensino e Brinquedoteca que realiza atendimentos às crianças e adolescentes que apresentam dificuldades de aprendizagem e socialização.

A FEF também se destaca no auxílio aos estudantes com concessão de Bolsas de Estudos através de programas com supervisão do curso de Serviço Social.



***Foto da entrada da Instituição***

## **2.2. Histórico das Faculdades Integradas de Fernandópolis – FIFE**

Desde meados da década de 1960, o Poder Público Municipal de Fernandópolis mantinha uma escola (Colégio Comercial) dedicada a oferecer cursos profissionalizantes à população.

Início da década de 1970 começou-se a cogitar o estabelecimento de uma instituição de Ensino Superior na cidade. Diante disso é que houve um avanço na proposta original, pois mediante ações da mantenedora (Fundação Educacional de Fernandópolis) é que foi promovida a instalação do curso superior de “Enfermagem e Obstetrícia”, mediante a criação da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia de Fernandópolis, em 1984. Com o curso eram também organizados os primeiros laboratórios do que viriam a serem as FIFE: Anatomia, Microscopia e de Enfermagem.

O início das atividades do curso de “Enfermagem e Obstetrícia” não implicou o encerramento da preocupação com a formação profissionalizante até então mantida pelo Colégio Comercial. Muito pelo contrário, ela continuou a existir, já que tal estabelecimento de ensino foi substituído pela Escola Profissionalizante “Dr. Alberto Senra”, autorizada a funcionar pelo Parecer CEE Nº1. 108/87. Tal como as FIFE, passou a Escola Profissionalizante “Dr. Alberto Senra” a ser mantida pela Fundação Educacional de Fernandópolis.

Atualmente, este estabelecimento de ensino presta serviços importantes à comunidade local e regional, ao oportunizar uma dezena de cursos, caso de Técnico em Informática, Técnico em Enfermagem, Técnico em Segurança do Trabalho, entre outros.

Anos após, mais precisamente em 1989, foi criada e instalada a Faculdade de Ciências e Letras de Fernandópolis, que passou a abrigar cursos de “Letras”, “História” e “Geografia”, postos em funcionamento em 1990. Anos após a instalação desses cursos - e justamente em decorrência deles - é que foram criados outros dois laboratórios (de Línguas e de Geologia vinculados aos cursos de Letras e de Geografia, respectivamente), bem como o Centro de Documentação e Pesquisa (surgido em 2005, vinculado ao curso de História).

A década de 1990 seria marcada por uma grande expansão do que viria a ser as FIFE. A contar de 1993, ocorreu a abertura de novos cursos, a saber: “Ciências Econômicas”, “Pedagogia” e “Farmácia” (Habilitação Farmacêutico Bioquímico) implantada, de fato, em 1996. Assiste, então, um novo reaparelhamento da infraestrutura das FIFE, tendo em vista a criação dos Laboratórios de Pedagogia, Multidisciplinar, de Análises Clínicas e da Farmácia-Escola.

Pouco depois, por proposta da Presidência da Fundação Educacional de Fernandópolis é que foi criado o Centro de Aperfeiçoamento e Pós-Graduação (CAP-FEF), em 1994, de acordo com a Portaria FEF nº 37/94. Tal órgão surgiu com a responsabilidade de promover a melhoria da formação dos docentes das FIFE, bem como organizar cursos de extensão, capacitação e pós-graduação para os egressos e demais interessados.

A existência de um conjunto expressivo de cursos e o apelo pela implantação de outros resultariam em mudanças sensíveis. Em 1994, verificou-se a necessidade de se promover a unificação das duas Faculdades já em funcionamento (Faculdade de Ciências e Letras e Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia de Fernandópolis), o que resultou na criação dos Estabelecimentos de Ensino Superior Integrados de Fernandópolis (EESIF), conforme Ato Administrativo (Portaria FEF nº 76/96, prevista no Artigo 4º da Lei nº 1984, de 20/12/1994, sendo o referido ato homologado pelo Conselho de Curadores, em reunião de 04 de dezembro de 1996). Posteriormente, a denominação

Estabelecimentos de Ensino Superior Integrados de Fernandópolis foi alterada para Faculdades Integradas de Fernandópolis (FIFE).

Com a unificação das duas Faculdades, faz-se necessário a modificação do quadro administrativo. É assim que foram criados os cargos de Diretor e de Vice-Diretor Pedagógico, sendo realizadas as indicações para o exercício destes (conforme reunião de 04/12/96 e baseadas na Deliberação CEE 05/96, de 27/06/96 e no Regimento Unificado para os “Estabelecimentos de Ensino Superior Integrados de Fernandópolis”). Essa escolha, diga-se, foi feita mediante lista tríplice enviada à Diretoria Executiva pelas Faculdades, conforme Ata e Ofício nº 034/96 e nº 069/96, e contemplou aspectos como a capacidade de planejamento e o respeito ao profissional qualificado para o exercício da gestão acadêmica.

Na sequência, expressou os diretores das Faculdades Integradas de Fernandópolis a preocupação em promover a abertura de novos cursos. É daí que se explica a implantação dos cursos de “Tecnologia em Processamento de Dados” (1998, transformado em “Sistema de Informação” em 2001); “Engenharia de Alimentos” (1999) e “Fisioterapia” (1998). Já que tais cursos requeriam determinados laboratórios, em decorrência da criação desses novos cursos, houve uma promoção de investimentos sensíveis na infraestrutura física e tecnológica (Laboratório de Informática Clínica de Fisioterapia, bem como os Laboratórios de Produtos de Origem Animal, de Produtos de Origem Vegetal, de Hidráulica e Fenômenos de Transportes e de Análise Sensorial).

A expansão da oferta de novos cursos por parte dos Estabelecimentos de Ensino Superior Integrados de Fernandópolis foi ainda mais dilatada. Em abril de 1999, três processos foram montados e enviados ao Conselho Estadual de Educação (CEE), solicitando a criação dos cursos de “Ciências Biológicas” (Modalidade Médica e Licenciatura, implantadas em 2000), “Psicologia” (Formação de Psicólogos) e “Fonoaudiologia”. Todos esses cursos foram implantados efetivamente a contar do ano de 2000 e provocaram ampliações salutares na infraestrutura das FIFE, já que novos laboratórios foram implantados (de Audiologia e de Psicologia).

A partir de 2003, atendendo às solicitações da Fundação Educacional de Fernandópolis, o MEC deliberou atos para a autorização de Funcionamento de novos cursos. A lista nessa ocasião foi extensa: “Administração” (Bacharelado,

com a Habilitação em Marketing); “Engenharia Ambiental”; “Ciências Contábeis”; “Terapia Ocupacional”; “Nutrição”; “Serviço Social”, “Química” (Licenciatura); “Física” (Licenciatura); “Matemática” (Licenciatura), “Educação Física” (Licenciatura); “Filosofia” (Licenciatura); “Comunicação Social” (Habilitação Jornalismo). Com exceção de “Física” e “Filosofia” (ainda não vigentes), tais cursos foram implantados entre 2005 e 2006.

É necessário atentar para as consequências positivas que tais cursos geraram, entre outras coisas, no que se refere à infraestrutura das FIFE. Isto porque, a implantação destes motivou a criação de espaços técnicos e acadêmicos como: Empresa Júnior, Laboratórios de Mídia, Laboratório de Resíduos, Laboratório de Solos, Laboratório de Física, Núcleo de Atendimento Social, Rádio e Televisão, Laboratório de Nutrição e Técnicas Dietéticas, Laboratório de Matemática e Terapia Ocupacional, Sala de Ginástica Espelhada, entre outros.

A partir de 2011, a IES inicia algumas mudanças para facilitar o desenvolvimento do trabalho de todos os segmentos, para tanto, concentra toda a sua infraestrutura no Campus I. Solicita junto ao MEC autorização para a implantação do Centro Universitário, mas em seguida pede o arquivamento. Solicita ainda autorização para funcionamento do Curso de Engenharia Civil e Bacharelado em Educação Física, Arquitetura, Agrimensura e Engenharia de Produção.

No início de 2012, visando a uma gestão mais democrática, ocorre a eleição da nova diretoria acadêmica, bem como maior transparência do trabalho da IES como um todo, inclusive dos aspectos financeiros e orçamentários.

Diante do que foi exposto, pode-se concluir que as FIFE constituíram ao longo de quarenta anos um conjunto expressivo de cursos de graduação e pós-graduação, além de uma infraestrutura responsável pela excelência em ensino, pesquisa e extensão.

### 2.3. Inserção Regional

Fernandópolis, município localizado na região noroeste do Estado de São Paulo, é sede de Região de Governo que compreende também os municípios de Populina, Ouroeste, Indiaporã, Mira Estrela, Turmalina, Guarani d'Oeste, Macedônia, Pedranópolis, Estrela d'Oeste, Meridiano e São João das Duas Pontes. Dista cerca de 555 km da capital, 120 km de São José do Rio Preto, 80 km do limite com o Estado de Minas Gerais e 85 km do limite do Estado de Mato Grosso do Sul.

Os dados registrados nas tabelas seguintes, coletados junto à Fundação SEADE (<http://www.seade.gov.br>) fornecem um perfil do município em que se insere a Fundação Educacional de Fernandópolis e permite a comparação com os índices da região de governo e do estado.

<b>Território e População</b>	<b>Ano</b>	<b>Município</b>	<b>Reg. Gov.</b>	<b>Estado</b>
Área (Em km <sup>2</sup> )	2016	549,80	3.126,41	248.222,36
População	2016	65.663	110.085	43.359.005
Densidade Demográfica (Habitantes/km <sup>2</sup> )	2016	119,43	35,21	174,68
Taxa Geométrica de Crescimento Anual da População - 2010/2016 (Em % a.a.)	2016	0,25	0,19	0,85
Grau de Urbanização (Em %)	2016	96,94	90,90	96,32
Índice de Envelhecimento (Em %)	2016	117,07	115,80	69,78
População com Menos de 15 Anos (Em %)	2016	15,86	16,13	19,48
População com 60 Anos e Mais (Em %)	2016	18,57	18,68	13,60
Razão de Sexos				

<b>Estatísticas Vitais e Saúde</b>	<b>Ano</b>	<b>Município</b>	<b>Reg. Gov.</b>	<b>Estado</b>
Taxa de Natalidade (Por mil habitantes)	2014	12,37	11,98	14,66
Taxa de Fecundidade Geral (Por mil mulheres entre 15 e 49 anos)	2014	46,84	45,80	52,10
Taxa de Mortalidade Infantil (Por mil nascidos vivos)	2015	3,41	5,16	10,66
Taxa de Mortalidade na Infância (Por mil nascidos vivos)	2014	14,83	12,18	13,10
Taxa de Mortalidade da População de 15 a 34 Anos (Por cem mil habitantes nessa faixa etária)	2014	90,23	104,96	117,60
Taxa de Mortalidade da População de 60 Anos e Mais (Por cem mil habitantes nessa faixa etária)	2014	3.722,34	3.558,96	3.486,44
Mães Adolescentes (com menos de 18 anos) (Em %)	2014	5,19	5,71	6,70
Mães que Tiveram Sete e Mais Consultas de Pré-Natal (Em %)	2014	84,38	78,26	76,69
Partos Cesáreos (Em %)	2014	77,87	80,29	61,47
Nascimentos de Baixo Peso (menos de 2,5kg) (Em %)	2014	7,18	7,54	9,33
Gestações Pré-Termo (Em %)	2014	10,79	11,03	11,26
Leitos SUS (Coeficiente por mil habitantes)	2014	1,38	1,29	1,37

<b>Condições de Vida</b>	<b>Ano</b>	<b>Município</b>	<b>Reg. Gov.</b>	<b>Estado</b>
Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS - Dimensão Riqueza	2010	34	...	45
	2012	35		46
Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS - Dimensão Longevidade	2010	73	...	69
	2012	71		70
Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS - Dimensão Escolaridade	2010	64	...	48
	2012	68		52
Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS	2010	Grupo 3 - Municípios com nível de riqueza baixo, mas com bons indicadores nas demais dimensões.		

	2012	Grupo 3 - Municípios com nível de riqueza baixo, mas com bons indicadores nas demais dimensões.		
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM	2010	0,797	...	0,783
Renda per Capita - Censo Demográfico (Em reais correntes)	2010	768,74	701,06	853,75
Domicílios Particulares com Renda per Capita até 1/4 do Salário Mínimo - Censo Demográfico (Em %)	2010	3,65	4,27	7,42
Domicílios Particulares com Renda per Capita até 1/2 Salário Mínimo - Censo Demográfico (Em %)	2010	13,08	15,25	18,86

Habitação e Infraestrutura Urbana	Ano	Município	Reg. Gov.	Estado
Coleta de Lixo - Nível de Atendimento - Censo Demográfico (Em %)	2010	99,82	99,77	99,66
Abastecimento de Água - Nível de Atendimento - Censo Demográfico (Em %)	2010	98,69	98,68	97,91
Esgoto Sanitário - Nível de Atendimento - Censo Demográfico (Em %)	2010	98,75	97,25	89,75

Educação	Ano	Município	Reg. Gov.	Estado
Taxa de Analfabetismo da População de 15 Anos e Mais - Censo Demográfico (Em %)	2010	6,00	7,60	4,33
População de 18 a 24 Anos com pelo Menos Ensino Médio Completo - Censo Demográfico (Em %)	2010	71,53	...	57,89

Emprego e Rendimento	Ano	Município	Reg. Gov.	Estado
Participação dos Empregos Formais da Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura no Total de Empregos Formais (Em %)	2015	2,85	5,59	2,40
Participação dos Empregos Formais da Indústria no Total de Empregos Formais (Em %)	2015	20,10	29,26	18,36
Participação dos Empregos Formais da Construção no Total de Empregos Formais (Em %)	2015	7,99	6,03	4,96



Participação dos Empregos Formais do Comércio Atacadista e Varejista e do Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas no Total de Empregos Formais (Em %)	2015	31,68	23,04	19,78
Participação dos Empregos Formais dos Serviços no Total de Empregos Formais (Em %)	2015	37,38	36,08	54,50
Rendimento Médio dos Empregos Formais da Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (Em reais correntes)	2015	1.490,16	1.471,93	1.785,00
Rendimento Médio dos Empregos Formais da Indústria (Em reais correntes)	2015	2.010,02	2.149,96	3.468,54
Rendimento Médio dos Empregos Formais da Construção (Em reais correntes)	2015	1.663,55	1.862,83	2.499,15
Rendimento Médio dos Empregos Formais do Comércio Atacadista e Varejista e do Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (Em reais correntes)	2015	1.731,07	1.677,76	2.237,39
Rendimento Médio dos Empregos Formais dos Serviços (Em reais correntes)	2015	2.105,75	2.125,67	3.164,58
Rendimento Médio do Total de Empregos Formais (Em reais correntes)	2015	1.923,66	1.977,59	2.970,72

<b>Economia</b>	<b>Ano</b>	<b>Município</b>	<b>Reg. Gov.</b>	<b>Estado</b>
Participação nas Exportações do Estado (Em %)	2015	0,003471	0,205258	100,000000
Participação da Agropecuária no Total do Valor Adicionado (Em %)	2013	3,74	7,53	1,87
Participação da Indústria no Total do Valor Adicionado (Em %)	2013	17,35	32,82	22,89
Participação dos Serviços no Total do Valor Adicionado (Em %)	2013	78,91	59,65	75,24
PIB (Em mil reais correntes)	2013	1.527.018,10	3.128.924,71	1.708.221.389,98
PIB per Capita (Em reais correntes)	2013	23.421,24	28.581,70	40.379,00
Participação no PIB do Estado (Em %)	2013	0,089392	0,183169	100,000000

Fonte: <http://www.seade.gov.br/produtos/perfil/perfilMunEstado.php>

Apesar da importância crescente da indústria e comércio na economia de Fernandópolis, a agropecuária ainda é a principal fonte de dinamismo econômico da região. A renda que movimenta o setor de comércio e serviços do município é proveniente da agricultura do próprio município e de sua região de governo.

Segundo a Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, a maioria das propriedades rurais do município começa a captar de forma crescente créditos agrícolas junto aos bancos. As áreas cultivadas são em torno de 44% da área territorial, enquanto que as de pastagens ocupam 46%; 2% de matas e o restante com outros usos (CATI, 2003). A produção agrícola do município está concentrada em culturas temporárias, com amplo destaque para o cultivo da cana-de-açúcar, representando cerca de 44% do total da área cultivada. Dentre as culturas permanentes, a laranja e outros citros são responsáveis pela maior parte do valor gerado (CATI, 2003). É também de grande importância para a região a bovinocultura de corte e leite.

A indústria de Fernandópolis é bastante diversificada e há casos de empresas com bom desempenho, fazendo do município um exportador de produtos industriais. A maior parte dessas empresas é de capital local. Entre as atividades industriais a de maior destaque é a do setor de confecções, mas o quadro se compõe com outros setores da produção industrial: madeira e mobiliário, material elétrico e comunicações, alimentos, bebidas e etanol, e metalúrgico.

Quanto à Educação, no município de Fernandópolis há 23 estabelecimentos de ensino municipais, estaduais e privados. O sistema municipal compreende estabelecimentos de Educação infantil e Educação Básica devendo ser salientado que há uma escola agrícola que atende o Ensino Fundamental – Ciclo II, o Estado mantém estabelecimentos de Ensino Fundamental e Médio e uma Escola Técnica Estadual - ETEC. O sistema particular oferece todos os níveis de ensino, inclusive ensino superior em duas Instituições: as Faculdades Integradas de Fernandópolis, e a Universidade Camilo Castelo Branco – Unicastelo/ Universidade Brasil, com ofertas de carreiras para graduação compreendendo cerca de 80 habilitações nas áreas de agrárias, biológicas, educação, exatas e engenharias, ciências sociais aplicadas, saúde, linguística, letras e artes, além da área tecnológica.

## **2.4. Missão**

A missão das Faculdades Integradas de Fernandópolis visa à formação de cidadãos imbuídos de valores éticos que, com competência técnica, possam atuar no seu contexto social de forma comprometida com a construção de uma sociedade mais justa, solidária e integrada ao meio ambiente. A missão da IES possui três focos que orientam suas ações: o **primeiro** é o da cidadania, entendida como consciência de pertencer a uma comunidade e também como responsabilidade partilhada. O **segundo** é o da produtividade no fazer científico e tecnológico e o **terceiro** é a autonomia intelectual dos alunos e dos ex-alunos.

### **2.4.1. Visão**

Em consonância com a missão, os valores e os princípios institucionais e com vistas à situação almejada para o futuro, cujo percurso para atingi-la foi estabelecido pelo Planejamento Estratégico. A Fundação Educacional de Fernandópolis declara a sua visão de futuro, a saber:

“Ser reconhecida, até 2021, como a melhor Instituição Privada do Ensino Superior da região Noroeste Paulista”.

Para projetar diferenciais de qualidade para ser reconhecida, de forma inequívoca, como a melhor instituição educacional privada da região Noroeste Paulista, a Fundação Educacional de Fernandópolis pautará todo o seu trabalho de construção de um profissional diferenciado nos parâmetros de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional será utilizada como ponto norteador de ações que garantam a qualidade do serviço prestado à sociedade.

A qualificação e atualização do corpo docente serão realizadas por meio de Programa Formação Permanentes e Continuadas. A IES também concede apoio para mestrado e doutorado, visando assim, à continuidade da formação acadêmica de seu professor.

O acolhimento discente é feito através do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) que desenvolve ações pedagógicas que favorecem o aprendizado efetivo do aluno. A pesquisa científica, enquanto geração de

conhecimento novo é institucionalizada. A efetiva integração com a sociedade ocorre por meio dos seus programas de extensão e de responsabilidade social.

A atualização sistemática do acervo bibliográfico garante o acesso da comunidade acadêmica aos referências teóricas mais atualizadas, o que permite um aprendizado mais amplo do conhecimento. O acervo de periódicos de acesso livre e a Biblioteca virtual darão suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

## **2.5. Princípios**

As FIFE se conduzirão pelos seguintes princípios:

- I. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, assegurado seu compromisso social;
- II. A interação do ensino, da pesquisa, da extensão e da prestação de serviço, assegurado seu compromisso social;
- III. A igualdade de condições para o acesso e permanência discente na Instituição;
- IV. A integração com os demais níveis e graus de ensino;
- V. A liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte, a cultura e o saber;
- VI. O pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- VII. A garantia de qualidade acadêmica;
- VIII. A gestão democrática e colegiada;
- IX. A eficiência, probidade e racionalização na gestão dos recursos;
- X. A valorização de seus servidores.

## **2.6. Finalidades**

As FIFE, instituição formadora de profissionais de nível superior, definem suas finalidades como compromissos com a comunidade interna e externa e têm como tal:

- I. Gerar um ensino fundado em concepções que resgatem a atividade científica e cultural em busca de novas fronteiras do conhecimento

- e da tecnologia, favoráveis ao desenvolvimento da capacidade de criar, através da prática pedagógica, autonomia intelectual e competência para identificar e solucionar problemas;
- II. Orientar a formação de seus alunos através de um currículo sintonizado, concebendo esta formação como um processo contínuo, autônomo e permanente, com uma sólida formação básica, e uma formação profissional fundamentada na competência teórica-prática de acordo com o perfil de um formando adaptável às novas e emergentes demandas;
  - III. Valorizar o ser humano, a vida, a cultura e o saber;
  - IV. Promover a formação humanista do cidadão, com capacidade crítica perante a sociedade, o Estado e o mercado;
  - V. Promover, na consecução das atividades de ensino, a iniciação científica e a mais ampla prática profissional, em articulação com as demais instituições da comunidade;
  - VI. Conservar e difundir os valores éticos e de liberdade, igualdade e democracia;
  - VII. Estimular a solidariedade humana na construção da sociedade e na estruturação da vida e do trabalho;
  - VIII. Educar para a cidadania, estimulando a atuação coletiva;
  - IX. Propiciar condições para a transformação da realidade, visando à justiça e à equidade social;
  - X. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo contemporâneo, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
    - I. Articular os projetos pedagógicos de seus cursos à consecução de sua missão e aos interesses da realidade regional;
    - II. Aperfeiçoar o sistema de planejamento de suas atividades, desenvolvendo esforços no sentido de proceder ao permanente acompanhamento e avaliação das atividades planejadas;
    - III. Conceber e implementar política de desenvolvimento de recursos humanos; e

- IV. Assegurar a sua estrutura organizacional, de forma a torná-la integrada e mais disponível à comunidade acadêmica e à comunidade em geral, tendo em vista atingir os objetivos institucionais.

Existe, no entanto, necessidade de desdobrar tais formulações aprofundando e sistematizando as ideias sobre o ensino, a pesquisa, a extensão e a prestação de serviços. A busca de uma convergência conceitual sobre esses temas, bem como de indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão pode contribuir para uma nova forma de ação pedagógica que se enquadre nos princípios estabelecidos e auxilie a Instituição na consecução de suas finalidades.

O princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão não quer dizer somente que um grupo realiza atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, mas fundamentalmente que cada atividade de ensino envolva a perspectiva da produção do conhecimento e sua contribuição social; que cada atividade de pesquisa se articule com o conhecimento existente e seja vinculada com a melhoria da qualidade de vida da população; que cada atividade de extensão seja um espaço privilegiado no quais educadores, educandos e comunidade articulam a difusão e a produção do conhecimento acadêmico e do conhecimento popular, possibilitando uma percepção enriquecida dos problemas sociais, bem como suas soluções de forma solidária e responsável.

O ensino é o processo de disseminação e apreensão do conhecimento historicamente produzido pela sociedade. Tal conhecimento é um patrimônio da humanidade, um bem social e, portanto, deve estar à disposição de todos. Não existe democracia sem a democratização do saber.

Para atingir o objetivo de ensino, torna-se necessário conceber essa atividade e suas articulações com a pesquisa e extensão como procedimentos que mais fazem perguntas do que dão respostas. Entender que aprender não é estar em atitude contemplativa ou absorvente frente aos dados culturais da sociedade, mas, sim, estar envolvido na sua interpretação e produção. Partir da realidade para problematizar o conhecimento, envolvendo o professor e o aluno na tarefa de investigação que tem origem e/ou se destina à prática social e

profissional. Isso significa dizer que a metodologia do “*aprender a aprender*” é um caminho capaz de desenvolver as habilidades e competências necessárias à solução dos problemas advindos da constante mudança da sociedade. Tal metodologia deve levar a uma formação em que o aluno é sujeito ativo do processo de aprendizagem/ensino. Todo esse processo deve-se orientar por uma perspectiva ética visando à dignidade humana.

Porém, o ensino não se resume na socialização dos conhecimentos já produzidos; ele deve viabilizar as condições para a produção de novos conhecimentos, dentro dos limites de compreensão possíveis para cada momento da vida acadêmica. Assim, o ensino não deve estar indissociado da investigação e da pesquisa, processo notadamente marcado pela criatividade e crítica frente ao conhecimento.

Ensinar valendo-se do espírito da pesquisa significa trabalhar com a indagação e com a dúvida científica, instrumentalizando o aluno a pensar e a ter independência intelectual, que lhe possibilite a construção e a busca contínua do próprio conhecimento.

Por outro lado, se a Instituição pretende oferecer uma formação humanista do cidadão, o ensino deve estar necessariamente associado da extensão. O ensino permite levar o conhecimento produzido na Instituição para a comunidade e o conhecimento produzido na comunidade para a academia. Dessa forma, a imersão na realidade social é indispensável para a formação da cidadania.

A pesquisa é o processo de produção de um conhecimento novo a partir de um determinado problema, adotando-se uma metodologia específica. A pesquisa também se deve orientar numa perspectiva ética, já que o pesquisador possui uma responsabilidade social em relação à sua produção. O que pesquisar? Como pesquisar? E por que pesquisar? São decisões que devem estar referenciadas científica e socialmente.

O conceito de Nível Superior está intrinsecamente ligado à produção do conhecimento. O estímulo à curiosidade e à criatividade não se pode limitar a projetos específicos de pesquisa e aos cursos de pós-graduação. As atividades pedagógicas devem estimular a investigação em quaisquer dos níveis de formação.

A dúvida e a problematização, motivadores essenciais da pesquisa, nascem da prática social. O que faz o homem produzir ciência e tecnologia são os desafios históricos que ocorrem nos diferentes espaços. Sem o contato e a aptidão de leitura da realidade social, não é possível dar direção à pesquisa, além do que a pesquisa só chega à sociedade como elemento de solução de seus problemas. O ciclo se completa com o direcionamento para a sociedade de profissionais instrumentalizados para solucionar os problemas por ela apontados. Assim se configura a desejada articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Se a pesquisa se articula com o ensino, uma vez que para produzir um novo conhecimento se manipulam conhecimentos anteriormente já produzidos, ela também deve estar articulada com a extensão.

A extensão está vinculada ao ensino e a pesquisa através da articulação com a comunidade, no sentido de contribuir com a construção de sua autonomia.

Assim, as atividades de extensão devem primar por ações que capacitem a comunidade, pois, à medida que a comunidade se apropria do conhecimento produzido na Instituição, refuta-se uma extensão apenas assistencialista ou de oferecimento de serviços que não promova a articulação entre ensino, pesquisa e a educação da comunidade para autonomia.

A prestação de serviços não deve ser um fim, deve interagir com o ensino, a pesquisa e a extensão para assegurar o compromisso social da Instituição. Nesse sentido, a prestação de serviços não pode ser mera fonte de arrecadação de recursos complementares.

A extensão deve, pois, ser encarada na perspectiva da produção do conhecimento, contribuindo para viabilizar a relação transformadora entre as FIFE e a sociedade. Mas, para isso, torna-se necessário ampliar, cada vez mais, os canais de interlocução com a sociedade, a fim de que a realidade social seja representada na sua totalidade. Cabe destacar, no entanto, que nem a IES se deve constituir em agência de prestação de serviços, pois isto não a orienta para a produção de conhecimento, nem é sua função substituir o Estado no atendimento às diferentes necessidades sociais.

## **2.7. Objetivos e Metas**

No cumprimento de sua missão institucional, as FIFEs têm como objetivos:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Formar profissionais diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, com capacidade de inserção no mercado de trabalho e no conjunto das relações sociais do País, bem como colaborar na sua formação continuada;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, tecnologia, criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e socializar o saber através do ensino, da publicação ou de outras formas de comunicação;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- Promover a extensão, aberta à participação da comunidade, principalmente dos ex-alunos, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica;
- Participar do desenvolvimento social e econômico de Fernandópolis e da região, por meio de programas de ensino, pesquisa e extensão, que promovam a interação com os diferentes segmentos da comunidade e respondam às necessidades locais e regionais.

### **2.7.1. Metas e Ações Institucionais 2017- 2021**

As Faculdades Integradas de Fernandópolis, no sentido de atingir a melhoria permanente dos serviços prestados, organiza a programação interna

referente às metas e ações do Plano de Desenvolvimento Institucional em Programas Institucionais. É importante assinalar também que o conjunto de metas e ações apresentadas a seguir considera os resultados do processo de avaliação institucional que vem sendo executado no âmbito do SINAES.

Os programas institucionais que organizam as metas e ações das Faculdades Integradas de Fernandópolis compreendem:

### **A – Programa de Melhoria da Gestão Institucional**

Promoção da melhoria da qualidade do processo administrativo nas diversas áreas de atuação da Instituição, por meio da análise dos fluxos administrativos, da melhoria do Sistema de Informação e comunicação, da qualificação do sistema de gestão documental, da capacitação profissional e da modernização da estrutura organizacional, caracterizado pelas seguintes metas e ações:

<b>OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E METAS DO ENSINO</b>		
<b>Programa</b>	<b>Objetivos e Metas</b>	<b>Cronograma</b>
<b>Melhoria da Gestão Institucional</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Solicitar, junto aos órgãos federais, a proposta de transformação das Faculdades Integradas em Centro Universitário de Fernandópolis;</li><li>▪ Instalar os Colegiados, Comissões do Centro Universitário de Fernandópolis e criação de comissões setoriais de Avaliação da Aprendizagem, PDI – Plano de Desenvolvimento da Instituição e Evasão;</li><li>▪ Implantar gradativamente as novas áreas administrativas e acadêmicas em conformidade ao organograma proposto para o Centro Universitário de Fernandópolis;</li><li>▪ Reavaliar semestralmente e em conjunto com a mantenedora, a eficiência financeira, definindo mecanismos para o aperfeiçoamento da administração universitária, controle de custos e aplicação de recursos;</li><li>▪ Realizar, semestralmente, seminário interno sobre administração universitária, aberto à participação de toda a comunidade acadêmica;</li><li>▪ Elaborar anualmente e em conjunto com a mantenedora, relatório sobre o levantamento das necessidades em termos de instalações, equipamentos e acervo da biblioteca</li></ul>	2017-2021

	<p>providenciando, quando for o caso, os ajustes necessários à previsão inicial;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Elaborar anualmente e em conjunto com a mantenedora, relatório sobre a evolução patrimonial, as condições de manutenção e segurança das instalações providenciando, quando for o caso os ajustes necessários;</li> <li>▪ Firmar-se como interlocutor na formulação de políticas públicas municipais em Educação, Saúde e Meio Ambiente aumentando a participação de representantes da IES em Conselhos e Comissões Municipais;</li> </ul>	
--	---	--

## B – Programa de Oferta de Cursos

Criação de alternativas para diminuição do número de vagas dos cursos de graduação que no período de vigência deste PDI apresentaram uma baixa demanda e ampliar as vagas dos cursos que há uma maior demanda ou para a criação de novos cursos, direcionados ao desenvolvimento técnico-científico da região e implementação de adequação institucional aos novos cursos autorizados propostos neste PDI. Compreende as seguintes metas e ações:

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E METAS DO ENSINO		
Programa	Objetivos e Metas	Cronograma
Programa de Oferta de Cursos	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Implantar novos cursos de graduação e de pós-graduação, de acordo com a demanda;</li> <li>▪ Ampliar e consolidar a pós-graduação <i>lato sensu</i>, como alternativa de aperfeiçoamento de recursos humanos alcançando em 2021, oferta regular de cursos em todas as áreas de atuação;</li> <li>▪ Solicitar diminuição de vagas dos cursos com baixa demanda.</li> </ul>	2017-2021

## C – Programa de Qualidade do Desenvolvimento Acadêmico

Busca manter a reconhecida qualidade de ensino praticada em Fernandópolis pela IES mantida pela Fundação Educacional de Fernandópolis, por meio das seguintes metas e ações:

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E METAS DO ENSINO		
Programa	Objetivos e Metas	Cronograma
Programa de Qualidade do Desenvolvimento Acadêmico	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Manter o currículo de todos os cursos ajustados às Diretrizes Curriculares Nacionais publicadas para o Ensino Superior, bem como, a consonância com as Resoluções do Conselho Nacional de Educação que tratem da formação dos profissionais do magistério para a educação básica, providenciando junto às Coordenações e ao NDE – Núcleo Docente Estruturante as adequações necessárias;</li><li>▪ Estabelecer parcerias e convênios com as redes de educação básica do município e região visando à responsabilidade e compromisso com a formação inicial e continuada de professores;</li><li>▪ Instituir um colegiado com objetivo de integrar a política de formação de professores de educação básica, composto por representantes das redes de educação básica, dos programas de formação de professores, das licenciaturas em suas diferentes áreas, da extensão e da pós-graduação que atuam na formação de professores da educação básica, admitido outros representantes, visando promover a articulação dos cursos de licenciaturas, dos programas e dos projetos, a aplicação de recursos e a concessão das bolsas de acordo com os regulamentos das instituições de fomento, bem como, ampliar a infraestrutura administrativa, pedagógica e de gestão para apoiar a implementação das decisões do colegiado;</li><li>• Incluir nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação (licenciaturas) as políticas de formação de professores para a educação básica contribuindo assim para a melhoria do quadro regional, estadual e nacional da educação.</li><li>▪ Manter o currículo de todos os cursos ajustados às Diretrizes Curriculares Nacionais publicadas para o Ensino Superior, providenciando junto às Coordenações e ao NDE – Núcleo Docente Estruturante as adequações necessárias;</li><li>▪ Organizar anualmente eventos como simpósios, jornadas dentre outros, que envolvam o alunado na discussão de questões morais, direitos humanos e éticas no exercício profissional e/ou no desenvolvimento do senso de cidadania e da responsabilidade social;</li></ul>	2017-2021

	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Manter, desenvolver e estimular o envolvimento de discentes em programas de desenvolvimento acadêmico, em iniciação científica, projetos de extensão, monitorias e outros;</li> <li>▪ Reimplementar o sistema de bolsas para os projetos de iniciação científica e extensão;</li> <li>▪ Aperfeiçoar o sistema de trabalhos de conclusão de curso e estágios, de forma a garantir a incorporação e produção dos conhecimentos adquiridos na articulação teoria e prática;</li> <li>▪ Implantar sistema de acompanhamento do desempenho do aluno, de modo a obter continuamente dados e informações que permitam a correção de rumos durante o desenvolver do semestre;</li> <li>▪ Implantar o Projeto de Leitura Coletiva, para estímulo a leitura e interpretação de textos de todos os segmentos da instituição;</li> <li>▪ Retroalimentar a excelência acadêmica mediante o fortalecimento do serviço de acompanhamento ao egresso.</li> </ul>	
--	---	--

#### D – Programa de Desenvolvimento da Pesquisa e da Produção Científica

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E METAS DO ENSINO		
Programa	Objetivos e Metas	Cronograma
Programa de Desenvolvimento da Pesquisa e da Produção Científica	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar e/ou fortalecer linhas de pesquisa e a formação de grupos de pesquisa multi e interdisciplinares;</li> <li>- Ampliar o número de projetos de iniciação científica proporcionando o desenvolvimento de pesquisas socialmente relevantes;</li> <li>- Criar, no mínimo, uma revista científica online como mecanismo de estímulo à produção científica das diversas áreas do conhecimento e a divulgação dos resultados para a sociedade em geral;</li> <li>- Captar recursos para o financiamento de pesquisas junto aos órgãos de fomento e empresas/instituições.</li> <li>- Ampliar projetos, ações e atividades de articulação entre as licenciaturas, a pesquisa e extensão, visando a Formação de Professores da Educação Básica.</li> </ul>	2017 -2020

## E – Programa de Consolidação da Extensão e de Ação Comunitária para Inserção das FIFE/Centro Universitário na Sociedade

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E METAS DO ENSINO		
Programa	Objetivos e Metas	Cronograma
Consolidação da Extensão e de Ação Comunitária para Inserção das FIFE/Centro Universitário na Sociedade	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Fortalecer as ações de extensão que possam atuar como elemento de inserção das FIFE na sociedade;</li> <li>▪ Desenvolver, semestralmente, pelo menos um projeto de extensão na área de Educação, Saúde ou Meio Ambiente, que seja relevante para a comunidade;</li> <li>▪ Desenvolver projetos de ação comunitária envolvendo estágios curriculares e extracurriculares, voluntariado, projetos de pesquisa científica, atividades complementares dentre outros;</li> <li>▪ Oferecer anualmente cursos de extensão abertos à comunidade interna e externa, inclusive mediante parceria com sindicatos, empresas, organizações governamentais e não governamentais e associações profissionais;</li> <li>▪ Incrementar os programas de prestação de serviços à comunidade, através da divulgação dos resultados do ensino e das pesquisas desenvolvidas, bem como da disponibilidade dos diferentes laboratórios e ambientes especiais para realizar serviço técnico especializado.</li> </ul>	2017-2021

## F – Programa de Qualificação Profissional

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E METAS DO ENSINO		
Programa	Objetivos e Metas	Cronograma
Programa de Qualificação Profissional	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aprimorar o processo de formação docente, por meio de capacitação e de acordo com as diretrizes dos Projetos Pedagógicos de curso, dando especial atenção para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas;</li> </ul>	2017-2021
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ampliar o Plano Permanente de Capacitação de Recursos Humanos da Instituição;</li> </ul>	2017
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Implantar o Plano de Carreira Docente realizando anualmente a avaliação para fins de concessão de anuênios e premiação;</li> </ul>	2018
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reestruturar as políticas institucionais para o regime de trabalho docente, buscando atingir 20% de docentes em regime de tempo integral;</li> <li>▪ Aprovar junto ao Ministério do Trabalho o plano</li> </ul>	2017

	<p>de cargos e salários do corpo técnico-administrativo e implantar o sistema até 2017;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Organizar anualmente ao menos um programa de capacitação em serviço para funcionários técnico-administrativos;</li> <li>▪ Oferecer apoio institucional aos docentes, para viabilizar alternativas para a criação de materiais didáticos e para a capacitação pedagógica e administrativa.</li> </ul>	<p>2017-2021</p> <p>2017-2021</p>
--	---	-----------------------------------

### G – Programa de Melhoria da Comunicação Institucional

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E METAS DO ENSINO		
Programa	Objetivos e Metas	Cronograma
Programa de Melhoria da Comunicação Institucional	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Estabelecer um sistema de registro institucional das ações de comunicação externa e interna, que permita avaliar e selecionar as iniciativas mais adequadas às FIFE e ao futuro Centro universitário;</li> <li>▪ Disseminar mensalmente, junto ao alunado e aos egressos, informações sobre a pós-graduação, para atrair mais e melhores alunos para a pós-graduação.</li> </ul>	2017 - 2021

### H - Programa de Melhoria da Infraestrutura Institucional

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E METAS DO ENSINO		
Programa	Objetivos e Metas	Cronograma
Programa de Melhoria da Infraestrutura Institucional	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Manter a qualidade, as condições de trabalho e as condições de funcionamento nas instalações e na infraestrutura acadêmica executando o plano de expansão na forma descrita neste PDI e prevendo, anualmente a fonte de recursos para essa realização;</li> <li>▪ Garantir a qualidade dos ambientes de trabalho, zelando pela higiene e manutenção;</li> <li>▪ Expandir e atualizar o acervo bibliográfico da Biblioteca em conformidade com as previsões contidas nos projetos pedagógicos dos cursos;</li> <li>▪ Adequar os laboratórios às necessidades do ensino, pesquisa e extensão;</li> <li>▪ Manter a disponibilidade dos laboratórios de Informática, bem como os recursos neles existentes (quantidade de microcomputadores, apoio técnico, espaço físico e velocidade de acesso à Internet) às</li> </ul>	2017 - 2021

	<p>demandas do futuro Centro Universitário, de modo a alcançaras condições de pleno atendimento ao conjunto de usuários;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Fazer a manutenção dos equipamentos necessários ao bom funcionamento dos órgãos de coordenação, nas áreas de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão;</li> <li>▪ Manter o sistema de gerenciamento da biblioteca, bem como toda a informatização do complexo acadêmico e administrativo;</li> <li>▪ Melhorar e recuperar pavimentação asfáltica;</li> <li>▪ Ampliar o sistema de segurança eletrônica-câmeras de segurança;</li> <li>▪ Implantar sistema de energia solar fotovoltaica.</li> </ul>	
--	--	--

### I – Programa de Assistência Estudantil

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E METAS DO ENSINO		
Programa	Objetivos e Metas	Cronograma
Programa de Assistência Estudantil	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Dinamizar as alternativas de acesso à educação superior e de programas de apoio financeiro aos alunos através de: Bolsas: ProUni, convênio com prefeituras, Programa Escola da Família, BASEE – Bolsa de Assistência Socioeconômica Estudantil. Financiamentos: FIES.</li> <li>▪ Ampliar e fortalecer os convênios de integração profissional entre as FIFE e empresas públicas e privadas da região, disponibilizando mão de obra qualificada, para as empresas (com ou sem vínculo empregatício).</li> <li>▪ Dar continuidade ao sistema de acompanhamento do desempenho do aluno de forma mais efetiva, diminuindo com isso possíveis evasões;</li> <li>▪ Reestruturar os programas de acompanhamento psicopedagógico, de atividades físicas e desportivas e de alimentação;</li> <li>▪ Dar continuidade ao programa de nivelamento para suprir deficiências remanescentes do ensino básico;</li> <li>▪ Fortalecer o serviço de acompanhamento ao egresso, no sentido de verificar sua inserção profissional.</li> </ul>	2017 - 2021

## J – Programa de Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E METAS DO ENSINO		
Programa	Objetivos e Metas	Cronograma
Programa de Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Dar continuidade ao processo de avaliação interna e executar os procedimentos e relatórios de atividades, atendendo ao Sistema de Avaliação da Educação Superior;</li> <li>▪ Utilizar relatórios de avaliação institucional e de avaliações externas para elaborar estudos e diagnósticos visando a elaboração de ações.</li> <li>▪ Fornecer subsídios para a elaboração de ações, visando superar os problemas detectados no processo de autoavaliação da IES.</li> </ul>	2017-2021

## K – Programa de Investimentos

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E METAS DO ENSINO		
Programa	Objetivos e Metas	Cronograma
Programa de Investimentos	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ampliação da base física da IES: construção de novas edificações, destinadas a salas de aula, laboratórios, ginásio poliesportivo, clínicas especializadas, salas de professores e coordenadores, espaços de convivência e áreas de apoio, entre outros;</li> <li>▪ Instalação, ampliação e/ou renovação de laboratórios de informática; evolução do acervo bibliográfico na forma prevista neste PDI, acervo de livros, periódicos, CD Roms e material multimídia compatível com as demandas dos cursos;</li> <li>▪ Previsão orçamentária anual de recursos para projetos de extensão, pesquisa e iniciação científica e para capacitação docente e técnica garantida a participação de interessados mediante a publicação de editais;</li> <li>▪ Manutenção de recursos humanos e materiais que garantam as atividades da Comissão Própria de Avaliação.</li> </ul>	2017-2021

## **2.8. Áreas de Atuação Acadêmica**

As Faculdades Integradas de Fernandópolis atuarão nas áreas das Ciências Humanas, Sociais e Aplicadas, Biológicas, Saúde, Exatas e Engenharias, formando Licenciados, Bacharéis, Tecnólogos, Especialistas e Mestres qualificados para desempenhar funções com competência técnica, e consciência cidadã.

## **2.9. Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI)**

A comunidade acadêmica das atuais Faculdades Integradas de Fernandópolis - FIFE reconhece na Iniciação Científica uma alternativa essencial para a inserção da pesquisa no cotidiano da instituição e com isso reunir, em médio prazo, condições para organizar as atividades em linhas de pesquisa, que reúnem temas e projetos articulados ao ensino e à extensão e com potencial para oferecer resultados na produção científica institucional e para valorizar a formação graduada.

Entendendo que a transformação de resultados da pesquisa e o Projeto Pedagógico Institucional são fundamentais para a criação do Centro Universitário de Fernandópolis, bem com, contribuir para a melhoria das condições de vida da população e para o desenvolvimento econômico da região que está inserido. O projeto educativo proposto leva a marca de uma instituição que busca adequar o seu processo de ensino às constantes inovações.

Assim, a orientação pedagógica das Faculdades Integradas de Fernandópolis procura atender às exigências externas (sociedade e mercado de trabalho) e também produzir uma gama de outros conhecimentos. Por isso, tem como propósito praticar o princípio da articulação ensino-pesquisa-extensão, envolvendo padrões éticos, morais e cognitivos para formar profissionais com conhecimento técnico-científico que os habilite a desempenhar bem suas funções no mercado de trabalho nas empresas e na comunidade.

As Faculdades Integradas de Fernandópolis, norteadas pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão envolvem a perspectiva

da produção do conhecimento e sua contribuição social vinculada com a melhoria da qualidade de vida da população.

As diretrizes pedagógicas avançam na direção da concepção de uma IES comprometida com o social, As Faculdades Integradas de Fernandópolis reconhecem que a ação pedagógica está presente em todas as dimensões e estruturas que caracterizam a Instituição, não se reduzindo, portanto, àquilo que ocorre na sala de aula e nos conhecimentos transferidos. Reconhece, também, que o projeto pedagógico de cada curso se materializa no cotidiano, por meio das práticas que o caracterizam dos modelos que estimula, das atitudes e valores que promovem e incentivam, assim como dos recursos materiais disponíveis.

As diretrizes propostas têm por objetivo propiciar condições para que as Faculdades Integradas de Fernandópolis possa avançar de modo articulado, na realização das atividades relacionadas à educação superior, assumindo como sendo estratégico substituir o paradigma da disciplinaridade pelo de interdisciplinaridade e/ou transdisciplinaridade.

Por meio do enfoque interdisciplinar, promove-se a superação da visão restrita de mundo e a compreensão da complexidade da realidade. A transdisciplinaridade, como o prefixo *trans* indica, diz respeito ao que está ao mesmo tempo entre as disciplinas, através das diferentes disciplinas e além de toda disciplina. Para que se atinjam tais propósitos, torna-se necessária a configuração de estruturas curriculares mais flexíveis para os diferentes programas de ensino.

Os esforços para a construção de uma proposta educacional dessa natureza ressaltam a necessidade da adoção de um paradigma de educação superior centrado no estudante. Este paradigma está assentado nos quatro pilares da educação contemporânea: aprender a ser, a fazer, a viver junto e a conhecer. Educar estudantes para que sejam cidadãos e cidadãs bem informados (a)s e profundamente motivado (a)s, capazes de pensar criticamente e de analisar os problemas com a sociedade, procurando suas soluções e aceitando as responsabilidades sociais daí decorrentes; aspira-se, ainda, que sejam capazes de pensar criticamente as mudanças que se operam na sociedade e que tenham habilidade de transitar nas diferentes regiões do saber.

As Faculdades Integradas de Fernandópolis entendem que a implantação bem sucedida de um projeto pedagógico institucional como o que concebeu requer o atendimento de dois requisitos básicos:

- 1 - A proposta deve configurar um conjunto de políticas ajustadas à realidade, identificadas com as potencialidades da instituição e sintonizadas com as suas diretrizes para que possam efetivamente ser operacionalizadas;
- 2 - Um projeto pedagógico institucional, que a rigor define políticas para orientar a ação educacional, deve ser operacionalizado de forma compartilhada, envolvendo todas as áreas e instâncias da Instituição.

O conjunto de políticas apresentado a seguir foi concebido com fundamento nas diretrizes institucionais e nos requisitos acima apresentados. A expectativa é a de que elas possam efetivamente apoiar a escolha criteriosa dos instrumentos essenciais às mudanças pretendidas que integrarão o plano de desenvolvimento institucional.

A Política de Gestão proposta fortalece os órgãos colegiados; a descentralização das decisões e o estímulo à participação da comunidade acadêmica na gestão; a expansão das relações e parcerias, em todos os níveis, para realização conjunta de projetos de ensino, pesquisa e extensão; a avaliação abrangente, participativa, contínua e integrada; o desenvolvimento de um modelo de gestão com base na avaliação e no planejamento institucional e a consolidação de estratégias e meios adequados de comunicação, de modo a atingir a comunidade interna e a sociedade em geral.

As Políticas de Ensino possibilitam que nas diferentes modalidades de ensino (graduação, pós-graduação e extensão), o currículo possa ser flexível e permitir a viabilização do aproveitamento de estudos e de competências, bem como a inserção do aluno na vida profissional enquanto dá continuidade à formação acadêmica.

A Educação a Distância (EAD) deverá ser compreendida como uma estratégia do processo educativo a ser oferecido pelo Centro Universitário de Fernandópolis, por meio da qual se convertem o saber-fazer e a experiência educacional da Instituição em conteúdos disponíveis por meios eletrônicos e interativos para o ensino presencial. O desenvolvimento progressivo dessa estratégia permitirá ações de ensino no campo semipresencial e a distância. As

diretrizes político-pedagógico que a orientam são as mesmas que direcionam todo o processo educativo da Instituição.

A extensão constitui prática acadêmica que interliga a instituição com as demandas da sociedade civil, credenciando-se como espaço privilegiado de produção de conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais.

As Faculdades Integradas de Fernandópolis direcionarão algumas políticas institucionais para a promoção da produção científica, com o objetivo de ampliar e diversificar a sua atuação no concernente a novas publicações para divulgação de livros, teses, dissertações, monografias, trabalhos de conclusão de curso, relatórios de pesquisa e da iniciação científica, dentre outros.

A definição de políticas para a gestão e o desenvolvimento das pessoas é fundamental uma vez que elas são o patrimônio maior de uma instituição. Assim a manutenção de um Corpo Docente qualificado e consciente do papel que deve desempenhar para garantir formação de excelência e de um corpo técnico-administrativo que atende, orienta e colabora com o desenvolvimento do projeto educacional são elementos centrais para viabilização dos objetivos institucionais.

A convalidação de um projeto pedagógico institucional requer a constante avaliação da qualidade das ações que dele se originam. A integração da avaliação interna (CPA) aos diferentes processos avaliativos externos implementados pelo Ministério da Educação (MEC) garantem o desenvolvimento de um processo contínuo de aperfeiçoamento no desempenho acadêmico. Isto se faz possível dada a cultura avaliativa presente na instituição que torna a dimensão da avaliação importante instrumento de auxílio na gestão.

A Fundação Educacional de Fernandópolis-FEF, atenta às transformações do cenário educacional brasileiro e interessada em alinhar-se com o governo e a sociedade no que concerne à Responsabilidade Social das instituições educacionais, estabelece um conjunto de princípios para orientar a sua atuação no sentido de tornar-se mais e mais uma instituição de educação que dá significado à solidariedade e à socialização de saberes em sintonia com a realidade que a circunda e justifica.

A Execução do Projeto Pedagógico Institucional como instrumento que inspira e orienta a ação educativa das Faculdades Integradas de Fernandópolis, o PPI se materializa mediante a fixação de metas e o detalhamento de ações que desencadeiam nos diversos órgãos da Instituição, consolidadas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e nos Projetos Pedagógicos de cada curso.

### **2.9.1. Responsabilidade Social**

As Faculdades Integradas de Fernandópolis, atenta às transformações do cenário educacional brasileiro e internacional e interessada em alinhar-se com o governo e a sociedade no que concerne à responsabilidade social das instituições educacionais, estabelecem um conjunto de princípios para orientar a sua atuação no sentido de tornar-se mais e mais uma instituição de educação que dá significado à solidariedade e à socialização de saberes e que está em sintonia com a realidade que a circunda e justifica.

Os princípios da responsabilidade social da instituição estão reunidos a seguir.

- Promover a participação da sociedade nos programas e projetos acadêmicos desenvolvidos pela Faculdade mediante a inserção de seus representantes em órgãos colegiados de natureza consultiva e deliberativa e pela realização de atividades nas áreas de educação, saúde, cultura, e tecnologia para a inclusão social;
- Respeitar a diversidade cultural e a identidade, ação e memória dos diferentes segmentos étnicos regionais, valorizando os seus saberes, manifestações artísticas e culturais, modos de vida e formas de expressão tradicionais, em especial das culturas populares e afro-brasileiras;
- Integrar-se a ações locais, regionais e nacionais em defesa do meio ambiente, mediante a realização de estudos que subsidiem propostas de formulação de políticas públicas nesta área;
- Promover o bem-estar social como estratégia de desenvolvimento institucional tanto para a comunidade interna quanto para a comunidade em que se inserem as Faculdades;

- Orientar e prestar serviços voltados à inovação tecnológica para aumentar a competitividade e assegurar a sustentabilidade de cooperativas, micro e pequenas empresas regionais;

- Adotar políticas de ação afirmativa como mecanismo de inclusão social.

A experiência da instituição mostra que os princípios adotados vêm orientando o enfrentamento do compromisso social proposto, gerando um conjunto de ações muito bem sucedidas tanto no que concerne à inclusão social quanto ao desenvolvimento da responsabilidade socioambiental, já descritas no capítulo anterior desse documento. Expressam a amplitude da responsabilidade social da instituição, uma vez que configuram mecanismos muito eficazes para assegurar e aprimorar a formação para a cidadania, a produtividade e a autonomia intelectual.

Ademais, na descrição dos programas associados ao cumprimento das metas institucionais para o período compreendido por este PDI, podem ser identificadas as diferentes ações que as Faculdades Integradas de Fernandópolis utilizarão para operacionalizar a responsabilidade social, configurando um contexto que mostra claramente a importância que essa categoria de atividades assume para o desenvolvimento institucional. Quanto aos aspectos ambientais, considerando que eles vêm contribuindo decisivamente para a construção da imagem institucional, será inevitável a sua continuidade e isto também está refletido e determinado nas metas institucionais relacionadas à pesquisa, à extensão e à prestação de serviços e aos mecanismos de cooperação.

### **2.9.2. Políticas de Ensino**

As Faculdades Integradas de Fernandópolis entendem que, nas diferentes modalidades de ensino (graduação, pós-graduação e extensão), nas modalidades presenciais e a distância, o currículo deve ser flexível e permitir a viabilização do aproveitamento de estudos e de competências, bem como a inserção do estudante na vida profissional enquanto dá continuidade à formação acadêmica. Os cursos de graduação, sustentáculo financeiro da Instituição, constituem o alvo principal das iniciativas voltadas para a qualidade acadêmica e à formação de profissionais com conhecimentos, habilidades,

atitudes necessárias para o exercício profissional de forma ética, responsável e comprometido com a qualidade e a responsabilidade social.

Os cursos de pós-graduação visam ao aprofundamento dos conhecimentos adquiridos na graduação e o desenvolvimento da capacidade criadora e crítica, além da qualificação de pessoas para a melhoria dos processos de trabalho onde atuam e para gerar conhecimento científico.

A Educação à Distância (EAD) deverá ser compreendida como uma estratégia do processo educativo a ser oferecido pelas Faculdades Integradas de Fernandópolis por meio da qual se convertem o saber-fazer e a experiência educacional da Instituição em conteúdos disponíveis por meios eletrônicos e interativos para o ensino presencial. O desenvolvimento progressivo dessa estratégia permitirá ações de ensino no campo semipresencial e à distância. As diretrizes político-pedagógicas que as orientam são as mesmas que direcionam todo o processo educativo da Instituição no modelo presencial. A modalidade EAD poderá ser semipresencial em disciplinas de formação geral, não sendo permitida em disciplinas ou módulos específicos da formação profissional dos cursos da área da saúde e não poderá substituir o ensino em laboratórios, aulas práticas e estágios em cenários reais de aprendizagem.

A extensão constitui prática acadêmica que interliga a universidade com as demandas da sociedade civil, credenciando-se como espaço privilegiado de produção de conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais e das iniquidades em saúde.

Posto isso, são políticas das Faculdades Integradas de Fernandópolis para o ensino:

- A educação superior orientada na direção da qualidade do ensino, da igualdade de acesso e da inclusão social com especial atenção ao contexto e às demandas regionais;
- Os cursos de graduação estruturados para oferecer formação generalista, crítica e reflexiva, com visão ética e humanística, atendendo às demandas sociais relacionadas às respectivas áreas de formação;
- O incentivo à formação de profissionais empreendedores, com visão ampla e crítica da realidade regional e qualificada para atuarem no mercado de trabalho globalizado; definindo os perfis dos cursos de graduação, orientados por seus projetos pedagógicos;

- A inclusão, nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação para a formação de professores, de mecanismos e ações que configurem articulação das Faculdades Integradas de Fernandópolis com programas especiais destinados a contribuir para a melhoria do quadro regional da educação básica e do ensino médio.
- A construção de matrizes curriculares que possam atender as necessidades do mercado de trabalho, sem deixar de enfatizar a importância dos elementos de cultura geral e o desenvolvimento de instrumentos metodológicos;
- A ampliação e o fortalecimento de programa de aperfeiçoamento da graduação com especial atenção à iniciação científica e à extensão, indissociavelmente articulados ao ensino, difundindo valores e produzindo novos conhecimentos;
- A revisão periódica dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação tendo em conta sua contínua atualização, adequação e redimensionamento;
- A avaliação interna e externa dos cursos de graduação, ajustada aos princípios do sistema nacional de avaliação e a consideração dos resultados das avaliações para a revisão de projetos pedagógicos;
- O acompanhamento dos egressos como ação permanente que possibilite, por meio de avaliação, a verificação da pertinência e da qualidade dos cursos;
- A realização de estudos visando à adequação do processo seletivo e à melhoria nos mecanismos para evitar a evasão e a repetência dos estudantes ou promover o avanço dos estudantes que demonstrarem efetiva competência acadêmica deve ser implementada;
- O fortalecimento da pós-graduação *lato-sensu*, identificando áreas preferenciais para implantação de novos cursos, que representem alternativas inovadoras, aproveitamento das potencialidades e afirmação da identidade Faculdades Integradas de Fernandópolis;
- A implantação de ensino à distância, entendido como mecanismo de qualificação, de expansão e de modernização educacionais; em cursos, disciplinas ou módulos de cursos que não exijam o desenvolvimentos de competências , habilidades e atitudes em cenários reais de aulas práticas e/ou

estágios supervisionados em laboratórios, instituições de ensino, unidades de saúde/hospitais, empresas em geral, etc.

- A realização de estudos e análises de viabilidade para a criação de novos cursos de graduação, direcionados ao desenvolvimento educacional científico, tecnológico e social da região;
- A implantação da pós-graduação *stricto-sensu* como objetivo essencial para a expansão acadêmica no futuro Centro Universitário, priorizando projetos interdisciplinares e integradores do conhecimento, principalmente o mestrado profissional na área da saúde e educação.

### **2.9.2.1. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBIB**

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, denominado PIBID, tem como base legal a lei nº9394/96, a lei nº 12.796/2013, o Decreto nº 7219/2010 e a Portaria 096 de 18 de julho de 2013.

O PIBID é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), executado nas Faculdades Integradas de Fernandópolis (FIFE), mediante submissão de projeto institucional a edital específico. Tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da Educação Básica pública brasileira. O apoio do PIBID/CAPES consiste na concessão de bolsas aos integrantes do projeto e no repasse de recursos financeiros para custear suas atividades.

Os subprojetos integrantes do Projeto Institucional do PIBID das Faculdades Integradas de Fernandópolis são propostos pelos Cursos de Licenciatura, sendo um subprojeto por área de conhecimento. São desenvolvidos por grupos de licenciando sob supervisão de professores da Educação Básica, denominados Supervisores, e orientação de professores da IES, denominados Coordenadores.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência das Faculdades Integradas de Fernandópolis – PIBID/FIFE tem como objetivos: Incentivar a formação inicial e continuada de professores em nível superior para a Educação Básica; valorizar o magistério, incentivando os estudantes

que optam pela carreira docente; promover a melhoria da qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura das FIFE para a Educação Básica; promover a integração da educação superior com as escolas públicas de Educação Básica, em proveito de uma sólida formação docente inicial e continuada, elevando a qualidade de ensino nas escolas da rede pública; fomentar experiências metodológicas e práticas docentes de caráter inovador, que utilizem recursos de tecnologia da informação e da comunicação e que se orientem para a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem e na realidade local da escola; valorizar o espaço da escola pública como campo de experiência para a construção do conhecimento na formação de professores para a Educação Básica; contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura; contribuir para que os estudantes de licenciatura das FIFE se insiram na cultura escolar do magistério, por meio da apropriação e da reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente.

O Programa Institucional abrange diferentes características e dimensões da iniciação à docência, como: Estudo do contexto educacional, envolvendo ações nos diferentes espaços escolares, como salas de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos; desenvolvimento de ações, valorizando o trabalho coletivo, interdisciplinar e com intencionalidade pedagógica clara, para o processo de ensino e aprendizagem; planejamento e execução de atividades nos espaços formativos nas escolas de Educação Básica, nas FIFE, utilizando outros ambientes culturais, científicos e tecnológicos, físicos e virtuais que ampliem oportunidades de construção de conhecimento; participação nas atividades de planejamento inicial, reuniões para elaboração do projeto pedagógico da escola e nas reuniões de atividades pedagógicas coletivas; acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem e análise dos conteúdos ligados ao subprojeto, assim como sua inter-relação com o Currículo oficial das escolas e demais documentos norteadores das práticas pedagógicas na Educação Básica; leitura e discussão de referenciais teóricos contemporâneos educacionais para o estudo de casos didático-pedagógicos e dos fatores que interferem na aprendizagem dos alunos; comparação de casos didático-pedagógicos com a prática e a

experiência dos professores das escolas de Educação Básica, em articulação com seus saberes sobre a escola e sobre a mediação didática dos conteúdos; desenvolvimento, testagem, execução e avaliação de estratégias didático-pedagógicas, elaboração de sequências didáticas e instrumentos educacionais, incluindo experimentos em laboratórios, uso de tecnologias educacionais e diferentes recursos didáticos; planejamento e difusão de ações no espaço escolar, a partir do diálogo e articulação entre os membros do programa, e destes com a comunidade; sistematização e registro das atividades em portfólio como forma de avaliação do projeto; promoção de ações que estimulem a inovação, a ética profissional, a criatividade, a inventividade e a interação entre os pares.

O programa PIBID tem caráter institucional; portanto, as FIFE possui apenas um projeto em andamento (2014-2018), com subprojetos dos cursos de licenciatura. Os cursos de licenciatura com subprojeto PIBID regulamentarão a carga horária de 40 horas anuais do PIBID a serem computadas como Atividade Complementar no Curso, e fazê-lo constar no respectivo Projeto Pedagógico do Curso.

### **2.9.3. Políticas de Extensão e Pesquisa**

As atividades de extensão são o mecanismo mais importante para a comunicação e a articulação das instituições de ensino superior com o seu entorno e com a sociedade a quem ela se dispõe a atender. Por outro lado, a diversidade de ações que podem ser caracterizadas no contexto da extensão configura uma importante via de desenvolvimento institucional. Isso porque uma instituição de ensino superior, ao tomar a iniciativa de implantar, executar ou apoiar um curso, um evento, um projeto de prestação de serviços especializados ou um programa de atendimento comunitário, ou então uma ação pontual que contribua para a solução de problemas sociais, mobiliza o capital humano que possui a sua infraestrutura física e tecnológica e a sua capacidade de captar demandas externas.

Ao fazer isso, tem a oportunidade de aprimorar o ensino, coletar dados inéditos sobre a realidade em que se desenvolve a ação ou projeto de extensão, estabelecer contatos para novas parcerias, exercendo novas

habilidades para cooperar com outros setores da sociedade e avaliar o impacto de experiências extramuros.

Em situações como essas todos são beneficiados: estudantes, docentes, servidores, gestores e mantenedores. Elas consagram a importância da integração extensão-ensino como mecanismo de atualização do projeto de formação acadêmica e consolidam a relação da IES com a sociedade, favorecendo, assim, o exercício da sua responsabilidade social.

As Faculdades Integradas de Fernandópolis desejam fortalecer as parcerias que já estabeleceram com a comunidade e, assim, pretendem, ampliar a sua atuação mediante a realização de um maior número de projetos de atendimento à comunidade e que tenham a marca da inclusão e responsabilidade social.

Na condução da extensão as Faculdades Integradas de Fernandópolis orientar-se-ão pelas seguintes políticas:

- Formular novos programas de extensão com base na integração contínua com o ensino e a pesquisa, considerando a responsabilidade social da IES;
- Ampliar e consolidar os programas de extensão existentes, buscando integração contínua ao ensino e à pesquisa e considerando o compromisso social da IES;
- Criar e fortalecer programas multidisciplinares e interinstitucionais permanentes;
- Ampliar ações que contribuam para melhorar a qualidade de vida do cidadão em Fernandópolis e na região de sua esfera de influência;
- Implantar programas regulares direcionados à educação continuada, favorecendo o vínculo com egressos e a capacitação de profissionais que se encontram no mercado de trabalho, considerando o desenvolvimento regional e o fortalecimento das relações da IES com os segmentos da produção;
- Acompanhar e avaliar sistematicamente as ações de extensão desenvolvidas na instituição;
- Promover a articulação de atividades artístico-culturais com as atividades acadêmicas dos cursos técnicos, de graduação e de pós graduação e com as ações extensionistas para difusão da produção artístico-cultural local

e regional, buscando a formação de plateia e o intercâmbio com instituições congêneres;

- Desenvolver mecanismos que viabilizem ações culturais e esportivas articuladas com instituições públicas e privadas, além de organizações informais;
- Dar continuidade aos investimentos em infraestrutura e apoio às atividades de extensão na instituição e extramuros.

Apesar da não obrigatoriedade para as Faculdades Integradas de Fernandópolis no que diz respeito à pesquisa, as mesmas têm interesse em continuar desenvolvendo essa vertente da atividade acadêmica, uma vez que recebe atenção e apoio institucionais para tal finalidade.

Além disso, as Faculdades Integradas de Fernandópolis pautam seu projeto pedagógico institucional na observância do princípio da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão porque acredita ser esse o fundamento que permite aferir o grau de transformação que um determinado programa de educação superior foi capaz de operar no estudante que o cumpriu.

Em razão desse histórico, a comunidade acadêmica das Faculdades Integradas de Fernandópolis reconhece na Iniciação Científica uma alternativa essencial para a inserção da pesquisa no cotidiano da instituição e, com isso, reunir, em médio prazo, condições para organizar as atividades em linhas de pesquisa, que reúnem temas e projetos articulados ao ensino e à extensão e com potencial para oferecer resultados na produção científica institucional e para valorizar a formação graduada.

Para a pesquisa, as Faculdades Integradas de Fernandópolis definem as seguintes políticas:

- Ampliar a participação discente em atividades de iniciação científica;
- Apoiar a formação e a consolidação de grupos de docência e pesquisa, fortalecendo programas integrados às linhas de investigação científica da instituição;
- Apoiar a formação de grupos de discussão de temas de pesquisa, incentivando sua articulação às linhas definidas como prioritárias das Faculdades Integradas de Fernandópolis;

- Definir linhas prioritárias de pesquisa nas áreas de conhecimento em que atua, valorizando a relevância social, respeitada a liberdade dos pesquisadores, essencial para a vida acadêmica;
- Instituir sistemática de acompanhamento e avaliação permanente da pesquisa em desenvolvimento;
- Incentivar a captação de recursos externos mediante encaminhamento de projetos às agências financiadoras, organizações governamentais, empresariais e nos conselhos federais e estaduais de fiscalização do exercício profissional dos cursos existentes e dos que serão implantados;
- Manter os investimentos em infraestrutura e apoio às atividades de pesquisa das Faculdades Integradas de Fernandópolis.

Entendendo que a transformação de resultados da pesquisa e da extensão em publicações além de contribuir para a qualificação docente é um mecanismo eficiente para tornar uma instituição de educação superior competitiva, as Faculdades Integradas de Fernandópolis direcionam algumas políticas institucionais para a promoção da produção científica, com o objetivo de ampliarem e diversificarem a sua atuação no concernente a novas publicações para divulgação de livros, teses, dissertações, monografias, trabalhos de conclusão de curso, relatórios de pesquisa e da iniciação científica. Também pretende-se implantar os periódicos científicos *online* de acordo com as principais áreas do conhecimento.

#### **2.9.3.1. CDP – Centro de Documentação e Pesquisa**

O Centro de Documentação e Pesquisa (CDP) foi criado em 2005, originalmente como um laboratório do curso de História, sendo mantido desde então pela Fundação Educacional de Fernandópolis (FEF). Tendo como base o Projeto Memória, seus objetivos mais amplos, eram:

- Projetar o curso de História da FEF;
- Envolver a comunidade na preservação do patrimônio Histórico da cidade e região;
- Abrir novos espaços e campos de atuação para os profissionais de História.

Seu acervo foi constituído, em sua maior parte, por documentação histórica proveniente de doações. Acumulou uma diversidade expressiva de fontes para a história local e regional, em diferentes suportes tais como documentação escrita, sonora, audiovisual, iconográfica e gráfica.

Basicamente apresenta uma proposta de trabalho que envolve a reunião, a preservação e a organização de arquivos e coleções (geralmente compostos de documentos originais, as “fontes primárias”) e de conjuntos documentais diversos (de natureza bibliográfica ou arquivística, originais ou cópias) reunidos sob o critério do valor histórico e informativo, em torno de temas ou de períodos da história local e regional. Trabalha-se, portanto, com *informação especializada*.

A FEF tornou-se, dessa forma, responsável perante a comunidade fernandopolense pela guarda, conservação e divulgação do acervo adquirido e acumulado sob sua supervisão.

A partir de 2012, o Centro de Documento e Pesquisa (CDP/FEF) desvinculou-se do curso de História e tornou-se institucional, adequando seus objetivos iniciais e alargando seu campo de atuação.

Atualmente seus objetivos específicos são os seguintes:

- Preservar arquivos e coleções de valor histórico e literário;
- Operar como órgão especializado de apoio informativo à pesquisa, por meio de bases sólidas de informação;
- Atuar como espaço interdisciplinar de investigação científica;
- Oferecer suporte didático complementar às disciplinas que trabalham com documentos históricos e literários;
- Promover a extensão do conhecimento à comunidade e à sociedade por meio da organização de eventos e da criação de mecanismos de divulgação dos resultados de pesquisa que permitam à esfera acadêmica transformar o conhecimento científico em conhecimento público; Incentivar e realizar pesquisas voltadas para a produção de obras de referências;
- Manter intercâmbio sistemático com instituições similares;

- Promover trabalhos interinstitucionais envolvendo pesquisas, grupos de estudos, obras de referências, instrumentos coletivos de pesquisa e cooperação técnica.

Como decorrência de seus objetivos, o CDP/ FEF realiza os seguintes serviços:

- Atendimento à consulta interna e externa;
- Orientação para a localização de fontes de pesquisa;
- Processamento técnico da documentação;
- Supervisão, acompanhamento técnico e orientação aos trabalhos desenvolvidos por estagiários.
- Realização de pesquisas de prospecção e localização de fontes existentes em outras instituições.
- Oferecimento de palestra e oficinas na área de atuação do Centro.

## **O acervo**

### **Coleções:**

“Folha de Fernandópolis:”

- Periódico de 1974 a 2008
- Fotografias referentes ao mesmo período, com aproximadamente 3.000 exemplares.

“Levante Comunista de 1949”

- Processos criminais- Fórum de Votuporanga
- Entrevistas gravadas e transcritas
- Atas da Câmara de Fernandópolis
- Fotos.

Movimentos Culturais das décadas de 1970, 1980 e 1990:

- Documentação da Associação Fernandópolis Acadêmica (AFA);
- Documentação do Movimento Moart (Movimento Artístico 14 de Abril)
- Documentação do Movimento “Filhos da Terra;”.
- Livros do Concurso Literário “Filhos da Terra”.

Coleção de Documentos Únicos, referentes à História de Fernandópolis:

- Depoimentos;

- Fotos;
- Documentos oficiais;
- Processos criminais- Fórum de Fernandópolis
- Entrevistas

#### **Coleção FEF**

- Documentos
- Jornais
- Fotos

#### **Biblioteca:**

- Livros, monografias e dissertações de mestrado e teses de doutorado sobre a História de Fernandópolis e Região. Total: 112
- Livros técnicos de arquivística e museologia. Total: 30

#### **Hemeroteca:**

- Jornais locais, regionais e do estado de São Paulo ativos ou não, com um total de 4146 unidades dividido em 39 títulos.

#### **Coleção de discos da década de 1970**

#### **Documentos de Suporte Audiovisual:**

- CDs- Filmes Históricos
- CDs com entrevistas de diversas personalidades da cidade de Fernandópolis.
- DVDs com curtas metragens diversas, produzidas por alunos do curso de História (TCC)
- DVDs- documentos relevantes para o curso de História.

#### **Acervo digital de fotos, jornais, documentos e entrevistas.**

O acervo está também disponibilizado aos professores para ilustrar suas aulas por meio de fotografias, mapas antigos, exemplares de jornais, revistas ou de documentos das mais diversas tipologias válidos como recursos dos quais os docentes de diferentes cursos e disciplinas podem se valer.

### **Produção de Pesquisa:**

O CDP/FEF é ativo colaborador na autoria e fonte de pesquisa para a escrita da História de Fernandópolis, tendo contribuído com importante documentação para a confecção dos livros:

- 1- Prefeitura Municipal; Fernandópolis – nossa história, nossa gente/, 1996, V. I
- 2- Prefeitura Municipal; Fernandópolis – nossa história, nossa gente/, 2012, V. II
- 3- Malacrida, P.M.M.M. Costa, R.M.S.- História e Memória da Paróquia Santa Rita de Cássia de Fernandópolis. Fernandópolis, SP: Ferjal, 2015.
- 4- Costa, Rosa Maria Souza da; Costa, Vanda Aparecida de Lima- História e Memória da 45ª subseção da OAB de Fernandópolis. (no prelo).
- 5- Artigos científicos de docentes e alunos da FEF publicados pela Universitas - revista Acadêmica da Fundação Educacional de Fernandópolis.

#### **2.9.3.2. EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS**

Considerando a importância da construção de relações sociais mais justas, solidárias e democráticas, que respeitem as diferenças sociais, econômicas, psíquicas, físicas, culturais, religiosas, raciais, ideológicas, de gênero e de valores de seus membros, os cursos das FIFE contemplam em seu currículo conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos como conteúdos específicos de disciplinas já existentes no currículo.

#### **2.9.3.3. EMPRESA JÚNIOR**

O curso de Administração das FIFE incentiva e oferece aos seus alunos a oportunidade de desenvolver algumas atividades complementares por meio da empresa júnior. A empresa júnior das FIFE é denominada por Consultoria FEF Júnior e é formada por alunos dos cursos de Administração e Ciências Contábeis.

O projeto de criação de uma empresa júnior nas FIFE surgiu da necessidade de se complementar o processo de ensino aprendizagem oferecido pela Instituição, facilitando o acesso dos alunos não somente aos recursos didático-pedagógico aplicados no âmbito acadêmico. Por meio da Consultoria FEF Júnior, os alunos têm a possibilidade de analisar, verificar e vivenciar os diversos problemas empresariais “*in loco*”, complementando, assim, a sua formação profissional.

O projeto da Consultoria FEF Júnior prevê que uma empresa sem fins lucrativos seja desenvolvida de acordo com todas as exigências legais, com estatuto próprio, com corpo diretivo constituído exclusivamente por alunos e com total acompanhamento dos coordenadores e professores dos referidos cursos.

**Nome Fantasia:** Consultoria FEF Júnior

**Objetivo Geral:** Proporcionar aos alunos dos cursos de Administração e Ciências Contábeis a possibilidade de poderem vivenciar, na prática, assuntos amplamente abordados em sala de aula, promovendo a integração faculdade-comunidade.

**Objetivos Específicos:**

- Desenvolver e manter as atividades de uma empresa júnior;
- Prestar serviços de apoio administrativo/contábil às micro e pequenas empresas de Fernandópolis e região;
- Realizar pesquisas de comprovada relevância acadêmica e que sejam de interesse da comunidade;
- Promover cursos, palestras, visitas às empresas e encontros acadêmicos cujos conteúdos sejam relacionados direta ou indiretamente às áreas dos cursos que ela representa.

**Avaliação:**

O sistema de avaliação das atividades da Consultoria FEF Júnior consiste em verificar e acompanhar, por meio de reuniões periódicas realizadas pelo professor coordenador da empresa júnior, o andamento dos

projetos contratados, bem como o cumprimento de seus respectivos prazos. Todos os problemas levantados durante as reuniões são imediatamente equacionados e soluções são propostas e avaliadas no menor tempo possível.

A Estrutura da Consultoria FEF Júnior está descrita no Quadro abaixo:

<b>Equipamentos</b>	<b>Especificação</b>
Notebook	LG
Impressora jato de tinta	Epson
O2 microfones sem fio	VOKAL VWS-20 PLUS
Uma caixa de som	DATREL DMU 8.50
Mesas, Cadeiras, Armários, Materiais Diversos.	

### **3. GESTÃO INSTITUCIONAL**

#### **3.1. Organização Administrativa**

##### **3.1.1. Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organogramas Institucional e Acadêmico.**

A organização acadêmica, estrutura responsável pela atividade fim da instituição educacional e a organização administrativa, responsável pelo suporte técnico-instrumental com vistas à excelência do ensino, estão estruturadas a partir de órgãos de diferentes naturezas e com funções distintas, que garantem a gestão com base na decisão colegiada e o respeito à autonomia da Instituição.

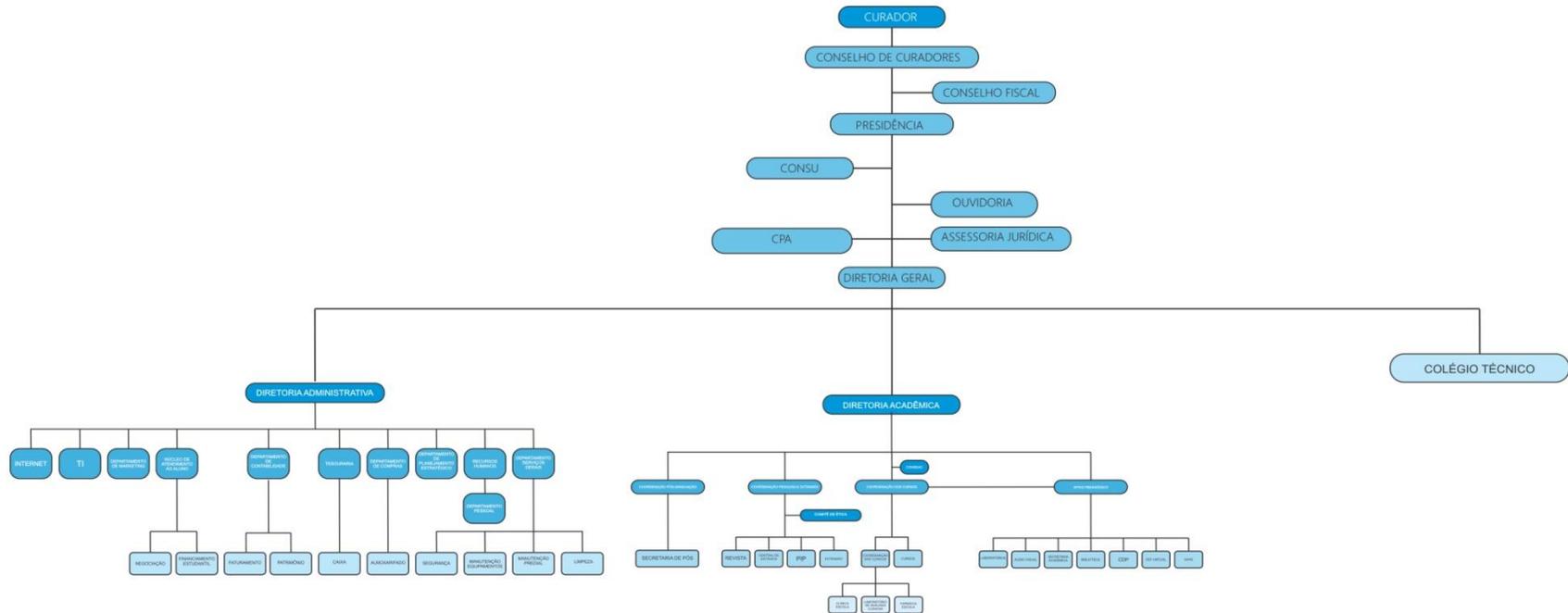
As Faculdades Integradas de Fernandópolis são mantidas pela Fundação Educacional de Fernandópolis, entidade de direito privado, cujos órgãos deliberativos, normativos, jurisdicionais e consultivos são o Conselho Curador, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva, como ilustra o organograma abaixo.

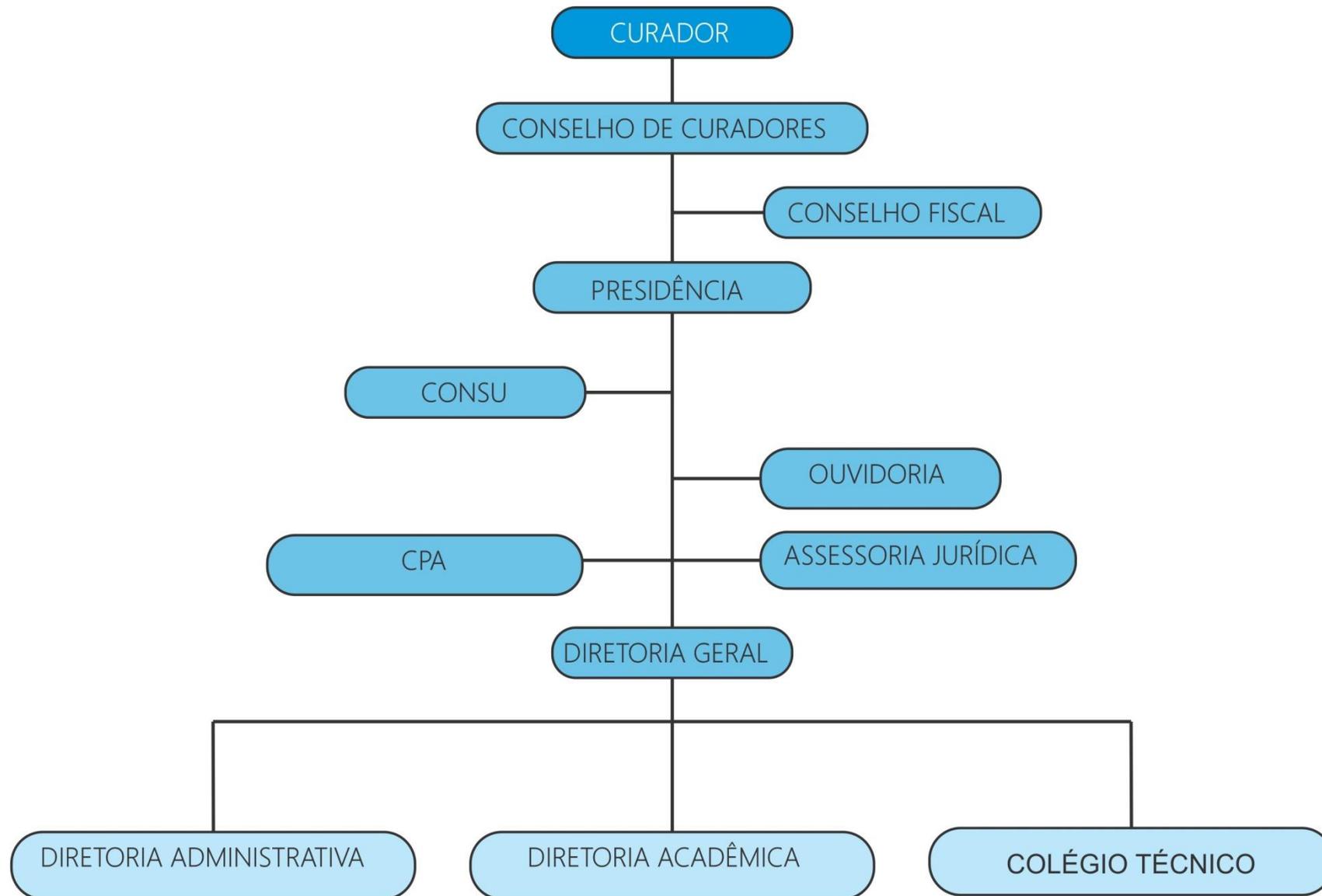


De acordo com o Regimento das Faculdades Integradas de Fernandópolis, são órgãos deliberativos, normativos, jurisdicionais e consultivos o Conselho Superior (CONSU) e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE).

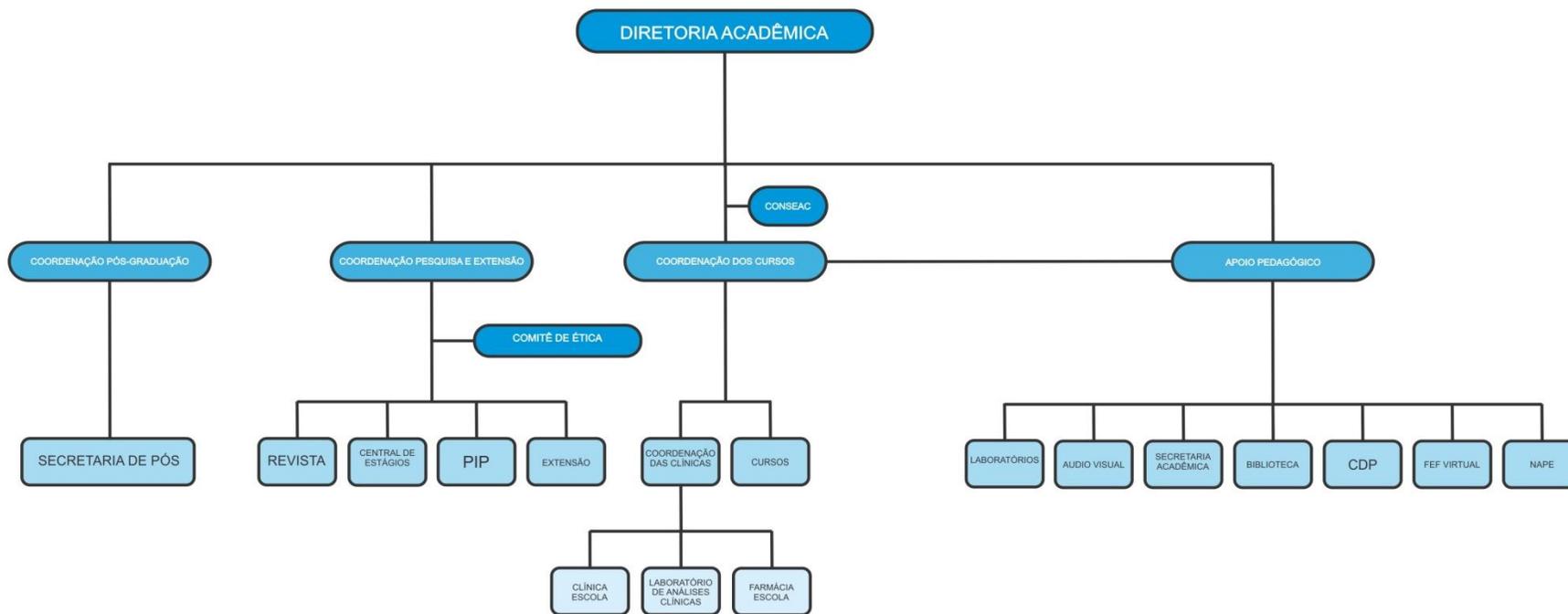
São órgãos executivos:

- I - Diretoria Acadêmica de Ensino;
- II - Coordenadoria do Núcleo de Pós-Graduação;
- III - Coordenadorias de Cursos;
- IV - Coordenadoria de Pesquisa e Extensão.











As Coordenações são órgãos executivos auxiliares da Diretoria acadêmica, responsáveis pelo planejamento, supervisão, coordenação e fiscalização dos aspectos atinentes ao ensino de graduação, das atividades de pós-graduação, de investigação, de extensão, culturais e artísticas dentre outros. Os Coordenadores são indicados pelo Conselho Acadêmico do Curso e empossados por portaria da Direção Acadêmica e referendado pelo Conselho Superior para mandato de 02 anos permitido reconduções. Cada Coordenador executa suas atribuições em harmonia com os outros, mantendo o Diretor a par do desenvolvimento dos trabalhos dos órgãos dos quais são titulares.



### **3.1.2. Órgãos Colegiados: atribuições, competência e composição**

#### **A. Conselho Superior (CONSU)**

O Conselho Superior, órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa, é constituído: pelo Diretor Acadêmico, seu Presidente; por um representante da Mantenedora; pelo Secretário; Diretor Acadêmico Adjunto; pelo Coordenador do Núcleo de Pós-Graduação; por dois Coordenadores de Cursos, eleitos por seus pares; pelo Coordenador de Pesquisa e Extensão; por um representante do Corpo Docente, eleito por seus pares; por um representante da Sociedade Civil; por um representante do Corpo Discente.

O representante da Sociedade Civil será indicado pela Associação de Amigos de Fernandópolis e o do Corpo Discente será escolhido pelos seus pares.

O mandato dos membros do Conselho Superior (CONSU) será de 4 (quatro) anos, permitida uma recondução consecutiva.

Será substituído o membro do Conselho Superior pela perda de suas funções ou término do curso.

Ao Conselho Superior (CONSU) aplicam-se as seguintes normas:

I - o colegiado funciona com a presença da maioria absoluta de seus membros e decide por maioria de votos dos presentes;

II - o presidente do colegiado participa da votação e, no caso de empate, terá o voto de qualidade;

III - nenhum membro do colegiado pode participar da sessão em que se aprecie matéria do seu interesse particular;

IV - as reuniões que não se realizem em datas pré-fixadas no calendário anual, aprovado pelo colegiado, são convocadas com antecedência mínima de quarenta e oito horas, salvo em caso de urgência, constando na convocação a pauta dos assuntos;

V - das reuniões será lavrada ata, lida e assinada na mesma sessão ou na seguinte.

O Conselho Superior reúne-se ordinariamente na primeira quinzena do mês de início e do mês final de cada período letivo e extraordinariamente quando



convocado pelo Diretor Acadêmico por iniciativa própria ou a requerimento de um terço dos membros que o constituem.

São competências do Conselho Superior:

- I) Aprovar a proposta de regimento das FIFE e encaminhá-la aos órgãos competentes do sistema federal de ensino, observada a legislação vigente;
- II) Aprovar o plano anual de atividades das FIFE;
- III) Aprovar o Plano Pedagógico Institucional das FIFE (PPI);
- IV) Instituir cursos e programas de educação superior, mediante prévia autorização dos órgãos competentes do sistema federal de ensino, observada a legislação em vigor;
- V) Decidir os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos em matéria didático-científica e disciplinar;
- VI) Aprovar o relatório anual de atividades das FIFE;
- VII) Sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades das FIFE, bem como opinar sobre assuntos pertinentes, que lhes sejam submetidos pelo Diretor Acadêmico;
- VIII) Decidir sobre a concessão de dignidades acadêmicas;
- IX) Fixar normas complementares às do Regimento sobre as matérias de sua competência;
- X) Decidir e expedir atos normativos referentes a assuntos acadêmicos;
- XI) Encaminhar o Relatório Anual de Atividades Acadêmicas das FIFE à FEF;
- XII) Ratificar acordos e convênios propostos pela Mantenedora com entidades nacionais ou estrangeiras, que envolvam o interesse das FIFE;
- XIII) Aprovar a criação, incorporação, suspensão, extinção de cursos e aumento, redistribuição e redução do número de vagas;
- XIV) Aprovar normas sobre admissão, cancelamento e trancamento de matrícula, transferência de alunos, aproveitamento de estudos, concurso vestibular ou processo seletivo congênere para ingresso em seus cursos e programas;



- XV) Homologar os regulamentos dos cursos de Pós-Graduação elaborados e aprovados pelo CONSEPE;
- XVI) Homologar critérios de avaliação para as disciplinas práticas de projetos ou de caráter experimental de término de cursos;
- XVII) Aprovar normas para participação de docentes em programas de capacitação;
- XVIII) Exercer as demais atribuições que lhes sejam previstas em lei e neste Regimento.

### **B. Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE**

O Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, órgão central de supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, possuindo atribuições normativas e consultivas, é integrado: pelo Diretor Acadêmico, seu Presidente; por um representante da mantenedora; pelo Diretor Acadêmico Adjunto; pelos Coordenadores de Cursos; pelo Coordenador de Pesquisa e Extensão; por um representante do Corpo Docente, eleito por seus pares; e por um representante do Corpo Discente, indicado pelos seus pares.

O mandato dos membros do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) será de 4 (quatro) anos, permitida uma recondução consecutiva.

Será substituído o membro do Conselho Superior Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), pela perda de suas funções ou término do curso.

Ao Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), aplicam-se as seguintes normas:

- I - O colegiado funciona com a presença da maioria absoluta de seus membros e decide por maioria de votos dos presentes;
- II - O presidente do colegiado participa da votação e, no caso de empate, terá o voto de qualidade;
- III - Nenhum membro do colegiado pode participar da sessão em que se aprecie matéria do seu interesse particular;
- IV - As reuniões que não se realizem em datas pré-fixadas no calendário anual, aprovado pelo colegiado, são convocadas com antecedência



mínima de quarenta e oito horas, salvo em caso de urgência, constando na convocação a pauta dos assuntos;

V - Das reuniões será lavrada ata, lida e assinada na mesma sessão ou na seguinte.

São Competências ao Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão:

I - Estabelecer as diretrizes e as políticas do ensino, da pesquisa e da extensão;

II - Propor ao Conselho Superior a criação, incorporação, suspensão, extinção de cursos e aumento, redistribuição e redução do número de vagas;

III - Permitir parecer sobre questões de pessoal docente;

IV- Estabelecer normas sobre admissão, cancelamento e trancamento de matrícula, transferência de alunos, aproveitamento de estudos, concurso vestibular ou processo seletivo congênere para ingresso em seus cursos e programas, homologadas pelo CONSU;

V - Estabelecer as diretrizes e linhas de ação do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, coordenando e compatibilizando as programações, os projetos e as atividades dos cursos e órgãos de execução;

VI - Aprovar as normas para elaboração e aprovação dos Projetos e os Programas de Pesquisa e de Extensão, bem como propor os recursos financeiros para sua execução;

VII - Avaliar o Plano anual de desenvolvimento e atividades das FIFE;

VIII - Decidir sobre propostas, indicações ou representações, em assuntos de sua esfera de ação;

IX - Fixar normas que favoreçam a articulação entre quaisquer órgãos universitários relativos ao ensino, pesquisa e extensão;

X - Avaliar e aprovar o Calendário Escolar das FIFE, homologado pelo CONSU;

XI - Aprovar, para homologação do Conselho Superior (CONSU), os currículos plenos;

XII - Avaliar, no âmbito de sua competência, atos do Diretor Acadêmico, praticados sob a forma de *ad referendum* deste Conselho;

XIII - Propor ao Conselho Superior modificações no Regimento, quando necessário;



XIV - Opinar sobre a realização de cursos de especialização, aperfeiçoamento e extensão, bem como seus respectivos planos, de acordo com as normas gerais estabelecidas pelo Conselho Superior e observada a legislação vigente;

XV - Elaborar e aprovar os regulamentos dos cursos de Pós-Graduação;

XVI - Exercer outras competências a ele atribuídas pelo CONSU.

O CONSEPE reúne-se ordinariamente 1 (uma) vez por bimestre, até o 5º dia letivo, por convocação do respectivo Presidente, e, extraordinariamente, quando convocados por ele ou a requerimento de um terço (1/3) dos membros, com pauta definida.

As decisões dos Colegiados Superiores das Faculdades Integradas de Fernandópolis, conforme sua natureza materializa-se na forma de Resoluções e Portarias.

### **C. Colegiados de Curso**

A estrutura compreende também o Colegiado de Curso, instância deliberativa e consultiva dos assuntos acadêmicos e administrativos ligados ao ensino, pesquisa e extensão e demais aspectos relacionados ao funcionamento de cada um dos Cursos. É integrado pelo Coordenador de Curso, seu Presidente, representantes do corpo docente do Curso, um representante do corpo discente do curso e um representante do técnico administrativo (opcional) e reúne-se ordinariamente trimestralmente e, em caráter extraordinário, quando convocado por seu Presidente.

Conforme explicitado na descrição da composição dos colegiados, coordenador, docentes, discentes e técnico administrativo (opcional) têm acesso às diferentes instâncias de decisão das Faculdades Integradas de Fernandópolis e o Regimento estabelece que essa participação ocorra a partir da escolha de representantes por seus pares, o que garante a autonomia dos diferentes segmentos além de propiciar ótima situação para o efetivo exercício da democracia.

Entre as competências do Colegiado de Curso destacam-se:



- 
- Elaborar as atualizações dos projetos pedagógicos, definindo a concepção, os objetivos e o perfil profissional do curso articulados com os objetivos das FIFES e com as normas regimentais vigentes;
  - Analisar as diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação e propor a revisão bem como as modificações do currículo pleno do curso, dos planos de ensino de disciplinas, elaboração e ou reelaboração de ementas, definição de objetivos, conteúdos programáticos, procedimentos de ensino e de avaliação e bibliografia;
  - Propor o calendário anual de atividades do Curso, encaminhando-o ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
  - Propor o elenco de disciplinas a serem oferecidas a cada período letivo;
  - Promover a avaliação do curso, na forma definida pelo órgão competente do das Faculdades Integradas de Fernandópolis;
  - Apreçar, anualmente, relatório encaminhado pelo Coordenador de Curso bem como o planejamento referente ao período subsequente;
  - Analisar resultados de desempenho acadêmico dos alunos e aproveitamento em disciplinas com vistas a pronunciamento pedagógico, didático, acadêmico e administrativo;
  - Inteirar-se sobre os procedimentos para instrução de processos e dos resultados de procedimentos de avaliação coordenados pelo Centro ou pelos órgãos federais competentes;
  - Propor normas para o estágio supervisionado, elaboração e apresentação de trabalho de conclusão de curso submetendo-as à aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
  - Zelar pela parte didático-pedagógica mediante análise e revisão dos planos de ensino, recursos audiovisuais, métodos e técnicas de ensino utilizadas pelos professores, e outros;
  - Acompanhar as atividades do curso e, quando necessário, propor a admissão, substituição, promoção e afastamento de docentes ao Diretor Acadêmico.
  - Promover discussões com os alunos motivando-os no crescimento do processo cultural, bem como a participação em eventos científicos.



Conforme explicitado na descrição da composição dos colegiados, docentes, discentes e servidores têm acesso às diferentes instâncias de decisão das Faculdades Integradas de Fernandópolis e o Regimento estabelece que essa participação ocorra a partir da escolha de representantes por seus pares, o que garante a autonomia dos diferentes segmentos além de propiciar ótima situação para o efetivo exercício da democracia.

### **3.1.3. Órgão de apoio às atividades acadêmicas**

Os Órgãos de Assessoria Acadêmica – Secretaria, Comissão Própria de Avaliação e Comissão de Pesquisa – e os Órgãos Complementares, são encarregados do desenvolvimento de atividades de apoio acadêmico em todos os níveis e de suporte às ações das Faculdades Integradas de Fernandópolis: Biblioteca, Núcleo de Processamento de Dados, Clínicas Integradas, Farmácia Escola, Laboratório de Análises Clínicas entre outros.

### **3.1.4. Departamento Jurídico**

A Fundação Educacional de Fernandópolis, mantenedora das Faculdades Integradas de Fernandópolis, possui um núcleo administrativo que é responsável por todas as atividades não acadêmicas da instituição de ensino. Assim, o núcleo administrativo superior, responsável pelas decisões de cunho administrativo, recebe assessoria de diversos departamentos, tais como Tesouraria, Caixa, Contabilidade, Tecnologia da Informação, Planejamento, Recursos Humanos, Compras, Almoxarifado e Departamento Jurídico.

A exemplo das demais pessoas jurídicas, também a Instituição de Ensino Superior estabelece uma série de relações jurídicas que precisam ser acompanhadas pelo profissional do direito, devidamente inscrito nos quadros da Ordem dos Advogados do Brasil. Com extensa atuação judicial e extra judicial, o departamento jurídico é responsável pela análise e aconselhamento, através de parecer técnico, sobre os mais diversos fatos cotidianos. O estudo, a redação e a análise de contratos, convênios e acordos, bem como a redação de pareceres, convenções, ofícios, minutas, atas e relatórios também fazem parte da atividade cotidiana do departamento. A organização e realização da



cobrança de ativos da Instituição de Ensino, através das vias judicial e extrajudicial, com o auxílio de estagiários e departamento de Negociação, também compõem parte importante da atuação do Departamento Jurídico na instituição de Ensino. O comparecimento às reuniões administrativas ou acadêmicas, quando solicitado, visando o esclarecimento de aspectos jurídicos, bem como a atuação nas esferas contenciosas do direito público, direito civil, direito trabalhista e direito tributário, com o acompanhamento de cada um dos processos existentes, além da advocacia administrativa nas esferas públicas, junto aos órgãos estatais, se apresenta como constantes desafios que são diariamente entregues à tutela do Departamento Jurídico.

### **3.1.5. Autonomia das FIFE em Relação à Mantenedora**

A Fundação Educacional de Fernandópolis é responsável perante as autoridades públicas e o público em geral, pelas Faculdades Integradas de Fernandópolis, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitando os limites da lei, do Regimento, autonomia das Faculdades Integradas de Fernandópolis, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente, e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos.

A administração superior das Faculdades Integradas de Fernandópolis trabalha em conjunto com a Mantenedora, na elaboração de planos de investimentos, previsão orçamentária e expansão de quadros de pessoal. Compete à Mantenedora promover adequadas condições de funcionamento das atividades das Faculdades Integradas de Fernandópolis, colocando-lhe à disposição os bens móveis e imóveis necessários, de seu patrimônio ou de terceiros a ela cedidos, e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

### **3.1.6. Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas**

As relações externas das Faculdades Integradas de Fernandópolis incluem parcerias com diferentes setores da sociedade. Elas serão mediadas por convênios e acordos de cooperação, devidamente formalizados pelo Conselho



Superior e também por projetos de atendimento à comunidade, seja como parte de atividades regulares de cursos seja como inserção das Faculdades em atividades sociais promovidas pelo poder público local e regional.

É importante assinalar que nesta fase de desenvolvimento das Faculdades Integradas de Fernandópolis deverão ser buscadas parcerias que além de estágios viabilizem a realização conjunta de projetos de interesse regional.

### **3.1.7. COAPES- Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino-Saúde**

A portaria interministerial n. 1124, de 04 de agosto de 2015 determina as diretrizes para a celebração do Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES). Há alguns anos, existe um movimento no ensino superior em saúde, com a finalidade de tornar a dinâmica do processo de formação do profissional mais integrada ao sistema de saúde vigente no país. A tendência dessas medidas está evidente em todas as Diretrizes Curriculares Nacionais para a graduação em saúde e, conseqüentemente, nas matrizes curriculares provenientes dessas propostas.

Com a proposta da formação continuada e permanente em saúde, aumentando a quantidade de programas de residência de caráter multidisciplinar e multiprofissional, da implantação e consolidação das Redes de Atenção à Saúde do Sistema Único de Saúde e da nova leitura de ensino em saúde, com práticas ativas, a integração mais assertiva com os serviços se faz necessária e a proposta do COAPES é organizar essa união, de forma a torná-la plena e possível, em todos os âmbitos com o envolvimento dos gestores de forma a garantir a efetivação do mesmo.

Considerando a importância da celebração dos Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES), para o fortalecimento da integração entre ensino, serviços e comunidade no âmbito do Sistema Único de Saúde, para a melhoria na formação dos graduandos da área da saúde, melhor atuação dos profissionais de saúde e melhoria da saúde dos usuários do SUS a Fundação Educacional de Fernandópolis - FEF participou da elaboração do projeto de integração, planos de atividades e planos de contrapartidas que passou por um processo intenso de discussão e análise. O Comitê Gestor Local, foi instituído pela Portaria nº 16.500 de 01 de junho de 2016. Cabe



ressaltar que o Comitê Gestor Local reunia-se semanalmente para leitura da legislação, discussões e elaboração do projeto, contrato e planos de contrapartidas, muito tempo antes da publicação da Portaria. O Contrato entre Secretaria Municipal de Saúde de Fernandópolis, Fundação Educacional de Fernandópolis – FEF e Universidade Camilo Castelo Branco – UNICASTELO, (atualmente UNIVERSIDADE BRASIL), foi firmado em 29 de junho de 2016. Além da participação de alguns membros do Comitê Gestor Local nas reuniões mensais do CIES – Comissão de Integração Ensino e Serviço do Departamento Regional de Saúde de São José do Rio Preto (DRS XV). O Comitê Gestor Municipal reúne-se mensalmente para acompanhamento e avaliação do contrato.

### **3.2. Organização e Gestão de Pessoal**

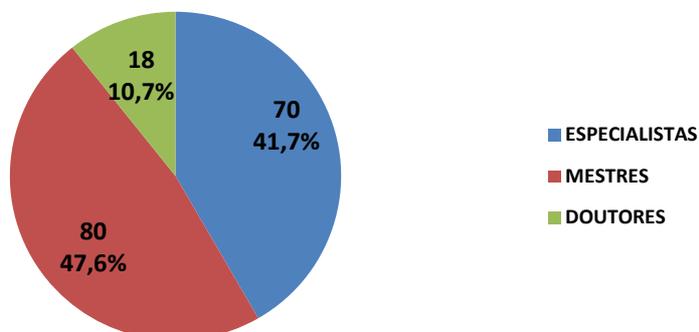
#### **3.2.1. Corpo Docente – composição, políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho**

Os docentes das Faculdades Integradas podem realizar jornadas de trabalho nos Regimes de tempo integral, parcial e horista. Esta última categoria é reservada preferencialmente aos docentes substitutos e supervisores de estágio. O docente em tempo integral obriga-se a prestar 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, no desempenho de atividades de ensino, pesquisa, extensão e/ou de administração universitária ou acadêmica, e deve cumprir essa carga horária em 5 (cinco) dias de 8 (oito) horas, podendo, excepcionalmente, cumprir cargas diversas, não superiores a 10 (dez) horas, com aprovação escrita da Diretoria Acadêmica.

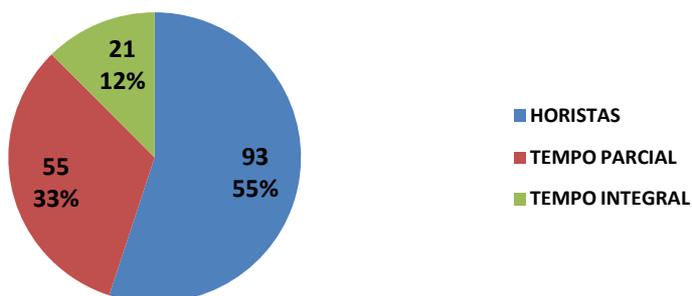
#### **Relatório de Docentes por Titulação e Regime de Trabalho – ano 2017**

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO		
	INTEGRAL	PARCIAL	HORISTA
DOCTOR	03	03	12
MESTRE	16	28	37
ESPECIALISTA	2	24	44
TOTAL	21	55	93

## TITULAÇÃO - CORPO DOCENTE



## REGIME DE TRABALHO



### Cronograma de expansão do corpo docente: \*

O cronograma de expansão do Corpo Docente se dará na medida das necessidades oriundas da oferta de novos cursos. Assim sendo, este processo ocorrerá de acordo com os critérios previstos para a contratação docente na instituição.

### Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo \*



O recrutamento, seleção, movimentação, admissão ou dispensa dos servidores é efetivado pela Mantenedora, por indicação da Presidência ou Pró-Reitoria Administrativa.

Para a contratação, comprovada a necessidade de ampliação de vagas ou de contratação para substituição de servidor que deixa a instituição, são definidos os critérios de seleção em função do perfil do cargo que se quer preencher.

A seleção é organizada de modo a apontar o candidato que demonstre a melhor compatibilidade entre formação profissional, experiência profissional acumulada e as funções já exercidas com o perfil do cargo que está para ser preenchido.

A expansão do corpo técnico-administrativo e as medidas para o preenchimento das vagas ocorrerão em consonância com o planejamento acadêmico e as demandas geradas por este.

### **Critérios de seleção e contratação dos professores:**

A contratação de docente para as Faculdades Integradas de Fernandópolis será concretizada mediante processo seletivo, público, a cargo de Comissão Especial designada pela Direção Acadêmica/ Reitoria e referendada pelo Conselho Superior, com base nas necessidades acadêmicas. O processo seletivo é organizado pautando-se nos seguintes requisitos: a idoneidade moral do candidato; a formação mínima em nível de pós-graduação; a aderência à área em que vai atuar apurada pela análise de títulos acadêmicos, científicos, didáticos e profissionais.

A admissão do docente classificado em processo seletivo é de competência da Mantenedora com base no processo seletivo anteriormente descrito. A formalização do contrato de trabalho é regido pela legislação trabalhista, nos termos do Estatuto e do Regimento Geral das Faculdades Integradas de Fernandópolis.

Com a contratação, o docente passará a ser membro do corpo docente das Faculdades Integradas de Fernandópolis, podendo ministrar aulas no ensino de Graduação e/ou Pós-Graduação; desenvolver e orientar pesquisa, executar atividades de atendimento à comunidade, sob a forma de atenção



clínica, cursos ou serviços especiais; e assumir encargos de gestão ou assessoramento acadêmicos.

A condição de membro do corpo docente lhe garante a possibilidade de participar do Programa de Capacitação Docente, bem como passa a ser sujeito do Plano de Carreira Docente das Faculdades Integradas de Fernandópolis.

### **Políticas de qualificação e plano de carreira do corpo docente:**

Com o objetivo de promover a melhoria da titulação do seu corpo docente bem como o acesso e a promoção na carreira docente, as Faculdades Integradas de Fernandópolis darão continuidade ao Programa de Capacitação Docente, que apóia a iniciativa de participação de docentes em curso de pós-graduação de interesse institucional. O apoio se materializa na forma de licença remunerada, bolsa ou qualquer outra ajuda financeira, e os recursos disponíveis para essas atividades serão definidos anualmente pelo Conselho Superior, após aprovação do orçamento das Faculdades Integradas de Fernandópolis pela Mantenedora.

Auxílio financeiro à participação docente em congressos, seminários e eventos congêneres, para a publicação de trabalhos científicos ou intelectuais, de interesse institucional, também integram a política de qualificação e requalificação do Corpo Docente.

O Plano de Carreira Docente das Faculdades Integradas de Fernandópolis é aberto aos membros do corpo docente que nele poderão ingressar, ocupando vagas existentes ou criadas em ampliação, mediante processo de enquadramento em classes definidas segundo critérios de titulação acadêmica, experiência profissional, desempenho acadêmico na docência, na pesquisa, na extensão e na gestão. Prevê a progressão horizontal e vertical em sua estrutura de categorias e níveis.

### **Requisitos de titulação e experiência profissional do corpo docente: \***

A estrutura e a composição do quadro docente, no que se refere a sua titulação, atualmente vinculado às Faculdades Integradas de Fernandópolis - FIFE deverão ser mantidas com a possível criação do Centro Universitário de



Fernandópolis, uma vez que já estão plenamente atendidas as disposições da Resolução 01 de 20 de janeiro de 2010, em seu artigo 3º inciso I que aponta para o mínimo de 20% (vinte por cento) do corpo docente contratado em regime de tempo integral e, inciso II que atribui o mínimo de 33% (trinta e três por cento) do corpo docente com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado.

A experiência profissional acadêmica e não acadêmica é valorizada e contemplada no Plano de Carreira Docente para efeito de contratação de novos docentes e na progressão funcional daqueles que atualmente atuam no magistério. Dessa forma, espera-se que a contribuição no processo ensino e aprendizagem, dada pelo docente, contemplem e atendam as dimensões práticas e teóricas envolvidas na formação do alunado.

#### **Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual de professores:**

A estrutura e a composição do quadro docente, no que se refere ao regime de trabalho, atualmente vinculado às Faculdades Integradas de Fernandópolis - FIFE deverão ser mantidas com a possível criação do Centro Universitário de Fernandópolis uma vez que já estão plenamente atendidas as disposições da Resolução 1 de 20 de janeiro de 2010, em seu artigo 3º inciso I que aponta para o mínimo de 20% (vinte por cento) do corpo docente contratado em regime de tempo integral. Os procedimentos de substituição eventual de professores obedecerão aos mesmos critérios aplicados na contratação de docente para o Centro Universitário de Fernandópolis. Será realizado mediante processo seletivo, público, a cargo de Comissão Especial designada pelo Reitor (Presidente), com base nas necessidades acadêmicas. O processo seletivo é organizado com base em três requisitos essenciais: a idoneidade moral do candidato; a formação mínima em nível de pós-graduação; a aderência à área em que vai atuar apurada pela análise de títulos acadêmicos, científicos, didáticos e profissionais. A admissão do docente classificado em processo seletivo é de competência da Mantenedora, por indicação do Reitor (Presidente), e a formalização do processo se faz por contrato regido pela legislação trabalhista, nos termos do Estatuto e do



Regimento do Centro Universitário de Fernandópolis/ Faculdades Integradas de Fernandópolis, neste caso observados os quesitos referentes à atuação por tempo determinado face ao processo de substituição eventual que gerou a necessidade de contratação. A condição de membro do corpo docente eventual, contratado para substituição temporária de outro docente, não lhe garante a possibilidade de participar do Programa de Capacitação Docente.

### **Corpo Técnico Administrativo**

Os servidores contratados para funções não docentes, de acordo com as normas da Consolidação das Leis do Trabalho e as da Mantenedora, tendo a seu cargo os serviços necessários ao bom funcionamento dos diversos setores do Centro, integram o corpo técnico administrativo das Faculdades Integradas de Fernandópolis. As atividades desempenhadas configuram o assessoramento a todos os órgãos e níveis hierárquicos da Instituição, como, por exemplo, as gerências ligadas à administração, controle, coordenação, supervisão e avaliação; atividades técnicas de assessoria e suporte à administração superior ou intermediária. As Faculdades Integradas de Fernandópolis elaboraram um Plano de Cargos e Salários que deverá ser implantado para o segmento técnico-administrativo após a aprovação pelo Ministério do Trabalho. Estruturado com base na distribuição de cargos em classes às quais correspondem faixas salariais estabelecidas em função de competências, habilidades e responsabilidades para o exercício do cargo. O plano contém mecanismos que garantem a progressão tanto horizontal quanto vertical. Para a progressão, os funcionários são avaliados com base em critérios-como: disciplina, assiduidade, pontualidade, espírito de colaboração, disponibilidade, qualidade do trabalho realizado, responsabilidade, apresentação pessoal, conhecimento da função, desenvolvimento técnico-profissional, entendimento e aceitação de mudanças, comunicação, organização e liderança. O plano incentiva a qualificação e a atualização profissionais e para contribuir com isso as Faculdades Integradas de Fernandópolis deverão planejar cursos de capacitação, organizados pelas gerências, para tratar da atualização profissional.



### **3.3. Políticas de Atendimento ao Corpo Discente**

#### **Procedimentos de atendimento dos alunos:**

#### **Formas de acesso**

O acesso aos cursos de graduação e pós-graduação das Faculdades Integradas de Fernandópolis - FIFE faz-se mediante participação em processo seletivo destinado a avaliar a formação recebida pelos candidatos e classificá-los dentro dos limites de vagas oferecidas, e será mantido para o Centro Universitário de Fernandópolis.

#### **Programas de Apoio Pedagógico, Financeiro e Estímulos à Permanência**

Os Programas de Apoio Pedagógico, Financeiro e Estímulos à Permanência dos alunos contam como formas de atenção tanto no que refere ao desempenho escolar quanto a fatores que, de uma forma de outra, podem dificultar esse desempenho e a sua permanência na escola. Com essas iniciativas, a Instituição põe em prática suas políticas de melhoria contínua da qualidade do ensino e de inclusão educacional. A atuação das Faculdades Integradas de Fernandópolis - FIFE para responder às suas necessidades da forma mais adequada, mantém em permanente funcionamento políticas de atendimento ao discente, a seguir descritas:

#### **Recuperação de conteúdos da Educação Fundamental**

As FIFEs oferecem cursos de nivelamento, a partir de diagnóstico inicial, realizado nas primeiras semanas do primeiro período letivo dos cursos, para os alunos ingressantes.

Feito o diagnóstico, por turma, a IES oferece aos alunos aulas de nivelamento em Língua Portuguesa que é oferecido sistematicamente e, dependendo da identificação de defasagens é oferecido também em Matemática, Física, Química e Biologia.



Nivelamento, executado sob a coordenação da Diretoria Acadêmica, em parceria com as coordenações de curso, é uma proposta que favorece a integração do aluno ingressante, fornecendo-lhe orientação e metodologia do estudo bem como atividades para repor e sanar deficiências e defasagens de sua escolaridade anterior.

### **Acompanhamento pedagógico e psicopedagógico**

O desempenho acadêmico discente é acompanhado pelos docentes das disciplinas e pela coordenação de curso.

Quando são detectadas defasagens em relação aos conteúdos específicos, dificultando o desenvolvimento dos conteúdos curriculares, o aluno recebe atendimento individualizado pela coordenação de curso que orienta sobre práticas de estudo mais eficazes.

O aluno em dificuldades recebe também atendimento psicopedagógico, prestado por um psicólogo e uma psicopedagoga que oferecem apoio psicológico ao discente em questões de ordem afetiva ou comportamental que possam interferir no seu processo de aprendizagem e/ou convívio social. As necessidades pedagógicas identificadas são encaminhadas às coordenações de curso.

AS FIFE também se dispõem a oferecer cursos de extensão, disciplinas ou atividades programadas em turmas especiais, com metodologia adequada para os alunos em dependência, adaptação e reprovados, como forma de recuperação, desde que haja compatibilidade com as suas atividades regulares, nos termos das normas aprovadas.

### **Atenção em saúde**

A IES possui as Clínicas Integradas das FIFE, na qual os alunos contam com os seguintes serviços:

– Serviço de apoio psicossocial com o plantão psicológico, atendimento psicológico rápido sem necessidade de triagem. O atendimento iniciado no plantão poderá se estender em até três sessões sequenciais e, após isso, o aluno poderá optar por dar continuidade ao tratamento ou não.



- Serviço de apoio fonoaudiológico: avaliação e reabilitação fonoaudiológica, avaliação audiológica e atendimento otorrinolaringológico.
- Serviço de apoio fisioterapêutico: tratamento fisioterápico nos setores de traumatologia, ortopedia e neurologia-adulto.
- Serviços de análises clínicas: cerca de 50 tipos de dosagens em procedimentos bioquímicos e parasitológicos

### **Organização Estudantil**

O diretório acadêmico da Fundação Educacional de Fernandópolis - FEF, foi desativado há alguns anos, recebe incentivo para que seja retomado e revitalizado. Para tanto, serão adotados mecanismos que valorizam a representação estudantil composta em processos de escolha democrática e coordenada pelo órgão de representação.

### **Atendimento de Egressos**

Quanto às políticas de relacionamento com os egressos, as Faculdades Integradas de Fernandópolis (FIFE) fazem uso de diferentes meios de comunicação para estabelecer mecanismos que facilitem o contato entre os egressos e a Instituição.

Dentre os meios de comunicação disponíveis, inicialmente foi desenvolvida uma área no portal de Internet da Instituição para atualização de cadastro dos egressos, possibilitando assim obter informações acerca do endereço atual, local de trabalho, ocupação, faixa salarial, etc. Um dos objetivos para este novo ciclo é aprimorar esta área para que possa ser ampliada a divulgação de oportunidades de trabalho, cursos, treinamentos e concursos públicos, bem como, desenvolver um ambiente que facilite a integração por meio de fóruns, canais de comunicação, entre outros.

Com os avanços da tecnologia e o acesso facilitado à Internet e suas mídias, um dos principais recursos utilizados atualmente são as redes sociais, uma vez que permite maior alcance e melhor integração entre as partes. A IES desenvolveu *fanpages* no *Facebook®*, sendo uma Institucional e as outras específicas de cada curso. Neste ambiente são divulgadas todas as ações



desenvolvidas pela IES e seus respectivos cursos, sendo possível obter valiosos *feedbacks* de alunos e egressos acerca das ações empreendidas pela Instituição.

Outros meios de comunicação também são utilizados, tais como e-mails e contato telefônico, porém, em menor escala uma vez que outras ferramentas mostraram ser mais efetivas.

Por meio do bom relacionamento desenvolvido entre as Faculdades Integradas de Fernandópolis (FIFE) e seus egressos, são ofertados programas de educação continuada voltados para o atendimento de demandas profissionais específicas de cada área, sendo organizados e ofertados os cursos de especialização, pós-graduação *lato sensu*, e *stricto sensu* voltados às necessidades locais e regionais.

### **Bolsas e Financiamento de Estudos**

Inserida em uma das regiões mais pobres do Estado de São Paulo, a FEF e sua mantida têm uma preocupação permanente com a desigualdade social e, por isso, a Fundação reserva recursos orçamentários da ordem de 20% da receita bruta para a concessão de bolsas a estudantes que fazem parte das camadas sociais menos privilegiadas e para outras ações de filantropia. Além disso, realiza todas as operações necessárias ao seu engajamento em programas de governo para a promoção da inclusão social.

Os dados apresentados a seguir comprovam essas afirmações: Portaria nº 1.445, de 08 de dezembro de 2011, que certifica a Fundação Educacional de Fernandópolis como Entidade Beneficente de Assistência Social.

### **Previsão de gastos com Filantropia no Quinquênio 2017 – 2021**

<b>ANO</b>	<b>TOTAL (R\$)</b>
2017	5.136.000,00
2018	4.300.000,00
2019	4.500.000,00
2020	4.750.000,00
2021	5.000.000,00



A instituição oferece aos seus alunos os seguintes programas de apoio ao financiamento de estudos:

- **BOLSAS 100% - CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO (DISSÍDIO COLETIVO);**
  - Bolsas 100% concedidas a todos os funcionários (docentes e administrativos) cônjuges e dependentes, previstas nos termos do dissídio coletivo.
- **BOLSAS 100% - PROUNI;**
  - Bolsas 100% concedidas em função da adesão da instituição ao PROUNI, para 2017, está previsto a concessão de aproximadamente 180 bolsas.
- **BOLSAS 100% - PROGRAMA ESCOLA DA FAMÍLIA;**
  - Bolsas 100% concedidas em parceria com o governo do Estado de São Paulo, em função da adesão ao Programa Escola da Família, sendo que, o governo do Estado de São Paulo concede até 50% do valor do curso (limitado a R\$ 500,00 p/ o ano de 2017) e a instituição concede 50% ou mais, do valor do curso, para 2017, está previsto a concessão de aproximadamente 600 bolsas.
- **BOLSAS - BASEE**
  - Bolsas 50%/100% concedidas através de processo seletivo próprio, levando em consideração critérios socioeconômicos, para a concessão, sendo que, as bolsas tem caráter estritamente filantrópico, podendo as mesmas, eventualmente, serem utilizadas para completar as bolsas exigidas pelo CEBAS, para 2017, está previsto a concessão de aproximadamente 50 bolsas.
  - Descontos de até 30%, concedidos através da análise socioeconômica, utilizando sistema informatizado próprio, onde um questionário socioeconômico, respondido pelo aluno, sugere porcentagens de desconto, em função da situação socioeconômica momentânea do mesmo, sendo também necessária a comprovação através de documentos e a aprovação da administração. O programa tem caráter estritamente filantrópico e é uma liberalidade da instituição.
- **BOLSAS - CONVÊNIO COM PREFEITURAS.**
  - Descontos estabelecidos em convênios, firmados com os diversos municípios da região.

---

## **4. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA**

### **4.1. Organização Didático-Pedagógica**

#### **4.1.1. Concepção dos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos (PPPC)**

Os esforços para a construção de uma proposta educacional ressaltam da necessidade da adoção de um paradigma de educação superior centrado no estudante. Este paradigma está assentado nos quatro pilares da educação contemporânea: aprender a ser, a fazer, a viver junto e a conhecer.

Trata-se de, pedagogicamente, dar a sustentação necessária para a missão da educação superior. Educar estudantes para que sejam cidadãos e cidadãs bem informados (as) e profundamente motivados (as), capazes de pensar criticamente e de analisar os problemas com a sociedade, procurando suas soluções e aceitando as responsabilidades sociais daí decorrentes; aspira-se, ainda, a que sejam capazes de pensar criticamente as mudanças que se operam na sociedade e que tenham habilidade de transitar nas diferentes regiões do saber.

Aprender a ser implica aprender que a palavra "existir" significa descobrir os próprios condicionamentos, descobrir a harmonia ou a desarmonia entre a vida individual e social. Para fundamentar o ser, é preciso antes escavar as nossas incertezas, as nossas crenças, os nossos condicionamentos; questionar sempre. Para isto o espírito científico é um precioso guia.

Aprender a fazer é um aprendizado da criatividade. "Fazer" também significa criar algo novo, trazer à luz as próprias potencialidades criativas. Edificar uma verdadeira pessoa também quer dizer assegurar-lhe condições máximas de realização de suas potencialidades criadoras, para que venha a exercer uma profissão em conformidade com suas predisposições interiores. Aprender a fazer significa, certamente, a aquisição de uma profissão, bem como dos conhecimentos e das práticas associadas a ela.

Aprender a conhecer significa, antes de tudo, o aprendizado dos métodos que nos ajudam a distinguir o que é real do que é ilusório e ter, assim,



acesso aos saberes de nossa época. A iniciação precoce na ciência é salutar, pois ela dá acesso, desde o início da vida humana, a não aceitação de qualquer resposta pré-fabricada e/ou de qualquer certeza que esteja em contradição com os fatos. Aprender a conhecer também quer dizer ser capaz de estabelecer pontes entre os diferentes saberes; entre estes saberes e suas significações na vida cotidiana e, por fim, entre estes saberes e significados e as nossas capacidades interiores.

Aprender a viver junto significa, em primeiro lugar, respeitar as normas que regulamentam as relações entre os seres que compõem uma coletividade. Essas normas, porém, devem ser verdadeiramente compreendidas, admitidas interiormente por cada ser, e não sofridas como imposições exteriores. "Viver junto" não quer dizer simplesmente tolerar o outro com suas diferenças de opinião, de cor de pele e de crenças; fingir escutar o outro, embora permanecendo convencido da justeza absoluta das próprias posições. Assim, mais do que tolerar o outro, é preciso aprender a articular a multiplicidade de diferenças, muitas vezes conflituosas, entre os seres humanos.

Natural que a materialização desses objetivos e o seu atendimento dependem de um conjunto de fatores: humanos, materiais, tecnológicos e comportamentais. Nesse sentido, os projetos pedagógicos dos cursos prevêem um conjunto de atividades que transcendem ao mero cumprimento das diretrizes curriculares dos cursos e dos padrões mínimos de qualidade exigidos para estes. Assim sendo, pode ser verificado um conjunto de atividades extensionistas diretamente ligadas aos cursos, os recursos tecnológicos disponibilizados, o parque de laboratórios existente, a sistemática atualização bibliográfica e, a permanente revisão pela qual passam todos os projetos pedagógicos dos cursos objetivando sua atualização frente às novas necessidades acadêmicas e profissionais destes.

Os cursos de graduação e de pós-graduação têm seus Projetos Político-Pedagógico estruturados de modo a torná-los instrumentos políticos, culturais, sociais, e científicos, decorrentes de construção coletiva, que definam ações educativas e as características que garantam o cumprimento das finalidades da educação superior no Brasil.

Na elaboração dos PPCs dos cursos das FIFE, recomenda-se utilizar, no cotidiano da relação professor-aluno, a atitude de ensinar valendo-se do



espírito crítico, reflexivo e científico baseado no tripé ensino-pesquisa-extensão. Assim, o processo de formação profissional está pautado em uma perspectiva de construção de habilidades e competências profissionais, técnicas e intelectivas voltadas ao desenvolvimento do pensamento crítico, reflexivo, propositivo frente às demandas profissionais e sociais.

Considerando a observação e a reflexão como princípios cognitivos de compreensão da realidade, torna-se necessário aprofundar e ampliar a articulação entre teoria e prática na estrutura curricular, integralizando todas as atividades acadêmicas fundamentais para a produção do conhecimento na área do curso, conforme preconizado nas DCNs – Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso.

A organização didática e pedagógica das FIFE considera que o trabalho interdisciplinar e coletivo permitirá o desenvolvimento de uma capacidade de análise e produção de conhecimentos com base numa visão multidimensional e, portanto, mais abrangente sobre o objeto de estudo. Ele corresponde a uma nova consciência da realidade, a um novo modo de pensar, que resulta num ato de troca, de reciprocidade e integração entre áreas diferentes do conhecimento, visando tanto à produção de novos conhecimentos, como à resolução de problemas de modo global e abrangente.

Deste modo, os PPCs devem pautar-se na flexibilização da construção de conhecimentos teórico-práticos, competências e habilidades para a comunicação, análise crítica e criativa, reflexão independente e trabalho em equipe em contextos multiculturais. Estimular a criatividade, envolvendo a combinação entre o saber tradicional ou local e o conhecimento aplicado da ciência avançada e da tecnologia.

Os processos de atualização das estruturas curriculares acompanham a dinâmica da realidade nos seus aspectos sociais, econômicos, políticos, ambientais, culturais, articulados numa visão micro e macro das realidades locais, regionais, nacionais e internacionais. Para tanto, as estruturas curriculares devem incorporar as seguintes abordagens:

1. Propiciar ao educando uma formação sólida dos conhecimentos básicos de sua área de estudo, pautada pelos princípios da democracia, do

- respeito à pluralidade de ideias, à diversidade política, cultural e científica;
2. Contribuir para o entendimento de que o ensino deve estar centrado na relação estabelecida entre professores e estudantes percebidos como sujeitos fundamentais para a troca de saberes;
  3. Garantir a indissociabilidade entre os objetos a conhecer e a ação dos sujeitos que procuram compreendê-los, possibilitando a dinâmica entre teoria e prática, valendo-se da interdisciplinaridade como forma de integração dos conteúdos;
  4. Entender a avaliação como um processo contínuo.
  5. Na relação professor/aluno cabe ao professor a tarefa de orientar o processo de ensino e de aprendizagem, tornando o discente sujeito participativo e ativo na produção de novos conhecimentos.

#### **4.1.2. Perfil do Egresso**

As FIFE têm a missão de formar profissionais tecnicamente competentes e socialmente comprometidos capazes de investigar/intervir continuamente nas necessidades no mundo do trabalho e melhorando a qualidade de vida da comunidade.

Assim, espera-se que o egresso seja capaz de:

- Exprimir-se com clareza;
- Organizar suas ideias;
- Estabelecer relações;
- Interpretar dados e fatos;
- Elaborar hipóteses;
- Atuar em organizações flexíveis, dinâmicas e estruturadas com base no paradigma tecnológico;
- Analisar e compreender as bases científicas, técnicas, sociais e econômicas da ciência como um todo;
- Compreender e valorizar o contexto social e econômico onde estiver inserido;



- Tomar decisões visando adequação a um mundo diversificado e interdependente;
- Atuar em ambientes caracterizados pela mudança contínua e pela interdisciplinaridade.

#### **4.1.3. Seleção de Conteúdos**

O processo educacional deve focalizar conteúdos relevantes para a formação profissional do aluno. O estudante deve ser avaliado quanto ao desenvolvimento de competências, habilidades, valores e atitudes por meio da aprendizagem significativa desses conteúdos.

Ao selecionar os conteúdos das disciplinas pelas quais são responsáveis, os docentes das FIFE são orientados a:

- Tomar como referência a prática profissional, analisar criticamente as formas de seleção e organização dos objetivos e conteúdos, assim como o seu significado no processo de ensino-aprendizagem, identificando qual a concepção de homem, mundo e educação que estão orientando essa prática.
- Discutir a importância da determinação dos objetivos como elementos que orientam o processo e definindo o tipo de relação pedagógica a ser estabelecida.
- Considerar que o conteúdo só adquire significado quando se constitui em um instrumental teórico-prático para a compreensão da realidade do aluno, tendo em vista a sua transformação.
- Acompanhar o preconizado nas DCNs e de cada curso e adequar os conteúdos em consonância com a conjuntura regional e nacional.

#### **4.1.4. Princípios Metodológicos e Práticas Pedagógicas Inovadoras**

Os conteúdos de ensino são organizados para compor uma estrutura curricular ideal, que possibilite ao aluno a gradativa construção das competências de sua especialidade profissional bem como a contínua



incorporação de conhecimentos que lhe permitam evoluir como ser humano e como cidadão. Nesse sentido, a organização de conteúdos busca:

- Garantir a aproximação de disciplinas com conteúdos afins, estimulando a interdisciplinaridade e a correlação entre teoria e prática;
- Inserir o aluno nos campos de atuação desde o início do curso, propiciando a interação de teoria com prática e fomentando a integração com a comunidade, influenciando na motivação do aluno e valorizando a integração interdisciplinar conforme as DCNs de cada curso;
- Estabelecer relação de ensino-aprendizagem aluno e docente, visando estimular a formação contínua do pensamento lógico-crítico e reflexivo;
- Valorizar a pesquisa como instrumento de investigação e conhecimento analítico científico;
- Promover as avaliações e revisões de assuntos de acordo com as necessidades identificadas pelo conjunto professor-aluno;
- Estimular habilidades, competências, criatividade, e iniciativa, face às exigências das demandas de mercado nos tempos modernos, incentivando, ainda, o espírito de solidariedade e de participação responsável;
- Criar ambiente cooperativo de ensino-aprendizagem, possibilitando modos de interação social para o desenvolvimento de projetos que atendam aos diversos segmentos sociais.

Os princípios metodológicos que norteiam as ações acadêmicas são traduzidos pelo movimento da ação-reflexão-ação, cujo foco deve estar direcionado para o campo de atuação do futuro profissional. Considerando que a prática pedagógica é mutável, deve ser examinada, analisada e realimentada a partir da fundamentação teórica e prática, que não constitui verdade absoluta, mas uma das possibilidades de construção da garantia do processo formativo.

Os cursos das FIFE constituem-se num espaço estimulador de uma postura crítica, reflexiva frente ao processo de formação pessoal, profissional e organizacional, reiterando o compromisso com a transformação da sociedade, bem como do desenvolvimento da autonomia intelectual e profissional.

Nessa direção, o esforço metodológico para a formação acadêmica passa pela compreensão das diversas teorias e métodos que orientam o



pensar e o fazer profissional de cada área, explicitando-as e relacionando-as com a teoria e a prática, eixo centralizador do processo formativo.

Os saberes característicos da formação e construção da identidade profissional devem ser valorizados, problematizados, investigados, discutidos e analisados ao longo do processo de formação. Aprender implica na construção de novos saberes para a mobilização da experiência e do conhecimento sistematizado como forma de mediação do processo de construção do conhecimento.

A formação de profissionais não se faz isoladamente, de modo individualizado. Exige ações compartilhadas de produção coletiva que ampliam a possibilidade de criação de práticas pedagógicas e acadêmicas inovadoras. É fundamental a promoção de atividades de aprendizagem de investigação, de colaboração, de comunicação, de interação e intervenção. Para isso, os tempos e espaços pedagógicos e acadêmicos, devem favorecer as iniciativas para o desenvolvimento de ações significativas.

Nessa perspectiva, o planejamento pedagógico e acadêmico dos respectivos cursos deve prever situações didáticas em que os futuros profissionais coloquem em uso os conhecimentos apropriados, de diferentes naturezas e oriundos de experiências, nos diversos espaços curriculares.

#### **4.1.5. Processo de Avaliação**

Além da contínua observação do aluno como protagonista de um processo de transformação, a avaliação do desempenho escolar é feita por unidade de conteúdo, considerando os aspectos de frequência e de aproveitamento obtidos em dois processos de avaliação no período. O rendimento escolar é avaliado mediante a aplicação de provas escritas, trabalhos, exercícios, atividades, pesquisas, seminários e outras formas.

Atendida a frequência mínima de 75% às aulas e demais atividades escolares, considera-se aprovado o aluno que obtiver, por disciplina, média de aproveitamento igual ou superior a 5,0 (cinco inteiros) e reprovado o aluno que obtiver média semestral igual ou inferior a 4,9, resultado dos instrumentos de avaliação aplicados pelos docentes, ou seja, conforme previsto no plano de



ensino da disciplina. A média será calculada da seguinte forma:  $(AV1 \times 0,4) + (AV2 \times 0,6) =$  média semestral.

A avaliação do desempenho escolar por disciplina é feita através de notas que variam de 0 (zero) a 10 (dez). As disciplinas práticas, de projetos ou de caráter experimental, terão sua forma de avaliação definida em normas específicas aprovadas pelos colegiados acadêmicos superiores.

A nova sistemática de avaliação não prevê exame, mas o aluno poderá requerer prova substitutiva que substituirá na menor nota obtida pelo aluno a avaliação bimestral. É garantido ao aluno o direito da revisão de notas e o regime de dependência, observado o Estatuto e o Regimento das Faculdades Integradas de Fernandópolis.

As FIFE podem oferecer cursos, disciplinas, prova de suficiência ou atividades programadas em turmas especiais, com metodologia adequada para os alunos em dependência, adaptação e reprovados, como forma de recuperação, desde que haja compatibilidade com as suas atividades regulares, nos termos das normas aprovadas.

De acordo com a Portaria nº 06/2011 que dispõe sobre o sistema de Avaliação Especial de Suficiência da Fundação Educacional de Fernandópolis e o Artigo 62º do Regimento Geral que trata da possibilidade do aluno ter seu aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, disciplinados pelo CONSEPE, aplicados por banca examinadora especial, pode ter abreviada a duração do seu curso, de acordo com a legislação e normas vigentes.

A Disciplina em Regime de Dependência poderá ser concluída através da solicitação, pelo aluno, de uma Avaliação Especial de Suficiência (AVE). O aluno será considerado aprovado mediante uma nota superior ou igual a 5,0 (cinco) na prova AVE. No caso de reprova, o aluno poderá solicitar outras provas de Suficiência nos semestres subsequentes.

#### **4.1.6. Prática de Estágios, Prática Profissional e Atividades Complementares**

As FIFE, coerentes com a concepção da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, entendem que a efetiva e contínua interação entre teoria



e prática possibilita aos estudantes a participação efetiva em situações reais de vida e trabalho.

As FIFE disponibilizam aos alunos seus laboratórios e serviços para o desenvolvimento de práticas profissionais simuladas e/ou reais, além de manter convênios com organizações conceituadas da comunidade, possibilitando assim aos alunos acesso aos ambientes para a realização dos estágios obrigatórios e não obrigatórios. Entre os espaços institucionais disponíveis para o aprimoramento da prática profissional estão as Clínicas Integradas, que prestam serviços gratuitos à população com atendimento especializado em Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia, Psicopedagogia, Farmácia, Nutrição, Estética e Cosmetologia, Enfermagem, Pedagogia, além de acolhimento e orientação prestados pela área de Serviço Social.

As FIFE entendem que o Estágio constitui-se em fator de integração das atividades teórico-práticas, abrangendo o tripé ensino, pesquisa e extensão, estimulando, assim, a reflexão crítica, a criatividade, a construção do conhecimento sobre a realidade social, a sensibilização para o atendimento das necessidades sociais e o respeito aos princípios éticos que devem orientar a prática profissional.

Além disso, as FIFE reconhecem que atividades de estágio possibilitam também um mapeamento da relação instituição de ensino com o mundo do trabalho, principalmente, no que tange às tendências de empregos na área de formação e em áreas correlatas. O contato permanente entre a Instituição de ensino, comunidade e empresas de forma a proporcionar ao aluno e ao egresso a sua inserção no mercado de trabalho em condições de competitividade, pelas habilidades e conhecimento teóricos conferidos pelas respectivas habilitações.

As FIFE oferecem duas vertentes de estágios:

- 1) O estágio curricular obrigatório, supervisionado, com carga horária estabelecida no projeto pedagógico de cada curso, conforme estabelecido nas DCNs. Os estágios obrigatórios são coordenados e supervisionados por docentes credenciados para essa atividade de acordo com a especificidade de cada curso. Como atividade acadêmica, os estágios são orientados por Regulamento próprio e elaborado e aprovado pelo NDE.



- 2) Os estágios não obrigatórios, como forma de Serviço de Extensão à Comunidade, são mediados por convênios de integração profissional entre FIFE e comunidade e empresas públicas e privadas da região.

As atividades complementares representam mecanismos de flexibilização curricular e de ampliação da autonomia dos alunos e por essa razão são desenvolvidas em cada curso de maneira a promover relações de interdisciplinaridade e multidisciplinaridade.

As atividades complementares são regulamentadas pelos CONSEAC, que estabelecem a carga horária máxima que pode ser computada para fins de integralização curricular e a natureza das atividades que, se desenvolvidas pelo aluno, poderão ser computadas. Entre elas pode-se citar a inserção em programas de monitoria, iniciação à pesquisa, projetos de extensão, estágios extracurriculares, disciplinas em cursos afins, viagens de estudos, publicações, trabalho social voluntário, dentre outros.

#### **4.1.7. Ensino semipresencial**

O ensino semipresencial foi implantado nas Faculdades Integradas de Fernandópolis no ano de 2008, de acordo com a lei vigente Portaria nº 4.059/04.

O ensino semipresencial pressupõe a autonomia do aprendiz frente aos conteúdos estabelecidos, o aluno será autogestor do seu conhecimento, participando de forma ativa de seu curso, em suas disciplinas com os elementos disponíveis de comunicação. Dentre as disciplinas ministradas semipresencialmente destaca-se Educação e tecnologia da Informação e Comunicação.

#### **Disciplinas semipresenciais**

No ensino semipresencial existem momentos presenciais e a distância. Nos momentos presenciais destacam-se as avaliações e o núcleo de atendimento FEFVirtual, localizado no Bloco 3, sala 4. Nos momentos à



distância destacam-se as atividades quinzenais, fórum de discussão, vídeos, material didático interativo disponíveis através da tecnologia de comunicação remota e os DVDs distribuídos ao aluno.

As disciplinas ministradas na modalidade semipresencial são de formação geral e de caráter obrigatório, Políticas de Educação Ambiental, Educação e Tecnologia da Informação e Comunicação, Multiculturalismo e Educação Inclusiva, Libras - Língua Brasileira de sinais e Saúde e Qualidade de Vida.

### **Funcionamento das disciplinas semipresenciais**

As disciplinas semipresenciais são disponibilizadas no site da FEF, dentro do Portal FEFVirtual. Nesse ambiente estão disponíveis materiais didáticos interativos, sugestões de vídeos, links, textos complementares, fórum de discussão, quadro de aviso e atividades.

Esse complexo de atividades é armazenado na base de dados da Instituição, ficando disponível para correção, revisão e consulta. As atividades desenvolvidas pelo aluno serão avaliadas e sendo entendidas como um processo contínuo, sistemático e integral de acompanhamento.

#### Atividade de tutoria do ensino semipresencial

Aos tutores compete a função de facilitador, mediador e organizador da aprendizagem. Apóia a organização didático-pedagógica do estudo semipresencial, promove a participação, acompanha e facilita a aprendizagem, incentiva e orienta na elaboração do plano de estudos, promove a interatividade e disponibiliza informativos.

#### Mecanismo de Interação entre Docente/Tutores/Estudantes

As disciplinas semipresenciais são disponibilizadas no site da FEF, dentro do Portal FEFVirtual. Nesse ambiente estão disponíveis materiais didáticos interativos, sugestões de vídeos, links, textos complementares, fórum de discussão, quadro de aviso e atividades.

#### Titulação e formação do corpo docente



O corpo docente é formado por professores das disciplinas e pelos tutores e estes acompanham os alunos no ambiente virtual, ambos são especialistas, mestres e doutores formados nas áreas das disciplinas de sua responsabilidade.

### Experiências

Os tutores e os professores da instituição são selecionados pela formação acadêmica e pela experiência nos temas das disciplinas e pelo interesse em lecionar nesta modalidade. Os professores e tutores atuam nessa modalidade desde 2008.

### Docente/tutor por vaga

O ensino semipresencial foi modelado na proporção de dois docentes conteudistas para cada disciplina semipresencial. É uma relação de um professor tutor para cada trinta alunos, o que garante qualidade do material didático, boas possibilidades de comunicação e acompanhamento.

Para que o aluno participe ativamente da construção do conhecimento das disciplinas que ocorrem de maneira semipresencial criou-se o Núcleo Semipresencial. Este Núcleo é composto de um coordenador, um estagiário de tecnologia da informação e os professores. Os professores estão divididos em dois grupos: professor conteudista e professor tutor.

### Coordenador do ensino semipresencial

O coordenador do ensino semipresencial tem a função de fazer as atribuições do (s) professor (es) conteudista e tutor (es), fazer o cronograma, disponibilizar o material de forma interativa, disponibilizar virtualmente as atividades e fóruns de discussão, direcionar a dúvida ao professor com a competência de auxiliá-lo e preparar as avaliações que ocorrem presencialmente. O Estágio de tecnologia da informação atende todas as requisições de apoio tecnologia tanto virtual quanto presencial.



### Professor Conteudista

Uma disciplina semipresencial pode ter um ou mais professores conteudista. O professor conteudista da disciplina semipresencial é responsável por preparar o material didático, as atividades, fóruns de discussão e as questões das avaliações que ocorrem presencialmente. O conteúdo da disciplina será dividido em seis módulos contendo o conteúdo interativo, em pdf, atividades, fóruns de discussão e textos complementares. Os módulos serão disponibilizados virtualmente ao aluno quinzenalmente.

### Professor tutor

O papel de tutoria pode ser presencial ou virtual desde que não ultrapasse a carga horária atribuída. Na Fundação Educacional existe um núcleo de atendimento tecnológico FEFVirtual, localizado no bloco 3, Núcleo Semipresencial, onde o professor tutor deve cumprir o seu horário destinado a sanar dúvidas, responder fórum e corrigir atividades. Antes de o conteúdo estar online, o professor conteudista passará todas as instruções necessárias aos tutores. Um professor conteudista pode exercer também a função de tutor.

### **Material disponível virtualmente**

O material didático do ensino semipresencial é disponibilizado ao aluno através do Portal FEFVirtual. Esse conteúdo didático interativo é inserido quinzenalmente. O material didático é construído em flash e uma cópia em PDF e se encontra disponível virtualmente para download. Além do material didático virtual existem fóruns, vídeos, textos complementares e atividades.

### **Atividades virtuais**

As atividades virtuais serão disponibilizadas quinzenalmente e serão 6 (seis) atividades no total. As atividades serão mescladas entre fórum, questões dissertativas e de múltipla escolha.



## **Atendimento virtual**

O atendimento virtual ao aluno será feito pelo(s) professores(s) tutores através de chat, fórum de discussão, blogs, twitter e e-mails.

## **Atendimento presencial**

O atendimento ao aluno poderá ser feito de maneira presencial, os professores tutores estarão disponíveis no laboratório de apoio ao ensino semipresencial para sanar as dúvidas.

## **Composição da nota**

A nota do aluno será composta das atividades virtuais e nota da avaliação presencial.

Isso significa que as atividades virtuais representam 50% (cinquenta por cento) da nota e a avaliação presencial os outros 50% (cinquenta por cento).

### **4.1.8. Tecnologia da Informação e Comunicação – TICs – no processo de ensino aprendizagem**

O avanço das TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação – tem propiciado maiores possibilidades de disseminação de informações, facilitando o acesso a estas. As TIC são consideradas nos cursos das FIFE como um instrumento facilitador da aprendizagem. A sociedade atual sugere que o estudante seja alguém que busque construir seu conhecimento, alguém flexível, que saiba lidar com as necessidades de maneira criativa e que manifeste vontade de aprender, pesquisar e saber. Assim, envolvimento de professores e alunos neste cenário bem como sua contextualização é condição essencial no processo de ensino-aprendizagem. Para isto, este projeto pedagógico contempla a perspectiva interdisciplinar e as TIC.

A introdução de novas tecnologias mantém a coerência com um novo modo de agir do professor, favorecendo a criação de um ambiente criativo e interativo em que a sua ação mediadora possa ser eficientemente exercida.

Existem várias tecnologias que apoiam o processo de ensino-aprendizagem dentre essas:

Sistemas de gerenciamento de aprendizagem também considerados AVAs e conhecidos como LMS (*Learning Management System*): sistemas que oferecem uma grande variedade de ferramentas que apoiam o ensino e aprendizagem individual e coletiva. Através desses sistemas é possível a distribuição de material didático (textos, imagens, *hiperlinks*, vídeos, etc.), aplicação de testes, avaliações e pesquisas, disponibilização de trabalhos extraclasse, criação de textos colaborativamente, avaliação em pares e/ou em grupos, discussão virtual, entre outros.

Os ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs): podem ser definidos, na perspectiva do usuário, como ambientes que simulam os ambientes presenciais de aprendizagem com o uso de TIC (ARAÚJO e MARQUESI, 2008). No âmbito educacional esses ambientes são conhecidos como “salas de aula virtuais” ou ainda “salas de aula on-line”.

A FIFE dentro do contexto das diversidades de tecnologia existentes possui seu próprio sistema de gerenciamento de aprendizagem denominado FEFVirtual. O FEFVirtual foi desenvolvido visando integrar em um único ambiente ferramentas de apoio a aprendizagem e ferramentas de acompanhamento acadêmico. O FEFVirtual possibilitou a inserção do ensino semipresencial nas Faculdades Integradas de Fernandópolis no ano de 2008, de acordo com a lei vigente Portaria nº 4.059/04.

O FEFVirtual possui as seguintes funcionalidades: sala de aula virtual (AVA), mural/e-mail, fórum de discussão, atividades, chat, blogs e links com as redes sociais.

- Na “Sala de aula virtual” tem-se uma apresentação de conteúdo de forma interativa e criativa;
- O “Mural/email” é uma ferramenta que permite a troca de mensagens, de forma assíncrona, entre dois ou mais usuários. É utilizada para a difusão de informações e comunicação entre docentes e discentes;
- O “Fórum de discussão” é um diretório online constituído por discussões e tópicos. O fórum trata de um tema maior e as discussões são a respeito deste tema; elas podem incluir perguntas, comparações, pesquisas e debates. Um usuário abrir uma linha de discussão para os outros membros do fórum, que



irão responder e debater sobre o tema em questão. Professores propõem debates e discussões a seus alunos pelo fórum. Como uma ferramenta de aprendizagem, os alunos discutem diferentes pontos de vista, pesquisam, e automaticamente constroem coletivamente o conhecimento;

- O Chat: é uma ferramenta usada para enviar mensagens de texto instantâneas, de forma síncrona. É utilizada como uma plataforma de debate; enriquecendo pontos de vista e estimulando a diversidade de opiniões.

- Os Blogs são utilizados como portfólio dos alunos apresentando seus trabalhos, como ferramenta para a divulgação de eventos, anúncios, novidades, com recurso de feedback dos alunos e como ferramenta de construção de conteúdo colaborativo através dos posts.

#### **4.1.9. Apoio e Estímulo ao Desenvolvimento Acadêmico**

As FIFE entendem que todo e qualquer procedimento relacionado à vida acadêmica do aluno deve ser ofertada e sistematizada com eficiência e qualidade, e por essa razão organiza suas ações em dois conjuntos:

- A. As facilidades técnicas e tecnológicas que melhoram e agilizam o acesso do aluno aos assuntos e relações de sua vida acadêmica;
- B. Os programas e projetos que promovem a formação contribuem para o amadurecimento intelectual e despertam as habilidades e competências.

Os serviços e programas descritos a seguir se alinham a essas iniciativas.

#### **Faculdades Integradas na Web**

As FIFE mantêm a disposição do aluno e da comunidade em geral, o endereço eletrônico por meio do qual podem ser acessadas informações sobre cursos de graduação, pós-graduação, técnicos, convênios, vestibular, atendimento *online*, agenda de eventos, biblioteca, financiamentos e bolsas, programa de iniciação científica, clínicas integradas, informações acadêmicas e notícias sobre a educação superior e suas relações com o município e região.



---

## **Realização e participação de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos**

Anualmente é realizado nas FIFE seminários, simpósios, jornadas científicas, dentre outros. A organização é de responsabilidade dos alunos, coordenadores e professores dos cursos de graduação, são abertas à comunidade acadêmica local e regional, e incluem debates, palestras e mini-cursos contemplando as atividades complementares.

Há ainda o Simpósio anual de Pesquisa e Iniciação Científica, evento que reúne os participantes do Programa de Iniciação Científica.

As FIFE apoiam a participação de alunos em congressos e reuniões estaduais e nacionais mediante auxílio ao transporte. Para contar com esse apoio, o estudante deverá ter trabalho científico aceito para apresentação no evento.

### **Iniciação à Pesquisa**

O Programa de Iniciação Científica (PIC) está institucionalizado nas FIFE desde 2001. Para participar do PIC, o aluno deve apresentar interesse e disponibilidade acadêmica compatível com as finalidades do Programa.

O estudante participante do PIC é orientado pelo professor-orientador, com titulação mínima de mestre, sendo que pode ter um professor co-orientador, com titulação mínima de especialista. O desenvolvimento da pesquisa deve atender o regulamento do PIC que preconiza a apresentação dos resultados parciais e/ou finais da pesquisa, tanto sob a forma de relatório dirigido ao PIC, quanto sob a forma de exposição oral e/ou painel, no Simpósio anual de Pesquisa e de Iniciação Científica.

### **Monitoria**

O Programa de Monitoria dos Cursos de Graduação tem por objetivo propiciar ao aluno a experiência de atuação junto aos colegas, colaborando nas atividades de ensino. O Programa possibilita também a identificação de



vocações para a docência. A monitoria tem regulamento próprio, aprovado pelo CONSEPE e se desenvolve sob a responsabilidade da Coordenação de Curso.

Os alunos candidatos a monitor são selecionados em processo classificatório com provas escritas e orais e para candidatar-se devem ter sido aprovados na disciplina em que acontece a monitoria.

O aluno monitor poderá receber bolsa, desde que haja previsão orçamentária para tanto. A monitoria voluntária garante o mesmo certificado fornecido ao monitor bolsista. As atividades típicas de um aluno monitor, que trabalha sob orientação de docente envolvem:

- a) Auxílio aos professores nas aulas e no preparo de material didático, fiscalização, acompanhamento de provas e trabalhos escolares;
- b) Auxílio aos professores em trabalhos práticos, experiências, conforme seu conhecimento e aptidão;
- c) Apoio aos professores em atividades laboratoriais;
- d) Assistência às aulas da disciplina em que estiver exercendo a monitoria, buscando aperfeiçoar-se como monitor e fazendo o acompanhamento das turmas;
- e) Organização de grupos de estudos entre os alunos para fixação e reforço de aprendizagem;
- f) Apresentação do Relatório Final, ao docente responsável pela monitoria, ao término do ano letivo.

### **Apoio à Divulgação de Trabalhos e à Produção Discente**

A Revista Universitas é um periódico anual, essencialmente ligada à comunidade discente e docente das FIFE, sem qualquer fim lucrativo e destinada a colaborar para o incentivo, divulgação e fomento do ensino, pesquisa e extensão, por meio da divulgação de trabalhos elaborados pelos graduandos, docentes e pós-graduandos das FIFE bem como de qualquer autor de outra instituição de ensino superior.

A revista está indexada no ISSN e a Comissão Editorial definiu como prioridade torná-la indexada em outros institutos, como é o caso do QUALIS e o SCIELO.

#### **4.1.10. Política de Educação Inclusiva**

##### **4.1.10.1. Projeto de Atendimento ao portador de Transtorno de Espectro Autista e Síndrome de Asperger**

O denominado TEA - Transtorno de Espectro Autista consiste num transtorno de desenvolvimento que geralmente aparece nos três primeiros anos de vida e compromete as habilidades de comunicação e interação social. Somente a partir de maio de 2013 ao ser lançada a quinta edição do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-V), trouxe algumas mudanças importantes, entre elas novos diagnósticos e alterações de nomes de doenças e condições que já existiam.

Nesse manual, o autismo, assim como a Síndrome de Asperger, foi incorporado a um novo termo médico e englobador, chamado de Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). Com essa nova definição, a Síndrome de Asperger passa a ser considerada, portanto, uma forma mais branda de autismo. Dessa forma, os pacientes são diagnosticados apenas em graus de comprometimento, dessa forma o diagnóstico fica mais completo.

O Transtorno do Espectro Autista é definido pela presença de “Déficits persistentes na comunicação social e na interação social em múltiplos contextos, atualmente ou por história prévia”, de acordo com o DSM-V.

Assim, dentro da perspectiva da educação inclusiva, esta preocupação passa a integrar a proposta pedagógica da FEF, que promoverá o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação conforme regulamento existente.

##### **4.1.10.2. Projeto de Promoção de Acessibilidade e Atendimento Prioritário**

A IES disponibiliza suas instalações em conformidade ao Decreto nº. 5.296, de 2 de dezembro de 2004 que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, bem como ao Decreto nº. 3.298, de 20



de dezembro de 1999, que regula a Lei nº. 7.853 de 24 de outubro de 1989 que dispõe sobre a política Nacional de Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

As instalações têm condições de acesso com inclinações adequadas e espaço suficiente, instalações sanitárias com portas adaptadas, barra de apoio nas paredes, instalação de lavabos, bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas, sem barreiras arquitetônicas para circulação do estudante permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo e reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades da IES

Preocupada em adaptar-se às normas e princípios que garantam os direitos do aluno com necessidades educacionais especiais e, sobretudo, em estabelecer uma política institucional, as FIFE desenvolve uma série de ações para manter a qualidade de ensino para todos os seus alunos e, especificamente, assegurar ao aluno com deficiência as condições necessárias para o seu pleno aprendizado.

Considerando que a educação é um dos mais importantes espaços para garantir essa inclusão à estrutura curricular dos cursos das FIFE atende às exigências do Decreto nº. 5.626, publicado no dou de 23/12/2005, que regulamenta a Lei nº. 10.436, /2002, sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e o art. 18 da Lei nº. 10.098/ 2000, na condição de Disciplina Optativa, com exceção dos cursos de Pedagogia e Fonoaudiologia nos quais a disciplina é obrigatória.

O Núcleo de Assuntos Pedagógicos - NAP e as Clínicas Integradas desenvolvem ações de acompanhamento aos alunos portadores de deficiências e (física, visual, auditiva e mental).

#### **Procedimentos realizados:**

- Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir acesso de cadeira de rodas;
- Colocação de piso tátil;
- Vagas reservadas no estacionamento mais próximo ao acesso às instalações da instituição, com sinalização de solo;
- Indicações em braile;



- Alocação da turma, que tenha aluno com deficiência física matriculado, em blocos acessíveis;
- Arrumação do espaço da sala que possibilite uma boa circulação do aluno cadeirante;
- Eliminação de barreiras arquitetônicas para a circulação do aluno, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo do campus, inclusive na biblioteca;
- Organização com o aluno a melhor forma de elaboração dos instrumentos de avaliação;
- Leitura em voz alta o que escrever na lousa para que o aluno cego possa tomar notas e acompanhar o raciocínio;
- Orientação periódica aos professores das disciplinas cursadas pelos alunos no sentido de contextualizar suas potencialidades e possíveis limitações.
- Permissão ao aluno cego gravar as aulas;
- Realização de reuniões com professores para esclarecimento das especificidades envolvidas no processo de ensino-aprendizagem de alunos portadores de deficiências;
- Escolha adequada dos recursos audiovisuais;
- Decisão junto ao aluno na escolha do tamanho de letra a ser digitado nas questões das provas;
- Orientação periódica aos professores das disciplinas cursadas pelos alunos no sentido de contextualizar suas potencialidades e possíveis limitações.
- Reserva de lugar na 1ª fila sem que tenha luz na frente;
- Cuidados ao verbalizar o material escrito nas transparências ou slides, quando usar, respectivamente, retroprojeter ou data show etc.
- Acompanhamento dos alunos portadores de deficiência auditiva pelo NAP;
- Adoção de flexibilidade na correção de provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;



- Escrita na lousa de informações importantes como: data, horário, matéria da prova, adiantamento das mesmas e trabalhos, até mesmo a ausência do professor;
- Promover reuniões com professores para esclarecimento das especificidades envolvidas no processo de ensino-aprendizagem de alunos com necessidades especiais
- Acompanhamento a os alunos portadores de deficiência auditiva nas dificuldades de aprendizagem através do NAP;
- Capacitação aos colaboradores e professores em LIBRAS;
- Contratação de intérprete de LIBRAS;
- Utilizar profissionais que atuam como intérprete de LIBRAS em sala de aula para os alunos que tem pouca capacidade de leitura labial.

#### **Procedimentos a serem realizados:**

- Instalação de lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas;
- Aquisição de material em LIBRAS;
- Capacitação aos colaboradores e professores em LIBRAS;
- Colocação de placas de indicação de atendimento prioritário.

É importante registrar que, nas FIFE, todas as edificações são de único piso, dispensando a necessidade de elevadores.

Em processos seletivos, atende aos candidatos portadores de deficiência, inclusive, proporcionando as condições especiais requeridas para assegurar a sua participação em igualdade com os demais candidatos.

#### **4.2. Oferta de Cursos e Programas**

<b>CURSO</b>	<b>TURNO</b>	<b>VAGAS</b>	<b>REGIME DE MATRÍCULA</b>
Administração – Habilitação Marketing	Noturno	50	Semestral
Arquitetura e Urbanismo	Noturno	180	Semestral
Biomedicina	Matutino	50	Semestral
Biomedicina	Noturno	50	Semestral
Ciências Biológicas (Licenciatura Plena)	Noturno	50	Semestral



Ciências Contábeis	Noturno	40	Semestral
Comunicação Social - Jornalismo	Matutino	50	Semestral
Comunicação Social - Jornalismo	Noturno	50	Semestral
Educação Física	Matutino	60	Semestral
Educação Física	Noturno	60	Semestral
Educação Física – Bacharel	Matutino	60	Semestral
Educação Física – Bacharel	Noturno	60	Semestral
Enfermagem	Diurno	80	Semestral
Enfermagem	Noturno	80	Semestral
Engenharia Civil	Matutino	80	Semestral
Engenharia Civil	Noturno	100	Semestral
Engenharia Ambiental	Diurno	50	Semestral
Engenharia Ambiental	Noturno	50	Semestral
Engenharia de Alimentos	Diurno	80	Semestral
Engenharia de Alimentos	Noturno	80	Semestral
Engenharia de Produção	Noturno	180	Semestral
Farmácia-Bioquímica	Noturno	100	Semestral
Farmácia-Bioquímica	Diurno	62	Semestral
Fisioterapia	Diurno	100	Semestral
Fisioterapia	Noturno	80	Semestral
Fonoaudiologia	Noturno	50	Semestral
História	Noturno	100	Semestral
Letras	Noturno	100	Semestral
Matemática	Noturno	40	Semestral
Nutrição	Matutino	40	Semestral
Nutrição	Noturno	40	Semestral
Pedagogia	Noturno	100	Semestral
Psicologia	Matutino	50	Semestral
Psicologia	Noturno	50	Semestral
Química	Noturno	60	Semestral
Serviço Social	Noturno	50	Semestral
Sistemas de Informação	Matutino	40	Semestral
Sistemas de Informação	Noturno	80	Semestral
Tecnologia em Agrimensura	Noturno	180	Semestral
Tecnologia em Estética e Cosmética	Noturno	50	Semestral

### PROGRAMAÇÃO DE ABERTURA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

CURSO	MODALIDADE	Nº DE ALUNOS POR TURMA	Nº DE TURMAS	TURNOS	ANO DE INÍCIO PREVISTO
Agronegócio	Tecnológico	50	01	N	2018
Agronomia	Bacharelado	50	01	D	2021
Direito	Bacharelado	50	01	N	2017



Engenharia Elétrica	Bacharelado	50	01	N	2019
Engenharia Mecânica	Bacharelado	50	01	N	2020
Engenharia Química	Bacharelado	50	01	N	2019
Gastronomia	Bacharelado	50	01	N	2018
Geografia	Bacharelado	50	01	N	2018
Gestão de Recursos Humanos	Tecnológico	50	01	N	2018
Publicidade e Propaganda	Bacharelado	50	01	N	2019
Programa Especial de Formação Pedagógica Docentes para Disciplina de Sociologia	Licenciatura	80	01	N	2018
Programa Especial de Formação Pedagógica Docentes para Disciplina de Filosofia	Licenciatura	80	01	N	2018
Medicina	Bacharelado	80	01	D	2020

### GRADUAÇÃO – ALUNOS MATRICULADOS EM 2017

CURSO	TURNO	TOTAL
Administração - Habilitação em Marketing	N	128
Arquitetura e Urbanismo	N	25
Biomedicina	M	107
Ciências Biológicas	N	38
Ciências Contábeis	N	128
Comunicação Social-Jornalismo	N	25
Educação Física (Licenciatura)	N	147
Educação Física (Bacharelado)	N	50
Enfermagem	N	110
Engenharia Ambiental e Sanitária	N	55
Engenharia Civil	M	59
Engenharia Civil	N	245
Engenharia de Alimentos	N	8
Farmácia	N	150
Fisioterapia	N	148
Fonoaudiologia	N	34
História	N	49
Letras	N	43
Matemática	N	38
Nutrição	N	64



Pedagogia	N	197
Psicologia	N	171
Química	N	11
Serviço Social	N	23
Sistemas de Informação	N	127
Tecnologia em Estética e Cosmética	N	103
<b>Total</b>		<b>2.283</b>

### PREVISÃO DE EXPANSÃO DO ALUNADO

<b>Curso de Graduação</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
Administração	128	110	110	120	140
Arquitetura e Urbanismo	25	50	80	110	140
Ciências Biológicas	38	50	50	60	70
Biomedicina - Noturno	107	103	110	120	130
Ciências Contábeis	128	120	130	140	150
Comunicação Social – Jornalismo	25	25	30	35	40
Educação Física - Bacharelado	50	50	50	50	50
Educação Física - Licenciatura	147	160	170	180	190
Enfermagem - noturno	110	120	130	140	150
Engenharia Ambiental e Sanitária	55	55	55	60	70
Engenharia Civil	304	320	340	360	380
Engenharia de Alimentos - Noturno	8	30	40	40	50
Farmácia - Noturno	150	160	170	190	210
Fisioterapia - Noturno	148	160	170	190	210
Fonoaudiologia	48	58	70	80	90
História	49	55	60	65	70
Letras	43	48	55	60	65
Matemática	38	45	50	55	60
Nutrição -Noturno	64	70	80	90	100
Pedagogia	197	210	220	232	250
Psicologia - Noturno	171	180	197	208	230
Química	11	20	30	48	55
Serviço Social	23	28	42	50	55
Sistemas de Informação - Noturno	127	130	140	152	170
Tecnologia em Estética e Cosmética	103	130	150	170	180
<b>Total</b>	<b>2.283</b>	<b>2.487</b>	<b>2.729</b>	<b>3.005</b>	<b>3.305</b>



## CRONOGRAMA DA OFERTA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO (LATO SENSU E STRICTO SENSU)

Oferta de Cursos de Pós Graduação 2017a 2021	Vagas	Ano
Acupuntura	40	2018
Análises Clínicas	40	2018
Anatomia e Fisiologia Humana	40	2018
Atenção Farmacêutica	40	2018
Audiologia	40	2017
Auditoria em Enfermagem	40	2018
Auditoria em Saúde	40	2018
Biomedicina em Estética	40	2017
Contabilidade Pública	40	2017
Dependências Químicas	40	2019
Dermatoestética e Cosmética Avançada	40	2017
Desenvolvimento de Aplicações Web	40	2018
Design de Interiores	40	2018
Distúrbios de Aprendizagem e Psicomotores	40	2018
Distúrbios de Linguagem	40	2018
Enfermagem do Trabalho	40	2018
Enfermagem em Cuidados Paliativos	40	2018
Enfermagem em Estética	40	2017
Enfermagem em Oncologia	40	2018
Enfermagem em Saúde Mental	40	2019
Enfermagem em Segurança do Paciente	40	2018
Enfermagem em Urgência e Emergência	40	2018
Enfermagem Gerontológica	40	2019
Enfermagem Neonatal	40	2020
Enfermagem Obstétrica	40	2020
Engenharia de Segurança do Trabalho	40	2017
Especialista em Recuperação de Áreas Urbanas Degradadas	40	2019
Farmácia Clínica	40	2017
Farmácia de Manipulação Magistral	40	2018
Farmácia em Estética	40	2017
Fisiologia do Exercício	40	2018
Fisioterapia Estética	40	2017
Fisioterapia Respiratória e Cardiológica	40	2018
Fitoterapia Clínica	40	2017



Formação de Docentes no Ensino Médio e Superior	40	2017
Formação de Docentes Para o Desenvolvimento de Atividades com Pessoas com Necessidades Especiais	40	2018
Formação de Docentes para o Ensino Superior	40	2017
Georreferenciamento de Imóveis Rurais	40	2017
Geriatrics e Gerontologia	40	2020
Gestão de Projetos	40	2017
Gestão de Serviços de Saúde	40	2018
Gestão Educacional	40	2018
Gestão em Banco de Dados IBM/DB2	40	2018
História, Cultura e Patrimônio	40	2018
História: Política, Educação e Movimentos Sociais	40	2017
Matemática	40	2017
MBA – Gestão da Segurança da Informação	40	2018
MBA – Gestão de Pessoas e RH	40	2017
MBA - Gestão Empresarial e Pessoas	40	2017
Mestrado Acadêmico e/ou Profissional em Ciências da Saúde	40	2021
Mestrado Acadêmico e/ou Profissional em Educação	40	2021
Neurociências e Reabilitação	40	2020
Nutrição Clínica e Estética	40	2017
Nutrição Esportiva	40	2018
Nutrição Funcional e Fitoterápicos	40	2018
Nutrição Hospitalar	40	2018
Orientação e Psicoterapia Breve – Métodos e Técnicas Integradas	40	2017
Práticas Complementares e Integrativas para profissionais de saúde	40	2017
Psicopedagogia Clínica (Complementação)	40	2017
Psicopedagogia Institucional e Clínica	40	2017
Saúde Coletiva com Ênfase na Estratégia da Saúde da Família	40	2017
Segurança e Qualidade de Alimentos	40	2019
Serviço Social, Trabalho e Políticas Públicas	40	2017

## **5. INFRAESTRUTURA**

### **5.1. Infraestrutura Física**

Conforme indicado no início deste documento, as Faculdades Integradas de Fernandópolis estão instaladas no município de Fernandópolis, e colocam à



disposição da população, das empresas e dos governos um complexo de laboratórios, clínicas, salas de aula, anfiteatro, biblioteca, áreas de convivência e alimentação e outros ambientes especiais que respondem por uma área construída de 25.853m<sup>2</sup>.

O Campus Universitário abriga 12 blocos, cobertos em parte com telhas onduladas de fibrocimento e do tipo canaleta 90 de fibrocimento, e em parte com telhas translúcidas, sobre estrutura metálica, com forro de PVC. Pintura à base de látex interna e externamente, esquadrias de madeira e metálicas com pintura de esmalte sintético. Piso em parte de cimento desempenado, cerâmica esmaltada, e piso vinílico, instalações elétricas e hidráulicas, de acordo com normas brasileiras em vigor.

As edificações dos blocos do Campus estão em um terreno com benfeitorias, pertencente à Fundação Educacional de Fernandópolis, com área total de 69.200 m<sup>2</sup>, contendo área de estacionamento e circulação num total de 22.500 m<sup>2</sup>; área construída de 19.000 m<sup>2</sup>, compreendendo:

- 96 Salas de aula;
- 01 Auditório com capacidade para 198 lugares, equipado com sala de som, vídeo e multimídia;
- 01 Sala de Professores, com ambiente exclusivo para treinamento e consulta equipada com 20 computadores e demais facilidades, além de 02 sanitários;
- 02 Salas para Diretoria Acadêmica;
- 19 Salas de Coordenação de Cursos;
- 07 Salas para Atendimento ao Aluno;
- 01 Biblioteca, com área de 850 m<sup>2</sup> composta de área de acervo, área para leitura individual para trabalho em grupo, área com armários para objetos pessoais, terraço coberto para leitura e trabalhos, almoxarifado, sanitário masculino e feminino.
- Laboratórios e Salas Especiais:

## **LABORATÓRIO DE ANATOMIA**

O Laboratório de Anatomia da Fundação Educacional de Fernandópolis está situado no Bloco 01. Dispõe de:

- Uma sala para confecção de peças anatômicas, de dimensões de 3,00 X 3,33m numa área total de 9,99 m<sup>2</sup>, contendo 1 serra circular e 1 serra



fita;

- Uma sala com 18 mesas para estudos de peças anatômicas, de dimensões de 8,00 X 20,92 m numa área total de 167,36 m<sup>2</sup>, contendo 2 ar condicionado e 1 lousa de giz;
- Uma sala de estudos com 01 mesa para estudo de peças anatômicas, de dimensões de 3,90 X 3,40 m numa área total de 13,26 m<sup>2</sup>;
- Uma sala de pesquisa para docentes de dimensões de 3,90 X 4,00 m numa área total de 15,60 m<sup>2</sup>, um sanitário para docentes e funcionários, de dimensões de 2,75 X 1,4 m numa área total de 3,85 m<sup>2</sup>, contendo 1 computador e 2 armários de aço;
- Uma antecâmara para sanitário, de dimensões de 1,00 X 1,40 m numa área total de 1,40 m<sup>2</sup>;
- Uma sala de tanques para cadáveres, de dimensões de 8,00 X 6,40 m numa área total de 51,20 m<sup>2</sup> contendo duas macas de inox;
- Um almoxarifado, de dimensões de 2,40 X 2,40 m numa área total de 5,76 m<sup>2</sup> e um museu, de dimensões 2,40 X 6,55 m numa área total de 15,72 m<sup>2</sup>;
- Peças anatômicas como: Articulação, Cabeças, Calota Craniana, Crânio Corte Frontal, Crânio Corte Sagital, Crânio Corte Transversal, Crânio Inteiro, Encéfalo, Esqueleto Montado, Fígado, Genital Feminino, Genital Masculino, Hemi Cabeças, Hemisfério Cerebral, Intestinos, Laringe, Língua, Membro Inferior, Membro Superior, Osso Clavícula, Osso Costela, Osso da Mão montada, Osso do Quadril montado, Osso Escápula, Osso Esfenóide, Osso Fêmur, Osso Fíbula, Osso Frontal, Osso Mandíbula, Osso Maxila, Osso Occipital, Osso Parietal, Osso Patela, Osso Pelve, Osso Rádio, Osso Sacro, Osso Temporal, Osso Tíbia, Osso Ulna, Osso Úmero, Osso Vértebra, Ossos do Pé Montado, Pelve Feminina, Pelve Masculina, Pulmão, Rins e Tronco.

## **LABORATÓRIO DE FISIOLOGIA E FARMACOLOGIA**

- Sala 01 - Farmacologia, com aproximadamente 8,1 m<sup>2</sup>;
- 02 Prateleiras de aço;
- 01 Armário embutido.



- Sala 02 - Fisiologia, com aproximadamente 7,83 m<sup>2</sup>:
- 01 Armário embutido;
- 01 Balança antropométrica, Modelo R – 110 Fabricação 2008 - Peso Max. 150 kg Peso Min. 2 kg.
- Sala 03 - Escritório, com aproximadamente 10,80 m<sup>2</sup>:
- 01 Computador completo
- 01 Mesa para computador;
- 01 Cadeira para digitação;
- 01 Telefone (Ramal);
- 01 Armário embutido.
- Sala 04 - Aulas, com aproximadamente 72 m<sup>2</sup>:
- 04 Bancadas 3,20m x 1,10m;
- 48 Bancos;
- 04 Armários embutido;
- 01 Balança semi-analítica;
- 01 Recipiente de vidro para armazenar álcool 70º GL;
- 01 Recipiente de vidro para armazenar água destilada;
- 01 Esfigmomanômetro;
- 01 Estetoscópio;
- 11 Cronômetros
- 08 Fitas métricas;
- 01 Termômetro;
- 12 Agulhas para sutura;
- 12 Peras para pipetagem;
- 40 Lâminas com extremidade fosca;
- 05 Pinças hemostáticas Kelly;
- 08 Pinças anatômicas.

## **LABORATÓRIO DE MICROSCOPIA**

O Laboratório de Microscopia da Fundação Educacional de Fernandópolis está situado no Bloco 01. Dispõe de um espaço físico de aproximadamente 19,60 m<sup>2</sup> de área útil, disposto em duas salas:

- Sala 01, com aproximadamente 80,81 m<sup>2</sup>: contém bancada com pias com armários embutidos e gavetas, bancada sem pia com armários embutido

com gavetas, bancadas com 19 microscópios e bancos dispostos entre elas, prateleira de alvenaria, os equipamentos de aula prática, a maioria dos materiais de uso e de consumo, um ar condicionado, três ventiladores de teto e um quadro branco;

- Sala 02, com aproximadamente 116,95 m<sup>2</sup>: contém bancada com pia com armários embutidos e gavetas, bancadas sem pia de armários embutidos com gavetas (com o estoque de materiais), prateleira de alvenaria, bancadas com 20 microscópios com bancos dispostos entre elas, um laminário (com lâminas de reserva) de Histologia e Patologia, uma mesa com duas cadeiras, um micro;
- Computador, um armário, um ar condicionado, três ventiladores de teto e um quadro branco;
- 45 microscópios;
- 01 Espectrofotômetro;
- 01 Banho Maria;
- 01 Centrífuga;
- 01 Mini centrífuga;
- 04 Estereoscópios binoculares;
- 01 Micro computador;
- 89 caixas – laminário de tecidos diversos;
- 26 atlas.

## **LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR DE FARMÁCIA I E II**

Os laboratórios Multidisciplinares de Farmácia I e II estão situados no bloco 4 (quatro) da instituição. Está disposto em duas salas para aulas práticas e uma sala menor para armazenagem de reagentes;

- Nas salas dos laboratórios contém; três bancadas com granitos e nas extremidades pias, pontos de gás e de energia em cada bancada. Em uma das salas possuem um chuveiro de emergência e um chuveiro lava-olhos, cada sala possui dois ventiladores de teto e também possui um ar condicionado cada. As salas dos laboratórios possuem também um exaustor para substâncias voláteis e tóxicas;
- Na sala do meio, ou seja, sala dos reagentes contém armários com os



reagentes, pia, destilador de água, geladeira e um computador. A área total útil é de 202 m<sup>2</sup>;

- 06 Microscópios;
- 01 Estufa microbiológica;
- 01 Estufa de secagem e esterilização
- 01 Câmara de fluxo laminar horizontal;
- 01 Centrífuga macro;
- 02 Capelas para manipulações de produtos químicos;
- 01 Espectrofotômetro 600s;
- 02 Banhos Maria até 60°C;
- 01 Autoclave Vertical 50 litros;
- 01 Computador completo com acesso a internet;
- 01 Destilador de água;
- 01 TV - 29 polegadas;
- 01 Aparelho de DVD;
- 01 Geladeira 300 litros;
- 01 Estufa com circulação de ar;
- 05 Balanças semi-analíticas;
- 01 Micro – ondas;
- 01 Balança Analítica;
- 01 Rota-evaporador;
- 01 Aparelho desintegrador para controle de qualidade de fármacos sólidos, cápsulas e comprimidos;
- 02 Moinhos MA 48;
- 01 Chapa Aquecedora;
- 02 Agitadores de Peneiras (Tamisador).

## **LABORATÓRIOS DE QUÍMICA I E II**

Os Laboratórios de Química I e II dispõe de duas salas situadas no Bloco 05 do Campus. Cada sala possui três (03) bancadas de granito, equipadas com pia em cada uma das suas extremidades, bem como, tomadas de energia e pontos de gás.

Entre as duas salas, localiza-se uma sala para estocagem de reagentes composta de duas prateleiras de alvenaria e quatro de aço; e, além



disso, uma bancada de granito com pia. A área total útil é 199 m<sup>2</sup> e apresenta as seguintes especificações:

- 02 Estufas;
- 01 Mufla;
- 02 Capelas de Exaustão;
- 01 Banho Maria;
- 03 Balanças semianalíticas;
- 01 Balança Analítica;
- 01 Bomba a Vácuo;
- 00 Potenciômetros;
- 01 Computador PC;
- 01 Impressora;
- 01 Destilador;
- 01 Geladeira;
- 01 Destilador de Álcool;
- 01 Chapa Aquecedora;
- 01 Ducha de Emergência;
- 55 Bancos;
- 06 Bancadas;
- 18 Bicos de Bunsen; (cada lado)
- 03 Exaustores.
- 01 Televisor.

### **LABORATÓRIO DE QUÍMICA III E ANÁLISE DE RESÍDUOS**

O Laboratório de Química III em conjunto com o Laboratório de Análise de Resíduos, está situado no bloco 08. O espaço físico disponível é de aproximadamente 129,20 m<sup>2</sup> de área total útil, dividido em duas salas para as aulas práticas e uma sala para secagem e esterilização de materiais contendo as seguintes especificações:

- 48 Bancos;



- 04 Bancadas;
- 02 Balanças semi-analíticas;
- 02 Balanças analíticas;
- 03 Bombas a vácuo;
- 02 Dessecadores a vácuo;
- 02 Destiladores de nitrogênio;
- 02 Destilador Água;
- 01 Forno Mufla;
- 01 Computador;
- 01 Destilador de Álcool;
- 02 Agitadores magnéticos com aquecimento;
- 01 Termostatizadora;
- 01 Estufa de secagem e esterilização;
- 01 Estufa de secagem e esterilização aerada;
- 03 Neutralizadores de gases;
- 02 Espectrofotômetro;
- 02 pHmetro;
- 01 Condutivímetro;
- 01 Capela;
- 01 Banho Maria;
- 01 Chapa Aquecedora;
- 01 Reator/Fermentador;
- 01 Determinador de Umidade;
- 02 Oxímetro;
- 02 Exaustor;
- 02 Duchas com lava olhos.

## **LABORATÓRIO DE FÍSICA**

O Laboratório de Física está situado no Bloco 8 (oito) e conta com um espaço físico de aproximadamente 64 m<sup>2</sup> de área útil, contendo as seguintes especificações:

- Computador;
- Mesa para computador com duas gavetas;



- Cadeira secretaria giratória;
- Telefone intelbras;
- Evaporador de ar split york 60000 btus c/ condensador;
- Banco ótico plano catelli – cipede;
- Banco ótico plano catelli – cipede;
- Dilatômetro linear cabral - eq019 – cipede;
- Dilatômetro linear cabral - eq019 – cipede;
- Meios de propagação do calor - eq051 – cipede;
- Meios de propagação do calor - eq051 – cipede;
- Vibrador para cuba de ondas – cipede;
- Vibrador para cuba de ondas – cipede;
- Fonte de alimentação cc - nadal - eq030 – cipede;
- Fonte de alimentação cc - nadal - eq030 – cipede;
- Mini gerador manual - eq106 – cipede;
- Transformador desmontável - eq170c – cipede;
- Mesa projetável para espectros magnéticos – simatz – cipede;
- Conjunto eletromagnético kurt – cipede;
- Conjunto eletromagnético kurt – cipede;
- Painel para associações eletro eletrônico – cipede;
- Painel para associações eletro eletrônico – cipede;
- Gerador eletrostático de correia - eq047 – cipede;
- Gerador eletrostático de correia - eq047 – cipede;
- Painel para hidrostática fr2 - eq033 – cipede;
- Painel para hidrostática fr2 - eq033 – cipede;
- Prensa hidráulica ely - eq115 – cipede;
- Bomba pneumática manual de bancada eq204e – cipede;
- Painel de forças ndf iii - eq032 – cipede;
- Painel de forças ndf iii - eq032 – cipede;
- Conjunto para lançamento vertical (painel klein) – cipede;
- Balança de torção iaskara eq090 – cipede;
- Conjunto para lançamento com mesa de fim de curso eq145-13 – cipede;
- Conjunto de mecânica arete ii - eq005 – cipede;
- Conjunto de mecânica arete ii - eq005 – cipede;



- Conjunto para dinâmica das rotações cardoso – cipepe;
- Conjunto para dinâmica das rotações cardoso – cipepe;
- Plano inclinado completo kersting ii - eq001 – cipepe;
- Plano inclinado completo kersting ii - eq001 – cipepe;
- Conjunto araujo para força centrípeta - eq062 – cipepe;
- Vasos comunicantes - eq048 – cipepe;
- Vasos comunicantes - eq048 – cipepe;
- Equipamento gaseológico delapieve - eq037 – cipepe;
- Equipamento gaseológico delapieve - eq037 – cipepe;
- Interface lab 100 - eq010f – cipepe;
- Cronometro digital - eq018d – cipepe;
- Cronometro digital - eq018d – cipepe;
- Cronometro digital - eq018d – cipepe;
- Sensor fotoelétrico - eq012 – cipepe;
- Sensor fotoelétrico - eq012 – cipepe;
- Sensor fotoelétrico - eq012 – cipepe;
- Paquímetro multitoço 0,05mm;
- Paquímetro multitoço 0,05mm;
- Paquímetro 0,02mm;
- Multímetro digital icel mod 5770;
- Retroprojctor 3m mod 1550 1800 lum;
- Retroprojctor 3m mod 1550 1800 lum;
- Microscópio nikon ys2;
- Serra tico tico 127v;
- Balança de prato 1-zanott;
- Capela de exaustão org 10;
- Mural de madeira;
- Mural de madeira;
- Mural de madeira;
- Pêndulo balístico areu – cipepe;
- Painel de distribuição trifásico;
- Calorímetro de água – didático – simples;
- Calorímetro de água – didático – simples;
- Balança ohaus de 2610g com 9 corpos de prova;



- Balança ohaus de 2610g com 9 corpos de prova;
- Balança ohaus de 2610g com 9 corpos de prova.

## MATERIAIS

- 2 Diapazão
- 4 Balanças de mão
- Cadeira de parafusos
- 15 Trenas
- 3 Lupas
- Levitron
- Ferramentas

## LABORATÓRIO DE ORIGEM ANIMAL

O laboratório de Origem Animal se situa no Campus I, bloco 8 (oito), sendo parte integrante do Laboratório de Engenharia de Alimentos, que dispõe de um espaço físico de aproximadamente 248,62m<sup>2</sup>, possui as seguintes especificações:

- 01 Estufa de Secagem e Esterilização
- 01 Barrilhete 20L
- 01 Picador de Carne CAF
- 01 Ensacadeira CAF
- 01 Balança Analítica MARK
- 01 Banho Maria de Anéis Redutores
- 01 Super Cuter
- 01 Agitador de Peneiras Magnético
- 01 Balança eletrônica Toledo
- 01 Centrifuga 8BT
- 01 Micro-centrifuga NT800
- 01 Secador de carne em madeira
- 01 Refractômetro 0-90
- 04 Liquidificadores
- 01 Moedor carne
- 01 Mesa de aço redonda
- 01 Fogão Industrial 4 bocas
- 01 Processador Alimentos
- 02 Prateleiras de Madeiras



- 02 Refratômetros
- 01 Refrigerador Duplex – 350L
- 12 Guarda Volumes de Madeira
- 47 Banquinhos
- 01 Bancada principal
- 06 Bancadas auxiliares
- Estufa de cultura
- 01 Freezer vertical – 123 L

### **LABORATÓRIO DE ORIGEM VEGETAL E TÉCNICAS DIETÉTICAS**

O laboratório de Origem Vegetal e Técnicas Dietéticas está situado no Campus I, bloco 8, sendo parte integrante do Laboratório de Engenharia de Alimentos, que dispõe de um espaço físico de aproximadamente 248,62m<sup>2</sup>, dividido em 04 laboratórios, com as seguintes especificações:

- 01 Balança Semi-analítica
- 01 Refrigerador – 240L
- 01 Freezer Horizontal – 305L
- 01 Massadeira Basculante
- 01 Descansador de massa
- 06 Fogões de 4 bocas
- 01 Balança Eletrônica
- 01 Forno automático
- 01 Microondas – 28L
- 01 Balança de cozinha mecânica (10Kg)
- 01 Batedeira – 6L
- 01 Batedeira – 12L
- 01 Modelador de paes – 300G
- 01 Cilindro
- 01 Picnômetro
- 04 Exaustor
- 05 Batedeiras planetárias– Arno
- 06 Balanças eletrônica - 5Kg
- 01 Bancada principal
- 06 Bancadas com lavatório.

### **LABORATÓRIO DE ANÁLISE SENSORIAL**

O laboratório de Análise Sensorial está situado no Campus I, bloco 8, sendo parte integrante do Laboratório de Engenharia de Alimentos, que dispõe de um espaço físico de aproximadamente 248,62m<sup>2</sup>, dividido em 04 laboratórios



com as seguintes especificações:

- 04 cabines individuais para a realização dos testes, com lâmpadas coloridas;
- 01 Lousa
- 03 luminárias com 02 lâmpadas de 40 W cada;
- 08 tomadas de 127 V;
- 08 tomadas de 220V;
- 04 Bancos de madeira;
- 01 Armário duas portas;
- 01 Mesa para computador;
- 01 Computador;
- 01 Armário arquivo.

### **LABORATÓRIO DE HIDRÁULICA E FENÔMENOS DE TRANSPORTE**

- 01 Mostruário de conexões;
- 01 Ciclone;
- 01 Filtro manga;
- 01 Mesa (3x1);
- 01 Caixa d'água;
- 01 Bomba Hidráulica;
- 01 Micro-ventilador Condor;
- 01 Extrator sólido-líquido;
- 01 Secador de Alimentos;
- 01 Kit para determinação de perda de carga em válvulas e acessórios;
- 01 Experimento para determinação do número de Reynolds;
- 01 Trocador de calor de tubos e casco.

### **LABORATÓRIO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

O Laboratório de Práticas Pedagógicas das FIFE está situado no Bloco 8 e conta com um espaço físico de aproximadamente 64 m<sup>2</sup> de área útil, contendo as seguintes especificações:

- Evaporador de ar total line 10000btus;
- Armário em aço pandin com 2 portas 2,00x0,90x0,50;
- Armário em aço pandin com 2 portas 2,00x1,20x0,50;
- Armário em aço pandin com 2 portas 2,00x0,90x0,40;
- Armário de madeira com 2 portas com 3 repartições 1,70x0,90;
- Armário de madeira com 2 portas com 3 repartições 1,70x0,90;



- Bancada com tampo de formica 4,05x0,90x0,90;
- Bancada com tampo de formica 4,05x0,90x0,90;
- Bancada com tampo de formica 4,05x0,90x0,90;
- Mesa de madeira simples 1,00x70;
- Pia com gabinete;
- Caixa de som.

## MATERIAIS

- 02 Compassos de madeira para quadro negro de 40cm;
- 02 Pares de esquadros de madeira didático 30°/60°/90° e 45°/90°;
- 02 Transferidores de madeira didático 180°;
- 02 Régua de madeira de 100cm;
- Torre de hanói (madeira);
- 19 Jogos de xadrez;
- 02 Teodolitos (madeira);
- Tesouras;
- 12 Dominós (jogo);
- Tangram Quadrado e Oval;
- Régua de plástico (20 régua de 40cm e 20 régua de 30cm);
- 04 Compassos de Metal;
- 08 Transferidores de plástico 360°;
- Tesoura de Picotar;
- Pincéis;
- Perfurador;
- 06 Pistolas de cola quente;
- Jogo de Frações em madeira;
- Formas Geométricas Planas em madeira;
- 15 Jogos das Operações (Conting 60);
- 20 Dominós das 4 cores;
- 10 Jogos Matix;
- Material Dourado.



## **LABORATÓRIO DE CARTOGRAFIA, DESENHO E SENSORIAMENTO REMOTO**

O Laboratório de Cartografia, Desenho e Sensoriamento Remoto das FIFE está situado no Bloco 8 e conta com um espaço físico de aproximadamente 80 m<sup>2</sup> de área útil, contendo as seguintes especificações:

- 38 Mesas Tubular com tampo Trident equipadas com régua paralelas;
- 22 Cadeiras Secretária Fixa;
- 36 Régua T fixas;
- 01 Estereoscópio e mesa de espelho AVR;
- 01 Mesa ED madeira simples;
- 01 Cadeiras Secretária Giratória;
- 24 Lentes OPTO-EB1;
- 02 Compassos de Madeira para Quadro Negro de 40cm;
- 02 Pares de Esquadros de Madeira Didático 30°/60°/90° e 45°/90°;
- 02 Transferidores de Madeira Didático 180°;
- 02 Régua de Madeira de 100cm.

## **LABORATÓRIO DE ZOOLOGIA**

O Laboratório de Zoologia está situado no Campus I, Bloco 04. O espaço físico disponível é de aproximadamente 38,40 m<sup>2</sup> de área total útil, contendo as seguintes especificações:

- 01 Mesa de ferro com tampo de aço inox
- 03 Estantes de aço Pandin com 6 divisórias 30 cm
- 01 Vitrine de fósseis em madeira MDF e vidro
- 01 A condicionado York

### **ACERVO DE ZOOLOGIA:**

Materiais preparados em formaldeído a 10%, estabilizado para apresentação:

- 01 Salamandra (3709) no vidro
- 01 Cascavel (3710) no vidro - catalogado
- 01 Dormideira (3711) no vidro
- 01 Jararaca (3712) no vidro - catalogado



- 01 Coral verdadeira (3713) no vidro - catalogado
- 01 Boipeva (3714) no acrílico – catalogado
- 01 Caninana (3715) no vidro – catalogado
- 01 Falsa coral (3716) no vidro - catalogado
- 01 Jibóia (3717) no vidro – catalogado
- 01 Peixe linguado (3719) no acrílico
- 01 Dormideira (3720) no acrílico
- 01 Coral (3721) no vidro
- 01 Escorpião amarelo (3722) no vidro
- 01 Cobra cipó (3724) no vidro - catalogado
- 01 Arraia (3725) no vidro - catalogado
- 01 Polvo (3727) no vidro - catalogado
- 01 Taenia (3728) no vidro – catalogado
- 01 Rã (3733) no vidro
- 01 Rã (3734) no vidro
- 01 Polvo (3735) no vidro
- 01 Lula (3736) no vidro
- 01 Lagosta (3738) no vidro
- 01 Caranguejo (3739) no vidro
- 01 Feto de bezerro de 120 dias (3740) no vidro
- 01 Feto de bezerro de 120 dias (3741) no acrílico
- 01 Feto de bezerro de 60 dias (3742) no vidro
- 01 Feto de bezerro (3743) no vidro
- 01 Feto de cachorro (3744) no vidro
- 01 Feto de gato (3745) no vidro
- 01 Feto de rato (3746) no vidro
- 01 Morcego (3747) no vidro
- 01 Morcego (3748) no vidro
- Fetos de ratos (3751) no vidro



- Escorpiões amarelo (3752) no vidro
- 01 Aranha caranguejeira (3753) no vidro
- 01 Aranha caranguejeira (3754) no vidro
- 01 Aranha caranguejeira (3755) no vidro
- Sangue suga (3758) no vidro
- 01 Taenia (3760) no vidro
- Bolachas da prais (3762) no vidro
- Besouros (3764) no vidro
- Besouros (3765) no vidro
- Caranguejos (3766) no vidro
- Lacraias (3767) no vidro
- Besouros (3768) no vidro
- 01 Feto de leitão (3771) no vidro
- Morcegos (3772) no vidro
- Aranhas (3773) no acrílico

Materiais preparados em Taxidermia, para apresentação:

- 01 Piranha (3761)
- 01 Bezouro (3769)
- 01 Cobra sucuri (01)

Esqueletos para apresentação:

- 01 Crânio de onça (3729) na madeira – catalogado
- 01 Crânio de coelho (3730) no acrílico
- 01 Crânio de cervo (3731) no acrílico
- 01 Crânio de porco (3732) na madeira
- 01 Rã (3750) na caixa
- 01 Arcada dentária de tubarão (3757) livre
- 01 Gato (3770) no acrílico
- 01 Crânio de jaguatirica (3775) livre

## **ACERVO DE PALEONTOLOGIA**



De acordo com o Termo de Permissão de uso de Espécimes Fósseis efetuada pelo Departamento Nacional de Produção Mineral – DNPM, em favor da Fundação Educacional de Fernandópolis – FEF, os bens descritos abaixo são usados com fins de caráter educacional e cultural, bem como de disseminação de conhecimento científico.

- 01 Armação de ferro e vidro com fóssil exposto.

Numeração	Qtde	Identificação	Procedência
138	01	Psaroniales. Caule silicificado.	Formação Motuca 1,2Tocantins
139 e 140	02	Psaroniales (gênero <i>Tietea</i> ). Caule silicificado.	Formação Motuca, Tocantins
141, 142, 143 e 144	04	Psaroniales. Caule silicificado.	Formação Motuca, Tocantins
145 e 146	02	Gimnosperma. Caule silicificado.	Formação Motuca, Tocantins
147	01	Psaroniales. Caule silicificado, seção longitudinal.	Formação Motuca, Tocantins
148	01	Psaroniales. Caule silicificado, seção longitudinal.	Formação Motuca, Tocantins
149	01	Psaroniales (gênero <i>Tietea</i> ). Caule silicificado.	Formação Motuca,

<sup>1</sup> Pinto, C.P.; Sad, J.H.G. 1986. Revisão da Estratigrafia da Formação Pedra de Fogo, borda sudoeste da Bacia do Parnaíba. In: Congresso Brasileiro de Geologia, 34, Goiânia. *Anais...*, SBG. V. 1, p. 346-358.

<sup>2</sup> Dias-Brito, D.; Rohn, R.; Castro, J.C.; Dias, R.R.; Rössler, R. Floresta Petrificada do Tocantins Setentrional. *O mais exuberante e importante registro florístico tropical – subtropical permiano no Hemisfério Sul*. No prelo, SIGEP, volume 2, Sítio 104.



			Tocantins
150 A, B, C e D	04	Psaroniales. Caule silicificado.	Formação Motuca, Tocantins
151	01	Gimnosperma. Caule silicificado, seção longitudinal.	*****
152	01	Gimnosperma. Caule silicificado.	*****
153	01	Gimnosperma. Caule silicificado.	*****
154	01	Gimnosperma. Caule silicificado.	*****
155 e 156	02	Gimnosperma. Caule silicificado.	*****
212 e 250	02	Psaroniales (gênero <i>Tietea</i> ). Caule silicificado.	Formação Motuca, Tocantins
R 78	01	Peixe <i>Rhacolepis buccalis</i> .	Membro Romualdo, Formação Santana, Bacia do Araripe
V 52 e V 53	02	Peixe <i>Vinctifer comptoni</i> . Parte e contraparte (nódulo calcário).	Membro Romualdo, Bacia do Araripe
R 31 e R32	02	Peixe <i>Brannerion latum</i> . Parte e contraparte (nódulo calcário).	Membro Romualdo, Bacia do Araripe
T 6 e T 7	02	Peixe <i>Tharrhias araripis</i> . Parte e contraparte (nódulo calcário).	Membro Romualdo, Bacia do Araripe
T 69 e T 70	02	Peixe <i>Tharrhias araripis</i> . Parte e contraparte (nódulo calcário).	Membro Romualdo, Bacia do Araripe



M 06	01	Gastrópodos (coquina).	*****
01 e 02	02	Peixe <i>Dastilbe crandalli</i> .	Membro Crato, Formação Santana, Bacia do Araripe
03, 04 e 05	03	Equinóides (nº 03 e 04) e molde interno de gastrópodo (Família Nerineidae) (nº 05).	Formação Jandaíra, Nordeste do Brasil
06	01	Folíolos pecopterídeas de Psaroniales.	Formação Motuca, Tocantins
07	01	Ramos de Conífera, gênero <i>Krauselcladus</i> .	Formação Teresina. Afloramento de Canoinhas (SC), SIGEP 126
08	01	Espículas de esponjas.	Grupo Itararé. Sítio Paleontológico de Mafra/SC.
09	01	Caule de Licófitas.	Fm Rio Bonito. Urussanga/SC
10	01	Folha de glossopterídea.	Fm Rio Bonito. Urussanga/SC
11 A e B	02	Iconofósseis de invertebrados.	Formação Rio Bonito. Treviso/SC
12	01	Restos de plantas (sementes).	Fm Rio Bonito. Afloramento Bainha,



			Criciúma/SC. SIGEP 82
25	01	Coprólito de Mesosauridae.	Formação Irati. Perolândia/GO
32	01	Coprólitos de Mesosauridae. (Foto 32).	Formação Irati. Perolândia/GO
1	20	Fragmentos de casco (ossos dérmicos) de quelônio fóssil. Bacia Bauru, Cretáceo Superior.	Local: Pirapozinho, SP Sítio SIGEP 32, Suarez (2002)  Coordenadas: 22 13' 07,87"S, 51 25' 58,99"W
2	01	Fragmento de osso de quelônio fóssil. Bacia Bauru, Cretáceo Superior.	Local: Pirapozinho, SP Sítio SIGEP 32, Suarez (2002)  Coordenadas: 22 13' 07,87"S, 51 25' 58,99"W
3	01	Fragmentos de casco e de osso de quelônio fóssil. Bacia Bauru, Cretáceo Superior.	Local: Pirapozinho, SP Sítio SIGEP 32, Suarez (2002)  Coordenadas: 22 13' 07,87"S, 51 25' 58,99"W
4	01	Fragmento de casco (osso dérmico) de quelônio fóssil. Bacia Bauru, Cretáceo	Local: Pirapozinho, SP



		Superior.	Sítio SIGEP 32, Suarez (2002)  Coordenadas: 22 13' 07,87"S, 51 25' 58,99"W
5	01	Fragmentos de casco (ossos dérmicos) de quelônio fóssil. Bacia Bauru, Cretáceo Superior.	Local: Pirapozinho, SP Sítio SIGEP 32, Suarez (2002)  Coordenadas: 22 13' 07,87"S, 51 25' 58,99"W
6	05	Fragmentos de ossos de quelônio fóssil. Bacia Bauru, Cretáceo Superior.	Local: Pirapozinho, SP Sítio SIGEP 32, Suarez (2002)  Coordenadas: 22 13' 07,87"S, 51 25' 58,99"W
7	01	Caule silicificado (indeterminado). Neógeno da Bacia de São Paulo, Formação Itaquaquetuba.	Local: Itaquaquetuba , SP  Coletado na área de lavra do processo DNPM 6.135/50, titularidade da empresa Itaquareia Ind. Extr. Minérios Ltda.



8	01	Caule silicificado (indeterminado). Neógeno da Bacia de São Paulo, Formação Itaquaquetuba.	Local: Itaquaquetuba , SP  Coletado na área de lavra do processo DNPM 6.135/50, titularidade da empresa Itaquareia Ind. Extr. Minérios Ltda.
9	01	Caule silicificado (indeterminado). Neógeno da Bacia de São Paulo, Formação Itaquaquetuba.	Local: Itaquaquetuba , SP  Coletado na área de lavra do processo DNPM 6.135/50, titularidade da empresa Itaquareia Ind. Extr. Minérios Ltda.
10	01	Caule silicificado (indeterminado). Neógeno da Bacia de São Paulo, Formação Itaquaquetuba.	Local: Itaquaquetuba , SP  Coletado na área de lavra do processo DNPM 6.135/50, titularidade da



			empresa Itaquareia Ind. Extr. Minérios Ltda.
11	01	Caule silicificado (indeterminado). Neógeno da Bacia de São Paulo, Formação Itaquaquecetuba.	Local: Itaquaquecetuba , SP  Coletado na área de lavra do processo DNPM 6.135/50, titularidade da empresa Itaquareia Ind. Extr. Minérios Ltda.
12	01	Caule silicificado (indeterminado). Neógeno da Bacia de São Paulo, Formação Itaquaquecetuba.	Local: Itaquaquecetuba , SP  Coletado na área de lavra do processo DNPM 6.135/50, titularidade da empresa Itaquareia Ind. Extr. Minérios Ltda.
13	01	Caule silicificado (indeterminado). Permiano Superior da Bacia do Paraná, Formação Corumbataí.	Local: Itaí, SP  Coordenadas: 23 27' 43,93"S, 49 05' 49,58"W



14	01	Caule silicificado (indeterminado). Permiano Superior da Bacia do Paraná, Formação Corumbataí.	Local: Itaí, SP Coordenadas: 23 27' 43,93"S, 49 05' 49,58"W
15	01	Caule silicificado (indeterminado). Permiano Superior da Bacia do Paraná, Subgrupo Irati, Fm. Assistência.	Local: Saltinho, SP Coordenadas: 22 55' 04,77"S, 47 45' 12,38"W Coletado na área de lavra do processo DNPM 804.417/73, titularidade da empresa Calcário Diamante Ltda.
16	01 quebrado	Fragmento de <i>bonebed</i> , constituído de ossos de mesossaurídeos. Permiano Superior da Bacia do Paraná, Subgrupo Irati, Fm. Assistência.	Local: Saltinho, SP Coletado na área de lavra da empresa Mineração e Calcário Vitti Ltda.
17	01	Iconofósseis em calcário dolomítico. Permiano Superior da Bacia do Paraná, Subgrupo Irati, Fm. Assistência.	Local: Pereiras, SP Coordenadas: 23 09' 55,81"S, 47 57' 17,38"W Coletado



			próximo à área do processo DNPM 817.427/69, titularidade da Rochafértil Ind. Com. Calcário Ltda.
18	01	Elementos ósseos articulados de Mesossaurídeo. Permiano Superior da Bacia do Paraná, Subgrupo Irati, Fm. Assistência.	Local: Pereiras, SP Coordenadas: 23 09' 55,81”S, 47 57' 17,38”W Coletado próximo à área do processo DNPM 817.427/69, titularidade da Rochafértil Ind. Com. Calcário Ltda.
19	01 parte)	Elementos ósseos articulados de Mesossaurídeo. Permiano Superior da Bacia do Paraná, Subgrupo Irati, Fm. Assistência.	Local: Saltinho, SP Coordenadas: 22 55' 04,77”S, 47 45' 12,38”W Coletado na área de lavra do processo DNPM 804.417/73, titularidade da



			empresa Calcário Diamante Ltda.
20	01 (contra- parte)	Elementos ósseos articulados de Mesossaurídeo. Permiano Superior da Bacia do Paraná, Subgrupo Irati, Fm. Assistência.	Local: Saltinho, SP Coordenadas: 22 55' 04,77"S, 47 45' 12,38"W Coletado na área de lavra do processo DNPM 804.417/73, titularidade da empresa Calcário Diamante Ltda.
21	01	Resto esquelético de Mesossaurídeo. Permiano Superior da Bacia do Paraná, Subgrupo Irati, Fm. Assistência.	Local: Saltinho, SP Coordenadas: 22 53' 27,62"S, 47 41' 37,62"W Coletado na área do processo DNPM 820.513/03, titularidade da empresa Mineração e Calcário Vitti Ltda.
22	01	Elementos ósseos articulados de Mesossaurídeo. Permiano Superior da	Local: Saltinho, SP



		Bacia do Paraná, Subgrupo Irati, Fm. Assistência.	Coordenadas: 22 53' 07,40”S, 47 42' 47,24”W  Coletado na área do processo DNPM 809.708/75, titularidade da empresa Bernardino e Cia. Ltda.
23	01	Fragmento de <i>bonebed</i> , constituído de ossos de mesossaurídeos. Permiano Superior da Bacia do Paraná, Subgrupo Irati, Fm. Assistência.	Local: Ipeúna, SP  Coordenadas: 22 24' 57,13”S, 47 42' 20,20”W  Coletado na área de lavra do processo DNPM 818.096/68, titularidade da empresa Calcário Bonaça Ltda.
24	01	Folhelho contendo fragmentos de escamas e dentes de peixes. Permiano Superior da Bacia do Paraná, Subgrupo Irati, Fm. Taquaral.	Local: Angatuba, SP  Coordenadas: 23 28' 50,47”S, 48 30' 14,62”W  Coletado na área do processo DNPM



			820.840/02, titularidade do Sr. João Lopes Neto.
25	01	Folhelho contendo fragmentos de escamas e dentes de peixes. Permiano Superior da Bacia do Paraná, Subgrupo Irati, Fm. Taquaral.	Local: Angatuba, SP Coordenadas: 23 28' 50,47”S, 48 30' 14,62”W Coletado na área do processo DNPM 820.840/02, titularidade do Sr. João Lopes Neto.
26	01	Folhelho contendo fragmentos de escamas e dentes de peixes. Permiano Superior da Bacia do Paraná, Subgrupo Irati, Fm. Taquaral.	Local: Angatuba, SP Coordenadas: 23 28' 50,47”S, 48 30' 14,62”W Coletado na área do processo DNPM 820.840/02, titularidade do Sr. João Lopes Neto.



O Laboratório de Análises Clínicas possui sala de recepção, 02 salas de coleta, copa, sala para administração, sala de hematologia e citologia, sala com bancadas, 03 salas de coleta de amostras e almoxarifado.

## **LABORATÓRIOS DIDÁTICOS E CLÍNICA DE ENFERMAGEM**

Para o desenvolvimento das atividades acadêmicas do curso de Graduação de Enfermagem e Obstetrícia com a utilização dos laboratórios das FIFE são oferecidos:

- 02 Laboratórios de Enfermagem onde são realizadas atividades de semiologia e semiotécnica e simulação de procedimentos técnicos em manequins, situados nos blocos 4 e 8.

O laboratório I dispõe de um espaço físico de aproximadamente 100m<sup>2</sup>, disposto em uma sala que contém bancadas com pias, armários com materiais de uso e de consumo, equipamentos, 5 leitos hospitalares que conferem ao ambiente uma aparência hospitalar e 3 manequins de simulação para procedimentos técnicos.

No laboratório II temos um espaço físico de 10,04 x 7,97 m = 80,01 m<sup>2</sup>. 03 pias com gabinete de 05 portas; 02 armários de madeira de 02 portas; 01 armário de madeira de 03 portas; 02 carrinhos auxiliares; 04 prateleiras de mármore; 01 bancada de mármore; 01 balança digital; 01 balança manual; 01 cadeira de rodas para banho de aspersão; 02 lousas; 01 biombo de pano; 01 banheira infantil de plástico com suporte; 01 maca; 04 leitos; 01 suporte com 02 entradas de 02, 01 de vácuo e 01 de Ar; 03 escadinhas para maca; 30 cadeiras de madeira com suporte; 01 manequim adulto; 01 manequim infantil; 01 ambú infantil; 01 aspirador; 01 cilindro de 02; 01 hamper; 01 cesto de lixo contaminado.

## **LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA**

A Instituição possui 08 (oito) laboratórios com um total de 285 microcomputadores. A descrição dos mesmos consta do item **5.2.1. Equipamentos e Material Multimídia**.

### **Espaço físico e instalações dos laboratórios**



O Laboratório I de Enfermagem está situado no bloco 4 do Campus. Dispõe de um espaço físico de aproximadamente 100m<sup>2</sup>, disposto em uma sala:

- sala que contém todos os equipamentos, bancadas com pias, armários com materiais de uso e de consumo e 5 leitos hospitalares que conferem ao ambiente uma aparência hospitalar.

O laboratório II de Enfermagem é utilizado principalmente para procedimentos de maior complexidade com a utilização de simuladores.

<b>EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE DE RELEVÂNCIA</b>	<b>FINALIDADE</b>
Coxim médio e pequeno	Técnicas para mudança de decubito
Comadre	Necessidade fisiológicas
Balde	Técnicas de banho de leito e limpeza de unidade
Bacia	Técnicas de banho de leito e limpeza de unidade
Jarro	Técnicas de banho de leito e limpeza de unidade
Foco de luz	Melhor visualização dos procedimentos
Banco	Sentar-se
Balança pediátrica	Pesar
Balança adulta	pesar
Escada de leito	Subir no leito
Mesa de refeição	Utilizada para alimentação dos clientes
Mesa de cabeceira	Acondicionamento dos utensílios
Esfigmomanometro com coluna de mercúrio	Aferir pressão arterial
Suporte de soro	Técnicas de medicação
Cama Fowler	Realização de técnicas de enfermagem
Berço de recém- nascido	Acomodação do neonato
Hamper	Dispensa de roupas sujas
Suporte de braço	Técnicas de medicação
Travesseiro	Técnicas de mudança de decúbito
Colchão de cama	Técnicas de enfermagem
Carrinho de curativo	Técnicas de enfermagem
Glicosimetro	Técnicas de glicemia capilar
Termômetro	Aferir temperatura
Inalador	Técnicas de inaloterapia
Estetoscópio de pinar	Técnicas de ausculta de bcf
Cilindro de oxigênio	Aulas praticas de manuseio e cuidados com oxigenioterapia
Reanimador manual adulto e infantil	Técnicas de ressucitaçãocardio- pulmonar
Pôster de musculatura	Aulas de exame físico e medicação
Pôster de sistema nervoso	Aulas de exame físico
Tablete de gelo	Conservação de medicamentos e vacinas



Termômetro de máxima e mínima	Conservação de vacinas
Caixa de isopor	Transporte de vacinas e medicamentos
Colchonete	Aulas de relaxamento e exame físico
Umidificado	Métodos de oxigênio terapia
Frasco de aspiração	Técnicas de aspiração de vias aéreas
Óculos de proteção	Equipamentos de proteção individual
Otoscópio	Aulas de exame físico
Pinça Kelly	Técnicas de curativo
Almotolia	Técnicas de curativo
Bolsa quente	Aplicação de calor
Bolsa de gelo	Aplicação de frio
Termômetro	Verificação de temperatura
Traqueotomia de inox	Técnicas de curativo e aspiração
Micronebulizador	Técnicas de inaloterapia
Laringoscópio com lamina	ressucitação
Bico de aspirador	Técnicas de aspiração
Colar cervical	imobilização
Braçadeira de madeira	Posicionamento de membros
Manômetro de oxigênio	Técnicas de oxigênio
Manômetro de ar comprimido	Técnicas de aspiração
Aspirador portátil	Técnicas de aspiração
Quadro com modelo para demonstrar o trabalho de parto	Demonstração de aulas de obstetrícia
Mesa ginecológica	Aulas de ginecologia e obstetrícia
Esqueleto pequeno	Aulas de exame físico
Ossos do quadril	Aulas de exame físico
Coluna com osso de quadril	Aulas de exame físico
Pélvis com feto	Aulas de exame físico
Manequim unissex	Aulas de exame físico
Tronco feminino	Aulas de exame físico
Irrigador	Técnicas de enfermagem
Copo americano	Técnicas de medicação
Martelo de reflexo	Exame físico
esfigmomanômetro	Aferir pressão arterial
Aparelho de tricotomia	Técnicas de enfermagem
Extensão elétrica	Ligar os aparelhos
Saboneteira	Técnicas de higienização das mãos
Mamadeira	Oferecer a dieta a criança
Escova cirúrgica	Técnicas de higienização de mãos
Cubareta	Técnicas de curativos
Cuba rim	Técnicas de curativo
Caixa cirúrgica de inox	Técnicas de esterilização
Tambor para gazes	Técnicas de esterilização
Especulo	Exame ginecológico
Bandeja de alumínio	Técnicas de enfermagem
Máscara de inalação	Técnicas de inaloterapia
Tambor de vidro para algodão	medicação
Lanceta	Coleta de sangue



Fita métrica	Verificar dados antropométrico
Porta agulha	Técnicas de instrumentação
Lâmina para microscopia	Coleta de material para exame
Tubo de ensaio	Coleta de material para exame
Frasco de dreno detórax	Técnicas de enfermagem
Pinça haslthead	Técnicas de instrumentação
Pinça anatômica	Técnicas de instrumentação
Pinça dente de rato	Técnicas de instrumentação
Pinça kocher	Técnicas de instrumentação
Pinça crile	Técnicas de instrumentação
Tesouras	Técnicas de instrumentação
Pinça backaus	Técnicas de instrumentação
Tenta cânula	Técnicas de instrumentação
Cabo de bisturi	Técnicas de instrumentação
Pinça duval	Técnicas de instrumentação
Pinça pean	Técnicas de instrumentação
Pinça cheron	Técnicas de instrumentação
Clamp	Técnicas de instrumentação
Collin oval	Técnicas de instrumentação
Baby cocke	Técnicas de instrumentação
Espátula	Exame físico
Boneca para demonstração muscular	Técnicas de medicação e exame físico
Mini boneco com órgãos internos	Exame físico
Estante para retroprojektor	Recurso visual
Apagador	Recurso visual
Lençóis de pano	Técnicas de enfermagem
Saco de hamper	Técnicas de enfermagem
Fronha	Técnicas de enfermagem
Toalha de banho	Técnicas de enfermagem
Cobertor	Técnicas de enfermagem
Lençol para berço	Técnicas de enfermagem
Pano para limpeza de moveis	Técnicas de enfermagem
Pano para limpeza de chão	Técnicas de enfermagem
Campo fenestrado	Técnicas de enfermagem
Avental manga curta	Técnicas de enfermagem
Avental manga longa	Técnicas de enfermagem
Luvras para banho	Técnicas de higiene
Fraldas de tecido	Técnicas de enfermagem
Uniforme cirúrgicos	Técnicas de paramentação
Propés	Técnicas de paramentação
Restrição de tecidos	Técnicas de enfermagem
Boneca para criança	Técnicas de ludoterapia
Relógio de parede	Técnicas de enfermagem
Ar condicionado	Climatizador de ambiente
Armários	organização
Cadeira escolar	Sentar-se

**MATERIAIS DE CONSUMO DE RELEVÂNCIA DO LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM**



<b><u>MATERIAIS DE CONSUMO DE RELEVÂNCIA</u></b>	<b>FINALIDADE</b>
Algodão	Técnicas de medicação
Agulhas	Técnicas de medicação
Seringa	Técnicas de medicação
Drenos	Técnicas de enfermagem
Cateteres	Técnicas de enfermagem
Luvas	Técnicas de enfermagem
Dispositivo para punção venosa	Técnicas de medicação
Sonda vesical	Técnicas de enfermagem
Sonda nasogastrica	Técnicas de enfermagem
Gaze	Técnicas de medicação
Sonda uretral	Técnicas de medicação
Soluções	Técnicas de medicação
Soros	Técnicas de medicação
Água destilada	Técnicas de medicação
Álcool	Técnicas de medicação
Coletor urinário sistema aberto e fechado	Técnicas de medicação
Cateter tipo condon	Técnicas de medicação
Dreno de tórax	Técnicas de medicação
Equipo PVC	Técnicas de medicação
Equipo de micro e macro	Técnicas de medicação
Equipo fotossensível	Técnicas de medicação
Bureta	Técnicas de medicação
Danula	Técnicas de medicação
Sonda nasoenteral	Técnicas de medicação
Hastede algodão	Técnicas de medicação
Esparadrapo	Técnicas de medicação
Micropore	Técnicas de medicação
Descartex	Técnicas de medicação

## **Laboratórios do Curso de Engenharia Civil**

### **. 04 laboratórios de química geral e química Tecnológica**

Os laboratórios de Química destinam-se ao desenvolvimento de aulas práticas relacionadas às disciplinas de Química Geral e Química Tecnológica

#### **Geral**

Conta com duas salas, sendo que cada sala possui 3 (três), bancadas de granito equipadas com pia em cada uma das suas extremidades, bem como, tomadas de energia e pontos de gás. Entre as duas salas, localiza-se uma sala para estocagem de reagentes composta de duas prateleiras de



alvenaria e quatro de aço, além disso, existe também uma bancada de granito com pia. A área total útil é 199 m<sup>2</sup>.

### **Tecnológica**

Em conjunto com o Laboratório de Análise de Resíduos, está situado no bloco 07. O espaço físico disponível é de aproximadamente 129,20 m<sup>2</sup> de área total

#### **. 08 laboratórios de informática com 285 computadores**

Propicia o desenvolvimento de aulas práticas referentes a algumas disciplinas que proponham o desenvolvimento de seus objetivos a utilização de softwares computacionais, como as disciplinas de Introdução à Computação, Desenho Técnico Civil, Algoritmos e Programação de Computadores e Modelagem da Informação da Construção.

#### **. Um laboratório de hidráulica e fenômenos de transportes**

Visa reproduzir, em escala, as condições naturais dos locais de implantação e simulação do funcionamento das estruturas hidráulicas. Para isso, o laboratório é capaz de realizar estudos hidráulicos em modelos reduzidos. O objetivo do Laboratório de Hidráulica e Fenômenos de Transporte é permitir que os graduandos possam verificar, na prática, as experiências vistas na sala de aula. As disciplinas atendidas neste laboratório são: Fenômenos de Transportes e Hidráulica.

#### **. Um laboratório multidisciplinar de Engenharia – Geologia, solos**

Está equipado com ampla variedade de equipamentos e vidrarias, propiciando ao aluno a aplicação prática dos conteúdos de Mecânica dos Solos, por meio de análises clássicas e instrumentais. As principais disciplinas atendidas pelo Laboratório são: Mecânica dos Solos I e II e Geotecnia. Dotada de equipamentos e medidas que propiciam a segurança dos acadêmicos de Engenharia Civil na utilização do espaço, a infraestrutura possibilita, ainda, o aprimoramento do conhecimento, por meio do desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão. As disciplinas atendidas por este laboratório são: Geologia e Mecânica dos Solos.



---

### **- Um laboratório multidisciplinar de Engenharia - Materiais de Construção e ensaios**

O laboratório de materiais de construção são laboratórios técnicos desenvolvidos e estruturados com equipamentos para realização de ensaios de materiais usados na construção civil. Dentre estes ensaios podemos observar ensaios mecânicos, ensaios químicos, ensaios magnéticos e ensaios térmicos. Este laboratório atende as disciplinas de Materiais de Construção Civil e Técnicas de Construção Civil.

### **. Um laboratório de física**

Permite desenvolver atividades práticas para demonstração de diferentes fenômenos estudados teoricamente em sala de aula. Este Laboratório atende as disciplinas de Física I e II e Eletrotécnica.

### **- Um laboratório de expressão gráfica**

Conta com pranchetas e réguas paralelas para desenvolvimento de desenhos e projetos. As disciplinas atendidas neste Laboratório são: Desenho Técnico Básico, Projeto de Edificações, Arquitetura e Planejamento de Urbano e Projeto de Estradas.

### **- Um laboratório de topografia e cartografia**

Encontra-se estruturado com suporte ao curso de Engenharia Civil, dotado de instrumentos de última geração e adequados à demanda, permite aos estudantes uma aplicação dos conceitos teóricos obtidos em sala, por meio de aplicações práticas que ocorrem no campus da Faculdade, bem como oferece suporte às atividades de pesquisa, extensão e Pós-Graduação. O laboratório possui aparelhagem necessária ao desenvolvimento das principais atividades práticas relacionadas às áreas de topografia, geodésica, cartografia, fotointerpretação, geoprocessamento e estradas. As disciplinas atendidas por este Laboratório são: Topografia, Topografia Aplicada e Estradas.



---

## **CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA – CDP:**

### **ACERVO DO CDP**

#### **Coleções:**

- “Folha de Fernandópolis;”
- “Levante Comunista de 1949”;
- Movimentos Culturais das décadas de 1970, 1980 e 1990.
- Coleção de Documentos Únicos, referentes à História de Fernandópolis:
- Coleção FEF

#### **Biblioteca:**

- Livros, monografias e dissertações de mestrado e teses de doutorado sobre a História de Fernandópolis e Região. Total: 112
- Livros técnicos de arquivística e museologia. Total: 30

#### **Hemeroteca:**

- Jornais locais, regionais e do estado de São Paulo ativos ou não, com um total de 4146 unidades dividido em 39 títulos.

#### **Coleção de discos da década de 1970**

##### **Documentos de Suporte Audiovisual:**

- CDs- Filmes Históricos,
- CDs com entrevistas de diversas personalidades da cidade de Fernandópolis;
- DVDs com curtas metragens diversas, produzidas por alunos do curso de História (TCC);
- DVDs- documentos relevantes para o curso de História.

#### **Acervo digital de fotos, jornais, documentos e entrevistas.**

##### **Produção de Pesquisa:**

O CDP/FEF é ativo colaborador na autoria e fonte de pesquisa para a escrita da História de Fernandópolis, tendo contribuído com importante documentação para a confecção dos livros:



- 1- Prefeitura Municipal; Fernandópolis – nossa história, nossa gente/, 1996, V. I
- 2- Prefeitura Municipal; Fernandópolis – nossa história, nossa gente/, 2012, V. II
- 3- Malacrida, P.M.M.M. Costa, R.M.S.- História e Memória da Paróquia Santa Rita de Cássia de Fernandópolis. Fernandópolis, SP: Ferjal, 2015.
- 4- Costa, Rosa Maria Souza da; Costa, Vanda Aparecida de Lima- História e Memória da 45ª subseção da OAB de Fernandópolis. (no prelo).
- 5- Artigos científicos de docentes e alunos da FEF publicados pela Universitas, Revista Acadêmica da Fundação Educacional de Fernandópolis.

#### **LABORATÓRIO DE SOLOS E GEOLOGIA**

- 01 Agitador mecânico;
- 01 agitador de peneiras;
- 01 Estufa de secagem e esterilização;
- 01 bomba a vácuo;
- 01 dissegador a vácuo;
- 01 Penetrômetro;
- 02 lupas elétricas;
- 01 microscópio estéreo;
- 01 microscópio óptico;
- 01 aparelho de casagrande;
- 01 paquímetro digital;
- 01 capela de exaustão;
- 01 quarteador de amostras;
- 01 prensa metálica;
- 01 balança eletrônica;
- 01 penetragrafo
- 01 trado;
- 01 picareta;



- 01 pá;
- 030 banquinhos;
- 02 bancadas.

Uma sala de Cartografia e Sensoriamento Remoto, equipado com Plotter HP-500;

### **LABORATÓRIO DE ENSINO E BRINQUEDOTECA**

O LEB é equipado com jogos, brinquedos, livros de histórias, mesas, cadeiras e computadores.

### **LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

O Laboratório de Educação Física é climatizado e equipado com materiais esportivos em geral.

### **FARMÁCIA ESCOLA**

A Farmácia Escola possui sala de dispensação, sala de administração geral, sala de supervisão, sala de farmacovigilância, sala de controle de documentos, assepsia das mãos, sala de semissólidos, sala de líquidos, sala de produto interno e pesagem, sala de controle de qualidade, sala de descontaminação, sala de lavagem, sala de descanso com sanitário masculino e feminino, almoxarifado para matéria prima, almoxarifado para embalagens e sanitário masculino e feminino para alunos e docentes.

### **DROGARIA**

A Drogaria contém sala de dispensação e comercialização de medicamentos, sala de administração, 02 salas de estoque e banheiros masculino e feminino para os usuários.



### Clínicas Integradas

<b>LABORATÓRIO DE ELETROTERRAPIA, TERMOTERRAPIA, FOTOTERRAPIA, RECURSOS TERAPÊUTICOS MANUAIS, BASES, MÉTODOS E TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM - (bloco 5)</b>		
<b>QUANTIDADE</b>	<b>CARACTERÍSTICA</b>	<b>ÁREA EM M<sup>2</sup></b>
1	Sala de dimensão de 10,25 x 7,50 m	76,87 m <sup>2</sup>
1	Almoxarifado dos laboratórios de cinesioterapia e eletroterapia, de dimensões de 4,95 x 3,00 m	14,85 m <sup>2</sup>
<b>LABORATÓRIO DE ELETROTERRAPIA, TERMOTERRAPIA, FOTOTERRAPIA, RECURSOS TERAPÊUTICOS MANUAIS, BASES MÉTODOS E TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO E DIAGNOSTICO POR IMAGEM - (bloco 5)</b>		
<b>EQUIPAMENTOS</b>		<b>QUANTIDADE</b>
Macas		07
Escadinha com 02 de graus		03
Lousa branca		01
Mesa		01
Cadeiras		03
Freezer		01
Fogão de 2 bocas		01
Aparelho de microondas -Thermowave marca		02
Aparelho de ondas curtas - Efrom 2.45 - marca KW		02
Dia pulse - 931 marca Quark		01
Turbilhões		02



Ultra som 1.0 e 3.0 Mhz contínuo pulsátil marca	01
Tens tensmed IV	01
Banho de parafina Quark	01
Corrente Interferencial KW	01
Corrente russa Eletro Kinesis KW 2 canais	01
Ultra violeta	01
Infra vermelho	01
Forno de bier	01
Nemesys 941 Quark	01
Polar Care	01
Laser dual	01
Mesa auxiliar para aparelhos	09
Banqueta	01
Lixeira	01
Saboneteira	01
Suporte para papel toalha	01
Pia com torneira	01
Armário de madeira	01
Toalhas de banho	12
Toalhas de rosto	12
Toalhas de mão	12



Travesseiros	06
--------------	----

LABORATÓRIO DE CINESIOLOGIA E CINESIOTERAPIA (bloco 5)		
QUANTIDADE	CARACTERISTICA	ÁREA EM M <sup>2</sup>
1	Sala de dimensões diversas.	63,37 m <sup>2</sup>

LABORATÓRIO DE CINESIOLOGIA E CINESIOTERAPIA (bloco 5)	
EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE
Barras paralelas	0
Barra de Ling (espaldar)	01
Escada de canto com rampa	01
Mesa de quadriceps	01
Jogo de polia e peso	01
Espelho de postura	0
Balança antropométrica	0
Andadores	04
Pares de muleta	02
Cama elástica	01
Rolos de espuma	02
Roda de ombro	01



Colchonete	0
Maca	14
Cunha de espuma	0
Bastões	03
Bolas de bobath	10
Negatoscópio	01
Retroprojektor	0
Lousa branca	01
Balancim	0
Pares de tornozeleiras	03
Digiflex	0
Pares de pesos de mão	0
Jogos de thera-band	01
Exercitador de punho	0
Mesa auxiliar	01
Prancha estática	0
Prancha de equilíbrio	0
Prancha de graduação	0
Exercitador de tornozelo	0
Esteira elétrica	0
Esteira mecânica	01



Pia com torneira	01
Lixeira	01
Suporte saboneteira	0
Suporte para papel toalha	0

<b>CLÍNICA ESCOLA INTEGRADAS - SETOR DE FISIOTERAPIA ( bloco 8 )</b>		
<b>QUANTIDADE</b>	<b>CARACTERISTICA</b>	<b>ÁREA EM M<sup>2</sup></b>
1	Área coberta com entrada de carros para descida de pacientes, de dimensões de 7,30 x 5,00 m	36,50 m <sup>2</sup>
1	Sala hall de recepção, de dimensões de 6,80 x 4,80 m	32,64 m <sup>2</sup>
1	Antecâmara para lavabo masculino, de dimensões de 1,25 x 2,40 m	3,00 m <sup>2</sup>
1	Lavabo masculino para pacientes, de dimensões de 2,40 x 2,40 m	5,76 m <sup>2</sup>
1	Antecâmara para lavabo feminino de pacientes, de dimensões de 1,25 x 2,40 m	3,00 m <sup>2</sup>
1	Lavabo feminino para pacientes, de dimensões de 2,40 x 2,40 m	5,76 m <sup>2</sup>
2	Salas de avaliação de fisioterapia, de dimensões de 3,90 x 4,45 m, com área útil 17,35 m <sup>2</sup> , cada	34,70 m <sup>2</sup>
1	Sala de recepção e triagem, de dimensões de 3,10 x 3,50 m,	10,85 m <sup>2</sup>
	Arquivo, de dimensões de 3,10 x 1,25 m,	3,87 m <sup>2</sup>



	Corredor de circulação para docentes e alunos, de dimensões diversas	43,20 m <sup>2</sup>
1	Sala de espera, de dimensões diversas	59,21 m <sup>2</sup>
1	Vestiário masculino para funcionários e estudantes, de dimensões de 3,50 x 6,90 m	24,15 m <sup>2</sup>
1	Vestiário feminino para funcionários e estudantes, de dimensões de 3,50 x 6,90 m	24,15 m <sup>2</sup>
1	Sanitário masculino para pacientes, de dimensões de 5,90 x 3,35 m	19,76 m <sup>2</sup>
1	Sanitário feminino para pacientes, de dimensões de 5,90 x 3,35 m	19,76 m <sup>2</sup>
	Corredor de circulação entre as salas de fisioterapia, com jardim e fonte, de dimensões diversas,	153,70 m <sup>2</sup>
1	Sala de cinesioterapia, de dimensões diversas (setor de neurologia)	97,94 m <sup>2</sup>
1	Sala de eletroterapia, de dimensões diversas (setor de ortopedia)	88,40 m <sup>2</sup>
1	Sala de neuropediatria, com trocador, de dimensões diversas, (setor de pediatria e neuropediatria)	98,39 m <sup>2</sup>
1	Sala de crioterapia, de dimensões diversas (setor de traumatologia)	90,09 m <sup>2</sup>
1	Almoxarifado, de dimensões de 2,75 x 2,80 m,	7,70 m <sup>2</sup>
1	Área de dimensões 12,00 x 14,00 aproximadamente para construção da piscina terapêutica (setor de hidroterapia)	168 m <sup>2</sup>
<b>CLÍNICA ESCOLA INTEGRADAS - CLÍNICA DE FISIOTERAPIA</b>		



<b>SETOR DE TRIAGEM (sala 1 e 2)</b>	
<b>EQUIPAMENTOS</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Mesa	02
Cadeira	09
Maca	02
Negatoscópico	01
Balança antropométrica	01
Cesto de lixo	02
Simetrógrafo	01
Escada de 2 degraus	02
Kit de estesiômetro	01
Goniômetro (grande)	01
Goniômetro (pequeno)	02
Fita métrica	01
Martelo de reflexo	02
Kit de carimbo e almofada	0
Grampeador	0



Ventilador de teto	02
Espelho com rodas	0
<b>SETOR DE NEUROPEDIATRIA (sala azul)</b>	
<b>EQUIPAMENTOS</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Colchonetes	12
Tablado 1,40 x 1,85 m	01
Espelho fixo em parede de dimensões 4,35 x 2,20	01
Andadores infantis	02
Cavalinho rody (inflável)	03
Bolas bobath	08
Rolos infláveis	0
Tabua de propriocepção retangular pequena	01
Tabua de propriocepção circular pequena	02
Ventiladores de teto	04
Cadeira	04
Trocador	01
Pias com torneira	02



Suporte para papel toalha	02
Suporte saboneteira	01
Cesto de lixo	01
Bancos de altura diversas	02
Estante com três divisórias	01
Caixa com brinquedos diversos	01
<b>SETOR DE NEUROLOGIA (sala rosa )</b>	
<b><i>EQUIPAMENTOS</i></b>	<b><i>QUANTIDADE</i></b>
Tablado de dimensões 1,40 x 1,85 m	02
Barra paralela	01
Espelho para postura	01
Maca	03
Escada de 2 degraus	0
Tabua de propriocepção retangular	05
Tabua de propriocepção circular	03
Cadeira de rodas	0
Cama elástica	02



Escada de canto com rampa	01
Colchonetes	02
Cadeiras	06
Jogo de bastões (5 bastões)	01
Jogos de thera-band <b>tubos</b> diversas graduações	02
Jogos de thera-band <b>faixas</b> diversas graduações	02
Jogo de digiflex diversas graduações	01
Mesa auxiliar	02
Bicicleta estacionaria	02
Roda de ombro	02
Cilindro de oxigênio com suporte	0
Ambu com mascara	0
Andador fixo	01
Andador articulado	01
Pares de muletas	03
Bengala de 4 pontos	01
Barra de Ling (espadar)	04
Tabua de quadríceps	01



Exercitador de punho (rolo de punho / pronosupinador)	01
Bota de D'lorne	01
Cadeira de quadríceps	01
Cunha de espuma	02
Rolo de posicionamento grande	04
Rolo de posicionamento pequeno	02
Bola de futebol pequena	01
Bola de tênis	03
Pares de halteres (1/2 a 5 Kg)	05
Anilhas (1 e 3 Kg)	02
Tabua de inversão e eversão	01
Pares de tornozeleira (1/2 a 4 kg)	05
Relógio de parede	01
Pia com torneira	01
Suporte para papel toalha	01
Suporte saboneteira	01
Cesto de lixo	01
Jogo de dominó	0



Kit de material lúdico	01
Ventiladores de teto	04
Neurodim Imbramed ( 5121)	1
Tens /Fees Broset	1
Tens Med IV Carci	1
Tens Carci	1
Fees Carci ( 4050)	1
Tens Carci (388)	1
Fees Carci (40541671)	1
Laser 904 x 670 Bioset	2
Corrente Diadinâmica KW	1
Nemesys Quark ( 3590)	1
Dualplex Quark (526)	1
Tens Quark ( 358)	1
Respirom	3
Laser Ibramed Novo ( 757110041)	1
Tens Carci ( 372)	1
Ultrassom Ibramed ( 8445)	1



Tens Carci (392)	1
Ultrassom Carci (419 ) Obs: Manutenção	1
Ultrassom Carci ( 41443273) Obs: Manutenção	1
Ultrassom Bioset ( 9910007 )Obs: Manutenção	1
<b>SETOR DE ORTOPEDIA (sala amarela)</b>	
<b>EQUIPAMENTOS</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Macas	10
Escadas de 2 degraus	5
Mesa auxiliar com 3 divisórias	09
Boxe com cortina	08
Infravermelho de pedestal	04
Ultra violeta de pedestal	01
Forno de Bier	01
Cadeiras	07
LASER – Physiolum Dual 904 / 670 nm Bioset	02
Ultra Som – Prosevem 977 continuo pulsatil 1 Mhz Quark	01
Ultra Som – Sonocel continuo pulsatil 1 Mhz Bioset	01



LASER – HeNe Plus 3.0 mw KW	01
TENS – tensmed 4 canais Carci	04
TENS / FES – Physiotonus II 2 canais Bioset	01
Corrente Diadinâmica – Dyadnaction 8 correntes KW	01
Corrente Russa – EletroKinesis KW	01
Pia com torneira	01
Suporte saboneteira	01
Suporte para papel toalha	01
Cesto de lixo	01
Ventilador de teto	09
<b>SETOR DE TRAUMATOLOGIA (sala verde)</b>	
<b><i>EQUIPAMENTOS</i></b>	<b><i>QUANTIDADE</i></b>
Biombos	02
Macas	12
Maca de RPG	01
Escadas de 2 degraus	06
Maquina de gelo	01



Infravermelho de pedestal	01
Turbilhão para membros inferiores	01
Turbilhão para membros superiores	01
Banho de parafina	01
Mesas auxiliares	11
Carteiras	0
Armário fixo porta objetos 24 compartimentos	0
Ultra Som Sonomaster 1 Mhz contínuo pulsátil KW	01
TENS - VIF 993 - Quark	01
LASER - Plus AsGa 904 nm KW	01
Ventilador de teto	06
Banco de Madeira para turbilhão	01
Pia com torneira	01
Suporte saboneteira	01
Suporte para papel toalha	01
Cesto de lixo	01
<b>ALMOXARIFADO</b>	
Jogos de lençóis	195



Toalhas de rosto	53
Fronhas	79
Travesseiros	14
Cobertores	0
Esfigmomanometro	0
Estetoscópio	0
Incentivador respiratório (respirom)	02
Fluter	01
Aspirador - aspiramax	01
Nebulizador	01
Termômetro	0
Aparelho dualpex 961 Quark	01
Forno de Bier	0
Infravermelho de pedestal	0
Ultra Som Sonomaster 1 e 3 Mhz KW	0
Rolo de punho	01
Bolsa de água quente	0
Lâmpadas infravermelho (reposição)	0



Materiais diversos para reposição ( papel toalha, gel condutor, álcool comum e 70°, luva de látex para procedimento, sabonete bactericida, vaselina, parafina , etc )	Quantidade Variada
<b>Observação:</b> todos os equipamentos e materiais alocados no almoxarifado são utilizados por todos os setores de estágio da clínica de fisioterapia da FEF.	

## CLÍNICA DE ENFERMAGEM

- 01 Clínica de Enfermagem vinculada às Clínicas Integradas que dispõe de:

- Consultório 01 (Consultas Médicas) - Medidas: 3,00 x 2,85 m = 8,55m<sup>2</sup> com materiais e equipamentos: 01 mesa, 01 mesa auxiliar, 03 cadeiras, 01 maca, 01 escadinha para maca, 01 negatoscópio, 01 balança manual, 01 estetoscópio, 01 esfigmomanômetro, 01 otoscópio;

- Consultório 02 (Ginecologia) - Medidas: 2,50 x 3,10 m = 7,75 m<sup>2</sup>, com 02 armários de madeira, 01 mesa, 02 cadeiras, 01 maca, 01 escadinha para maca;

- Sala para exame ginecológico - Medidas: 1,60 x 2,90 m = 4,64 m<sup>2</sup>, com 01 mesa auxiliar, 01 maca ginecológica, 01 escadinha para maca, 01 foco móvel, 01 banco giratório; Sanitário - Medidas: 1,40 x 2,90 m = 4,06 m<sup>2</sup>.

- Sala de Medicação - Medidas diversas, com total de 15,54 m<sup>2</sup>. com 01 pia com gabinete de 04 portas, 01 armário de 04 portas, 01 carrinho de emergência, com DEA, 01 armário com caselas para medicamentos, 01 mesa auxiliar, 01 cilindro de oxigênio, 02 cadeiras com suporte para braço, 01 aspirador, 01 inalador, 02 macas, 03 suportes para soro, 01 escadinha para maca, 03 esfigmomanômetros, 06 estetoscópios, 01 cesto de lixo comum, 01 cesto de lixo contaminado

- Sala para Expurgo - Medidas: 1,80 x 3,10 m = 5,58 m<sup>2</sup>, com 01 pia com gabinete de 08 portas, 01 hamper, 01 Cesto de lixo contaminado, 01 vaso sanitário

- Laboratório de AASI - Medidas: 4,20 x 2,20m = 9,24 m<sup>2</sup>,

- Sala para Terapias de Grupo - Medidas: 4,20 x 3,35 m = 14,07m<sup>2</sup>, com 01 lousa, 01 mesa, 10 cadeiras



- Sala de Vacinação - Medidas: 4,90 x 2,00 m = 9,80 m<sup>2</sup>, com 01 pia com gabinete de 08 portas, 01 armário com 08 portas, 01 carrinho auxiliar, 01 mesa, 01 cadeira, 01 cesto de lixo comum, 01 Refrimed, 01 Geladeira,

- Sala para Curativos - Medidas: 3,60 x 4,20 m = 15,12 m<sup>2</sup>, com 01 armário de 03 portas, 02 carrinhos auxiliares, 02 biombos, 01 escadinha para maca, 01 caixa aquecida para soro, 01 cesto de lixo comum, 01 cesto de lixo contaminado;

- Sala para Arquivos - Medida: 4,20 x 4,05 m = 17,01 m<sup>2</sup>, com 20 armários para arquivos, 01 estante com prateleiras para arquivos, 01 armário de ferro para arquivos.

### **Pessoal de apoio – Clínica de Enfermagem**

A Clínica de Enfermagem conta com um enfermeiro contratado por 40 horas semanais para assistência de enfermagem à comunidade acadêmica e à usuários das Clínicas Integradas das FIFE.

São desenvolvidas atividades relacionadas à vacinação, controle da hipertensão arterial e diabetes mellitus, testes de Papanicolaou, consultas de enfermagem aos grupos específicos como crianças, adultos, gestantes, idosos, dentre inúmeras atividades de enfermagem.

- NAPSÍ – Núcleo de Atendimento Psicológico para alunos de Psicologia – 2 salas de atendimento com isolamento acústico;
- 01 prédio próprio para Administração, contendo recepção, sala de espera, 06 salas para Administração Superior, sala de reunião, copa, central telefônica, sanitário masculino e feminino;
- 01 área de Administração composta de Tesouraria, Secretaria, Contabilidade, Centro de Processamento de Dados, Diretoria com arquivo, copa, sanitário masculino e feminino;
- 01 Sala para o Provedor de Internet;
- 01 Sala de manutenção de computadores;
- 04 Salas para arquivo morto;
- 02 Salas para xérox;
- 01 Almoxarifado geral;



- 01 Depósito;
- 01 Sala de pessoal de manutenção e limpeza com sanitário;
- 09 Sanitários masculinos para alunos;
- 09 Sanitários femininos para alunos;
- 01 Refeitório;
- 01 Pátio com cantina, cozinha, dispensa e sanitários,
- 01 Guarita com controle de entrada e saída de veículos;
- 02 Garagens cobertas.

## 5.2. Infraestrutura Acadêmica

### 5.2.1. Equipamentos e Material Multimídia

Os laboratórios e clínicas das FIFE são amplos, bem ventilados e com boa iluminação natural. Além disso, contam com recurso de segurança e proteção contra incêndio e manipulação de materiais de risco.

A manutenção e a atualização dos equipamentos e materiais disponíveis nos laboratórios são feitas regularmente e os reparos providenciados de imediato. A descrição completa dos recursos existentes está disponível para consulta na Diretoria Administrativa e também no endereço eletrônico <http://www.fef.br>.

Quanto aos recursos audiovisuais e de multimídia, a tabela que segue informa o material disponível. Vale lembrar que a CPA cuida, anualmente de avaliar as novas demandas.

Equipamento	Quantidade
Computadores	397
Data-Show	50
DVD	02
Impressoras	50
Retroprojetores	43
Televisores	03



## **Novas Tecnologias**

As FIFE contam com laboratórios de Informática e equipamentos adequados ao desenvolvimento das atividades acadêmicas. Eles são utilizados para aulas e também para uso comum (extra-sala). A utilização dos laboratórios de Informática é definida a cada semestre, de acordo com as necessidades dos cursos e demais atividades acadêmicas.

As FIFE possuem 08 laboratórios de informática com as seguintes características:

**Laboratório I** – 40 micros computadores DELL equipados com processadores Core 2 Duo 2.53 GHz, com 2GB de memória RAM, 160 GB HD, monitor de 17”, todos os computadores possuem sistema operacional Windows 7 Professional.

**Laboratório II** – 40 micros computadores DELL equipados com processadores Core 2 Duo 2.53 GHz, com 2GB de memória RAM, 160 GB HD, monitor de 17”, todos os computadores possuem sistema operacional Windows 7 Professional.

**Laboratório III** – 40 micros computadores DELL equipados com processadores Core 2 Duo 2.53GHz, com 2GB de memória RAM, 160 GB HD, monitor de 17”, todos os computadores possuem sistema operacional Windows 7 Professional.

**Laboratório IV** – 10 Bancadas com cabo de rede e estabilizador para os alunos conectarem seus notebooks.

**Laboratório V** – 40 micros computadores DELL equipados com processadores Core 2 Duo 2.53 GHz, com 2GB de memória RAM, 160 GB HD, monitor de 17”, todos os computadores possuem sistema operacional Windows 7 Professional.

**Laboratório VI** – 33 micros computadores IBM (Lenovo) equipados com processadores Pentium IV 2.66 Ghz, com 1GB de memória RAM, 40GB HD, monitor de 15”, todos os computadores possuem sistema operacional Linux Debian 6.

**Laboratório VII** – 6 Bancadas com cabos de rede e estabilizador para os alunos conectarem seus notebooks.

**Laboratório VIII** – 2 bancadas com 11 computadores DR. Hank com processador Intel Pentium Dual 2.0 Ghz, com 1 GB de memória e 160 GB HD, e 3 computadores da Dell Dual Core 2.6 GHz, 1 GB de memória e 160 GB HD, e cadeiras universitárias para articulação de aulas teóricas e práticas.

Os laboratórios de I a VIII estão conectados a um servidor de domínio



Dell Inc. Power Edge T710 com 8 núcleos de processador Intel(R) Xeon (R)CPU X5570@ 2.93GHz, com sistema operacional Linux CentOS 6.8, 24GB de memória RAM.

Todos os computadores estão conectados em rede e com acesso à Internet.

O laboratório VI é utilizado por toda a comunidade acadêmica e possuem softwares básicos. O Laboratório II é utilizado nas aulas de Inglês e possui softwares específicos. O laboratório II, IV e V são utilizados especificamente pelo curso de Sistemas de Informação e Engenharia Civil, os computadores estão alimentados por programas mais específicos, como Banco de Dados, AutoCad, Revit e softwares de programação. O laboratório III é utilizado pelo Curso de Sistema de Informação e demais cursos que utilizam recursos de laboratório de informática. O laboratório VIII é de uso exclusivo do curso de Comunicação Social- Jornalismo.

Também possuímos pontos de acesso WiFi, para utilização da comunidade acadêmica.

A FEF possui um provedor próprio, opera hoje com uma LP (Linha Privada) com a prestadora de serviços Telefônica de 30 MB. Todos os computadores utilizam esta LP para acessar a Internet.

A manutenção dos computadores dos laboratórios de informática e da instituição em geral é baseada nas informações passadas pelos técnicos de laboratório, ligando ao ramal (telefone) do departamento de internet.

Os casos mais simples são resolvidos no local; outros, mais críticos, necessitam que o equipamento seja removido e encaminhado para a sala de manutenção.

Todo ano, uma manutenção preventiva é realizada nas máquinas utilizando-se um aspirador de pó e discos de limpeza.

### **5.2.2. Acesso a Equipamentos de Informática pelos Docentes**

Além do laboratório para o Corpo Docente, o mesmo ainda utiliza sistematicamente os laboratórios de Informática para as disciplinas do currículo voltadas para a temática da inserção das novas tecnologias como suportes para a aprendizagem contínua do professor e como instrumentos mediadores



no processo didático, bem como para a abordagem das implicações sociais do avanço tecnológico na área de informática, contemplada nas disciplinas.

Os demais professores também têm acesso aos laboratórios, mediante reserva prévia, realizando atividades diversas, tais como: produção orientada de textos, memorial, relatórios de estágios, trabalhos de conclusão de curso etc., visita a bibliotecas virtuais, localização de artigos em periódicos on-line das áreas temáticas de interesse, visita orientada a sites etc.

Além da possibilidade de uso dos laboratórios de Informática para fins didáticos, os professores têm livre acesso aos laboratórios de uso geral e dispõem de computadores para uso exclusivo na sala de professores.

### **5.2.3. Acesso de Discentes aos Equipamentos de Informática**

Os alunos podem usar livremente os laboratórios de uso geral, dispõem de *login* e senha para acesso aos programas instalados e à Internet.

Os alunos podem realizar os seguintes procedimentos nos laboratórios de informática: trabalhos acadêmicos; acesso a webmail pessoal; acesso a listas de discussão, fóruns e debates com propósitos acadêmicos; acesso aos projetos de ensino e textos das disciplinas; acesso ao acervo da biblioteca; e, ainda, consulta a informações acadêmicas pessoais.

O Laboratório I fica aberto das 8h às 23he seu uso é livre, desde que não esteja sendo usado para aulas.

A Instituição possui um sistema para controle de conteúdo acessado na Internet, com a finalidade de minimizar o acesso a sites de conteúdo impróprio, tais como: sites de sexo, bate-papo, dentre outros.

### **5.2.4. Biblioteca**

#### **5.2.4.1. Espaço Físico**

A Biblioteca oferece um ambiente agradável, com excelente luminosidade, climatização e comodidade, favorecendo o convívio entre usuários e informação em prol da construção do conhecimento.

## Distribuição do Espaço Físico da Biblioteca

Serventia	Área Útil (m <sup>2</sup> )
Área do Acervo	277,52
Área para Leitura	196,03
Área para Estudo Individual (16 cabines)	35,05
Área para Estudo em Grupo (8 salas)	54,02
Área para Consultas e Acesso à Internet	57,09
Área para Recepção/Atendimento/Sanitários	66,07
Área para Administração e Processamento Técnico	14,14
Almoxarifado	13,66

O armazenamento do acervo é efetuado em estantes de aço com prateleiras reajustáveis, devidamente sinalizadas. Cada obra da coleção encontra-se etiquetada apresentando informações inerentes ao endereço da publicação nas estantes. Nas proximidades foram dispostos extintores de incêndio para casos emergenciais.

Quanto ao acesso às coleções é de livre circulação aos leitores, sendo a segurança dos itens garantida por mecanismos eletromagnéticos.

Assim como em toda a estrutura da Biblioteca, o ambiente possui excelentes condições de higiene, iluminação e climatização. Não há presença de mofo, umidade e similares.

### 5.2.4.2. Recursos Materiais

Com o objetivo de contar com e manter uma Biblioteca moderna, ágil e atualizada, as FIFE implementou a política de renovação e ampliação permanentes de atual acervo de livros e periódicos, e também de investimentos em novas tecnologias da informação e comunicação.

A política de renovação é orientada no sentido de dotar a Biblioteca de um amplo acervo de obras de referência, compreendendo os campos fundamentais do saber humano, e destinada a assegurar os recursos e instrumentos considerados básicos para o trabalho acadêmico.

Além disso, será prioridade ampliar e atualizar constantemente o acervo e assim manter e ampliar sua adequação aos serviços de ensino dispensados,



tendo como instância de orientação as bibliografias utilizadas nas disciplinas ministradas e as indicações e sugestões adicionais dos docentes.

Os investimentos em novas tecnologias buscam satisfazer o propósito de plena integração da Biblioteca das FIFE à rede mundial de informação e comunicação, mediante o oferecimento de instrumentos e recursos que permitam o acesso dos usuários ao conhecimento mundial disponível onde quer que ele se encontre.

#### **5.2.4.3. Acervos**

O acervo bibliográfico da Biblioteca está tecnicamente organizado segundo o Sistema de Classificação Decimal Universal. A catalogação é normalizada pelo CDU.

O material bibliográfico encontra-se à disposição dos corpos docente e discente, técnico-administrativo e pessoal de apoio da Instituição, bem como da comunidade local, inclusive colaboradores da Secretaria Municipal da Saúde, conforme plano de contrapartida firmado a partir da assinatura do contrato do COAPES – Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino-Saúde.

A Biblioteca possui atualmente um acervo com 9.308 títulos de livros físicos, reunindo 35.990 exemplares e assina regularmente 32 periódicos. Dispõe também de DVD (58 títulos) e coleções de CD roms (312 títulos). A FEF firmou convênio com a Biblioteca Virtual da Pearson que disponibiliza títulos das diversas áreas do conhecimento.

A IES disponibiliza a sua comunidade científica acesso às principais fontes de informações, com assinatura do portal BIREME, permitindo aos usuários o acesso aos diversos títulos de periódicos especializados nas diversas áreas do conhecimento. A BIREME permite acesso às bases de dados: LILACS, MEDLINE e SCIELO.

As FIFE mantêm contrato com a Digital Pages Publicações Eletrônicas Ltda, empresa titular dos direitos autorais de um Software destinados a operacionalizar acessos, por computadores. Os livros são disponibilizados pela Pearson, a qual dispõe, por contrato, a licença de uso e aplicabilidade do referido software.



O contrato estabelece acesso ao acervo da Biblioteca Virtual, composta de obras e materiais, para estudantes e professores da Instituição. A utilização desses materiais ocorre através da Intranet.

Estão disponibilizados acervos em vários ramos do conhecimento, onde os livros são completos, diferindo dos livros físicos apenas por serem disponibilizados em formato digital.

#### **5.2.4.4. Ampliação e Atualização do Acervo**

A seleção dos títulos adquiridos para o acervo de livros prioriza a proposta pedagógica dos cursos. Há, além da preocupação com a qualidade e diversidade da coleção, o compromisso com a aquisição do número de exemplares por título em quantidades que realmente atendam a demanda dos discentes.

O acervo de periódicos é bastante diversificado, os critérios de seleção das assinaturas buscam cobrir os diversos ramos do conhecimento desde generalidades até as ciências da saúde, exatas, biológicas, agrárias, sociais e humanas, engenharias, linguística e outras.

A aquisição de obras em ampliação e atualização do acervo leva em conta a indicação dos docentes para a compra da bibliografia apresentada nos programas das disciplinas, em número de exemplares suficientes para atender a demanda.

O bibliotecário realiza periodicamente consultas a catálogos de editores, bases de dados, redes nacionais e internacionais de informação, periódicos acompanhando sempre lançamentos e atualizações das publicações e oferecem essas informações à disposição dos docentes.

Os periódicos são adquiridos conforme as solicitações do corpo docente e das coordenações de curso.

As doações oferecidas à biblioteca são aceitas. Porém, uma análise do acervo doado é que irá definir se as obras irão ser incorporadas ao acervo da biblioteca. Nessa análise serão considerados os critérios de atualização e pertinência das obras, em relação aos cursos oferecidos pela instituição de ensino.

#### 5.2.4.5. Recursos Materiais: Tecnologias e Redes de Informação

A Biblioteca esta devidamente informatizada para fornecer informações rápidas e precisas aos seus usuários. Tal procedimento oferece as vantagens de disseminação seletiva da informação, compilação de bibliografias em menor tempo, obtenção de dados para avaliação quantitativa do acervo, controle de empréstimos etc. Desta forma, evidencia-se a importância da automação na melhoria de eficiência dos serviços prestados pela Biblioteca.

Para informatização do acervo foi desenvolvido um programa pelo Núcleo de Informática que permite total integração entre as Bibliotecas.

O usuário pode fazer consultas no acervo por autor, título, assunto, série e editor de maneira rápida e eficiente.

A Biblioteca está integrada à BIREME e apresenta grau satisfatório de informatização.

#### 5.2.4.6. Recursos Humanos

Para realizar o trabalho técnico e prestar atendimento aos usuários, a Biblioteca conta com um quadro de 04 pessoas, entre funcionários e estagiários, como descritos a seguir:

Esse quadro de pessoal deverá ser ampliado, tendo em conta o crescimento do acervo, a ampliação e a diversificação dos serviços oferecidos pela Biblioteca, e o crescimento esperado do número de usuários.

Nome	Função
Dalilio Marcos Pivaro	Bibliotecário
Carla Rego Evangelista	Atendente
Leia Aparecida Correa	Atendente
Luciane Teodoro da Costa	Atendente



#### **5.2.4.7. Organização, Funcionamento e Serviços Oferecidos**

O acervo da Biblioteca é aberto, possibilitando aos usuários um mais fácil acesso aos recursos bibliográficos disponíveis.

Para melhor atender aos seus usuários a Biblioteca funciona, de segunda a sexta-feira, das 08h 30min às 11h 30min e da 12h 30min às 22h 30min.

A organização e o funcionamento da Biblioteca são disciplinados pelo seu Regulamento Interno.

Como biblioteca moderna, dotada de recursos tecnológicos atualizados, a Biblioteca oferece aos seus usuários o seguinte conjunto de serviços:

##### **Consulta *online***

A comunidade acadêmica, colaboradores da Secretaria Municipal de Saúde de Fernandópolis e o público em geral (este apenas para consulta interna), possuem livre acesso a consultar todos os documentos que integram o acervo da Biblioteca.

Na busca do item desejado, além de contar com as facilidades provenientes das atividades de processamento técnico da coleção, os leitores podem contar com a orientação de pessoal devidamente treinado a atender seus propósitos de pesquisa.

Desde que devidamente cadastrados no sistema da Instituição, alunos, professores, funcionários e colaboradores da Secretaria Municipal de Saúde de Fernandópolis podem usufruir deste serviço, retirando publicações para leitura, consulta e pesquisa em seu domicílio por um prazo pré-determinado. Para tanto, é conveniente que o usuário conheça o Regulamento interno da Biblioteca. Todos os itens emprestados estão sujeitos às regras previstas neste documento no que competem à devolução, renovação, reserva e pagamento de multas.

Excetuando-se as obras de referência (enciclopédias, dicionários, códigos etc.), o exemplar de consulta de cada título, publicações periódicas e multimídia (vídeos e DVD), todo o acervo pode ser retirado por empréstimo.

## Orientação Bibliográfica aos Leitores

Serviço que objetiva orientar o usuário quanto aos recursos informacionais disponíveis na Biblioteca, ensinando-o a utilizar as fontes de pesquisa existentes, tais como, catálogos, bases de dados, Internet, biblioteca virtual etc. e auxiliando-o na localização dos documentos desejados.

## Levantamento Bibliográfico

Destinado aos membros da comunidade acadêmica, esse serviço consiste, basicamente, no levantamento da bibliografia sobre um determinado assunto ou autor, segundo as especificações definidas pelo próprio solicitante: idiomas, tipo de material, palavras-chave etc.

### 5.2.4.8. Cronograma de Expansão do Acervo

<b>Livros</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
Títulos	7.089	7.230	7.374	7.522	7.672
Exemplares	35.990	36.710	37.444	38.193	38.956
Revistas	3.200	3.264	3.329	3.395	3.462
Multimídia	281	290	300	320	330
Periódicos	20	30	45	60	80

### 5.2.4.9. Ampliação de Recursos Humanos

<b>Cargo/Função</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
Bibliotecário	01	01	01	01	02
Atendente	04	05	06	06	07
Total	05	06	07	07	09

### 5.2.4.10. Cronograma de Implantação de Serviços

<b>2017</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
Empréstimos	X	X	X	X	X
Consultas on-line	X	X	X	X	X



Normalização de trabalhos acadêmicos	X	X	X	X	X
Orientação ao usuário	X	X	X	X	X
Terminais de computadores	X	X	X	X	X
Reprografia			X	X	X
Acesso à Internet	X	X	X	X	X
Digitalização de textos			X	X	X
Acesso à Base de Dados	X	X	X	X	X
Biblioteca Virtual		X	X	X	X
Sistema de reserva on-line	X	X	X	X	X
Empréstimos Entre Bibliotecas (EEB)		X	X	X	X
Sistema de renovação on-line	X	X	X	X	X
Empréstimos	X	X	X	X	X

### **5.3. Adequação da infraestrutura para o atendimento aos portadores de necessidades especiais**

As Faculdades Integradas de Fernandópolis, como parte da operacionalização de suas políticas de promoção da igualdade de acesso, possuem infraestrutura adequada para atendimento de pessoas portadoras de necessidades especiais.

As instalações disponíveis incluem:

- Rampas com inclinação inferior a 10%, para circulação do estudante, permitindo o pleno acesso aos espaços de uso coletivo, tais como salas de aula, laboratórios, biblioteca, cantina, passarelas, etc.
- Corrimões desde a entrada da instituição e em todas as rampas do campus;
- Sanitários adaptados para acesso de cadeiras de rodas, com barras de apoio nas paredes e dimensionados segundo as Normas da ABNT;
- Vagas reservadas no estacionamento mais próximo ao acesso às instalações da instituição, com sinalização de solo;
- Lavabos e bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas;
- Telefone público em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas, instalado pela companhia de telefonia local, atendendo ao pedido da instituição.
- Piscina terapêutica com rampas de acesso para portadores de deficiência motora.



É importante registrar que, nas Faculdades Integradas de Fernandópolis, todas as edificações são de único piso, dispensando a necessidade de elevadores.

A instituição possui alunos com deficiência auditiva e lhes proporciona intérprete de Língua de Sinais em Língua Portuguesa (LIBRAS), em todas as aulas, avaliações, revisão de avaliações e trabalhos.

Em processos seletivos, atende aos candidatos portadores de necessidades especiais inclusive, proporcionando as condições especiais requeridas para assegurar a sua participação em igualdade com os demais candidatos.

#### **5.4. Estratégias e Meio de Comunicação Interna e Externa**

Embora a FEF exista há mais de duas décadas, a preocupação com o processo de comunicação com a sociedade é recente. O desenvolvimento de políticas e ações voltadas para o aprimoramento da comunicação e o estreitamento das relações com a comunidade externa tem obtido maior atenção por parte da administração da IES.

No intuito de fortalecer o diálogo entre a sociedade, a comunidade acadêmica e a administração da IES foram desenvolvidas diferentes estratégias de comunicação, as quais representam importantes mudanças na gestão da informação por parte da Instituição.

Na FEF as estratégias de comunicação e/ou divulgação das ações desenvolvidas estão concentradas no departamento de Marketing, o qual recebe assessoramento de diversas estruturas da IES para o gerenciamento das informações. Essa Assessoria é responsável por observar, organizar e enviar informações para publicação nos meios que a IES dispõe. Os canais de comunicação e sistemas de informações que a FEF possui são:

#### **Internet e Intranet e Redes Sociais**

A principal fonte de comunicação com a comunidade interna da FEF é a internet, intranet e redes sociais, onde são veiculadas todas as informações



individuais da vida acadêmica dos alunos e também as informações gerais da Instituição. A *Home Page* da IES permite a atualização periódica da administração e de toda a comunidade acadêmica, possibilitando a divulgação dos trabalhos realizados pela instituição. Com a internet a IES oferece condições para a comunidade acadêmica em âmbito nacional e internacional, de desenvolvimento de pesquisa, busca de informações nas diversas instituições de ensino e pesquisa, bem como, o intercâmbio cultural entre bibliotecas.

Na página da IES estão à disposição da sociedade um significativo volume de informações, desde acontecimentos pontuais, processos seletivos, estrutura dos cursos, dentre outros. Computadores conectados à internet na Biblioteca, sala dos Professores e nos Laboratórios de Informática, possibilitam que as informações sejam acessadas facilmente pela comunidade acadêmica. Existe uma preocupação no sentido de que o site seja alimentado somente com informações corretas, idôneas e que possam contribuir para a comunidade interna e externa, destacando assim a responsabilidade da IES sobre a gestão eficaz da informação e sua contribuição no âmbito social e educacional.

Para possibilitar a integração com o corpo docente, a IES oferece a Intranet, mediante a instalação de *software* de gestão universitária desenvolvido pelo departamento de Tecnologia da Informação, cujo acesso prioritário é de natureza acadêmica e administrativa. Neste *software* é possível obter acesso a documentos institucionais, tais como relatórios de CPA, bem como, realizar *downloads* de materiais de apoio e participar de fóruns e pesquisas.

Com os avanços da tecnologia e o acesso facilitado à Internet e suas mídias, um dos principais recursos utilizados atualmente são as redes sociais, uma vez que permite maior alcance e melhor integração entre as partes. A IES desenvolveu *fan pages* no Facebook®, sendo uma Institucional e as outras específicas de cada curso. Neste ambiente são divulgadas todas as ações desenvolvidas pela IES e seus respectivos cursos, sendo possível obter valiosos *feedbacks* de alunos e egressos acerca das ações empreendidas pela Instituição.



---

## **Murais**

Outro canal de informação utilizado para comunicação interna é o mural, localizado em todos os blocos de sala de aula para comunicação com os alunos e também disponibilizado na área administrativa e sala dos professores para informações ao corpo docente e técnico administrativo.

- Conteúdo e Ordem:

A disposição das folhas no Mural observa a seguinte ordem:

- A Empresa: notícias que dizem respeito à FEF como um todo, fatos corporativos e institucionais, desde que não se enquadrem em nenhuma das outras editorias como RH, Imprensa, etc.;
- RH: notícias referentes ao RH para todos os colaboradores (apenas na área administrativa e sala dos professores);
- Imprensa: fatos sobre a FEF de repercussão na mídia; (clipping dos veículos de comunicação);
- Social: Ações sociais e demais eventos promovidos pela comunidade externa e que tenham relevância para a comunidade interna;

## **Caixas de Sugestões**

A administração da Fundação Educacional de Fernandópolis mantém no Campus Universitário urnas para colher sugestões da comunidade acadêmica e corpo administrativo.

O sistema de coleta é feito periodicamente e as sugestões seguem diretamente para a presidência da Fundação, que faz a análise do material, depois encaminhando cada sugestão para o departamento que resolverá o problema apontado ou implementará as mudanças necessárias.



## **Ouvidoria**

A Fundação Educacional de Fernandópolis disponibiliza o serviço de OUIDORIA/ATENDIMENTO AO ALUNO por meio de seu portal na internet e telefone para que discentes, docentes, funcionários e comunidade em geral possam manifestar seus anseios ou reclamações a cerca das atividades e procedimentos da instituição.

Todas as mensagens recebidas (exceto anônimas) são encaminhadas aos seus respectivos setores e respondidas no menor prazo de tempo possível, a fim de que o (a) usuário (a) obtenha o retorno adequado para sua manifestação.

## **FEF Notícias**

Outro veículo de comunicação produzido pelo departamento de marketing é o site FEF Notícias ([www.fef.br/noticias](http://www.fef.br/noticias)). O site traz também as notícias dos acontecimentos do dia a dia na instituição, além de artigos de alunos e professores e um banco de imagens.

## **Releases**

O departamento de marketing mantém ainda contato diário com a imprensa local e regional, enviando semanalmente releases e fotos sobre os principais fatos que dizem respeito à IES.

## **Outros Sistemas de Informações**

### **FEF Profissões**

Devido à falta de definição sobre a escolha profissional de grande parte de nossos jovens, a FEF promove anualmente Feira de Profissões, denominada “FEF Profissões”.

O evento reúne todos os cursos de graduação e os técnicos da IES e conta também com palestras e atividades de orientação vocacional.



O FEF Profissões é realizado durante dois dias, quando a IES disponibiliza todas as instalações (salas de aulas, auditório, laboratórios e biblioteca) para os alunos visitantes que são oriundos de dezenas de municípios dos estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais.

### **Projetos de Extensão Universitária – Jornalismo**

Por meio de uma ação conjunta entre o departamento de Marketing e o Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo surge o projeto “X”. O referido projeto consiste na veiculação interna de notícias sobre a IES e os principais acontecimentos locais, regionais ou nacionais, possibilitando aos acadêmicos do curso de Jornalismo o desenvolvimento de atividades práticas nos moldes do radiojornalismo (ainda que em condições diferentes).

Para realização deste projeto foi implantada uma estrutura de sonorização nos principais espaços de convivência da IES, objetivando oferecer um meio de comunicação abrangente, valorizando as atividades acadêmicas desenvolvidas pelos alunos e fortalecendo o compromisso com a informação de forma transparente, ética e eficaz.

A veiculação das informações ocorre semanalmente em dois dias, sendo nas segundas-feiras com informações sobre os principais acontecimentos da Instituição e às sextas-feiras com os principais *releases* da imprensa local, regional ou nacional.

### **Trabalho de sensibilização e orientação profissional**

Esse trabalho é realizado pelo curso de Psicologia das FIFE e prevê atendimento especial e exclusivo para os alunos das escolas da rede pública municipal e estadual, direcionado às turmas das 2ª e 3ª séries do ensino médio. A realização é feita nas próprias escolas pelos alunos do 9º e 10º semestre de Psicologia, com acompanhamento dos professores supervisores.

O desenvolvimento do trabalho por turma dá-se durante um período de 10 semanas, e os alunos que demonstram interesse em aprofundar sua orientação profissional são convidados para um atendimento individual na clínica de Psicologia da FEF. Por meio dos testes realizados o aluno pode conhecer-se melhor e ter convicção de qual área de conhecimento e formação



profissional mais se enquadra ao seu perfil. Este trabalho envolve aproximadamente 600 alunos por ano.

### **Palestras proferidas ao público externo**

A FEF, por meio de visitas feitas às escolas públicas e particulares, às empresas e às entidades de classe, oferece de forma gratuita palestras a serem proferidas nas próprias organizações. Os temas são escolhidos pelos próprios interessados.

Os temas mais escolhidos são os que envolvem a área de saúde (orientação e prevenção) e a área de educação (relacionamento e trabalho em equipe, motivação etc.)

### **Parceria com a UNATI – (Universidade Aberta à Terceira Idade).**

Está inserido cada vez mais no contexto social o conceito de que, as questões relativas à terceira idade exigem cuidadosa atenção e ações concretas dos setores comprometidos com a solução dos problemas brasileiros. Nesse sentido, a FEF, por julgar a participação da universidade de suma importância no apoio à equacionalização de problemas desse setor da sociedade civil, engajou-se no projeto e, hoje, é a grande parceira da UNATI.

Por meio dessa parceria, os idosos participam de aulas regulares em todos os cursos da Instituição ou, por opção, cursam somente as disciplinas de interesse pessoal, participam de atividades de grupo com os demais acadêmicos, de cursos de extensão e usufruem os mesmos direitos que os alunos regularmente matriculados.

Após a conclusão de qualquer uma das etapas de ensino por eles escolhida, a FEF certifica-os.

Pela ótica da inserção social e envolvimento na vida acadêmica, podemos considerar que essas ações em parceria estão propiciando os seguintes benefícios:

- Integrando a pessoa idosa no seio da comunidade acadêmica;
- Trazendo para a comunidade acadêmica jovem a experiência do idoso como forma de enriquecimento e valorização da vida;



- Ampliando o papel da Instituição, tornando-a elo entre idosos por meio do atendimento aos serviços prestados;
- Aproximando a comunidade com a Instituição, porque está trazendo para seu espaço uma parcela da população atualmente excluída de maiores oportunidades culturais e acadêmicas;
- Conscientizando a pessoa idosa da importância de seu papel na sociedade como sujeito gerador do equilíbrio social;
- Resgatando conhecimentos, sabedorias e práticas de vida não transmitidas oficialmente às novas gerações;
- Oferecendo alternativas de desenvolvimento pessoal e social a essas pessoas, integrando-as à comunidade universitária e à vida das entidades.

Além da busca do envolvimento da sociedade externa com a Instituição, são veiculadas para a comunidade regional as informações sobre pesquisas científicas e pesquisas mercadológicas feitas para atender pedidos de determinados segmentos da economia local.

Os resultados das pesquisas científicas estão sendo fornecidos pela revista *Universitas*, conforme relatado na pág. 34, no jornal próprio e em jornais regionais de grande veiculação na comunidade regional.

### **5.5. Plano de Manutenção e Expansão da Infraestrutura Física**

A manutenção e a ampliação da área física para o desenvolvimento das Faculdades Integradas de Fernandópolis são efetivadas com base em dois documentos básicos:

- 1º) O Relatório elaborado pela CPA sobre a infraestrutura das FIFE visando, por meio de avaliação própria, conhecer as principais deficiências para propor, de forma planejada e de acordo com as condições técnicas e financeiras, a correção dos problemas detectados. Trata-se de um documento abrangente, que examina a infraestrutura, as instalações o funcionamento dos espaços e ambientes das FIFE. As deficiências identificadas no relatório são objeto de análise pela

mantenedora que, subsidiada pelas informações elabora uma proposta para correção dos problemas da estrutura física geral da instituição;

2º) Um Plano de Investimentos para o período 2017-2021, resumido a seguir, que descreve a previsão de investimentos que viabilizam um projeto para ampliação, modernização e manutenção da Infraestrutura física no período e mostra, com clareza, o esforço institucional que haverá que ser empreendido para viabilizar essa tarefa. É importante assinalar que nessa conjuntura, a gestão de informações e o planejamento estratégico voltado à ação mercadológica assumem papel decisivo uma vez que permitem conhecer e antecipar os cenários com os quais as FIFE contam e contarão para levar adiante seu plano de investimentos e a consecução de suas metas.

#### 5.6. Cronograma de expansão da infraestrutura para o período 2017-2021

Construção Civil – Ampliação da infraestrutura física

Local	Finalidade da Construção	Qtde	(m <sup>2</sup> ) previsto
CAMPUS I	Laboratório de Engenharia Elétrica	02	120
	Salas de aulas para turmas novas (cursos novos)	06	900
	Laboratórios para o curso de Engenharia Civil	02	240
	Laboratório para Engenharia de Produção	01	150
	Ginásio Poliesportivo	01	2.500
	Laboratório de Anatomia	01	300
Total		13	4.210

#### Quadro síntese: Previsão de Recursos para Manutenção – 2017 – 2021

Ano	Valor previsto
2017	41.973,72
2018	39.000,00
2019	30.000,00
2020	30.000,00
2021	20,000,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 160.973,72</b>



## 6. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

Os quadros que seguem apresentam a síntese da previsão orçamentária das Faculdades Integradas de Fernandópolis para o período 2017-2021, elaborada pela Mantenedora, com base nos dados de expansão que integram essa proposta de desenvolvimento institucional. Fica à disposição a íntegra da peça orçamentária, que descreve o planejamento anual de receitas, despesas e investimentos.

	2017	2018	2019	2020	2021
	PLANEJADO	PLANEJADO	PLANEJADO	PLANEJADO	PLANEJADO
<b>(+) Faturamento Bruto</b>	<b>26.981.412</b>	<b>28.330.483</b>	<b>29.747.007</b>	<b>31.234.357</b>	<b>32.796.075</b>
(-) Bolsas	(6.954.756)	(7.302.494)	(7.667.618)	(8.050.999)	(8.453.549)
(-) Restituições	(350.000)	(367.500)	(385.875)	(405.169)	(425.427)
<b>(=) Faturamento Líquido</b>	<b>19.676.656</b>	<b>20.660.489</b>	<b>21.693.513</b>	<b>22.778.189</b>	<b>23.917.098</b>
<b>(+) Faturamento Efetivo/Recebimento</b>	<b>17.655.526</b>	<b>18.538.303</b>	<b>19.465.218</b>	<b>20.438.479</b>	<b>21.460.403</b>
(-) Cestas básicas	(156.000)	(163.800)	(171.990)	(180.590)	(189.619)
(-) Plano de saúde	(540.000)	(567.000)	(595.350)	(625.118)	(656.373)
(-) Folha bruta	(10.140.567)	(10.647.596)	(11.179.975)	(11.738.974)	(12.325.923)
(-) Encargos	(2.478.805)	(2.602.746)	(2.732.883)	(2.869.527)	(3.013.003)
(-) Prestações de serviços	(120.000)	(126.000)	(132.300)	(138.915)	(145.861)
(-) Parcelamento de FGTS	(480.000)	(350.000)	(300.000)	(250.000)	(200.000)
(-) Despesas Operacionais	(1.708.129)	(1.793.535)	(1.883.212)	(1.977.372)	(2.076.241)
(-) Administração Judicial	(233.683)	(245.367)	(257.636)	(270.518)	(284.043)
(-) Despesas Financeiras	(82.000)	(86.100)	(90.405)	(94.925)	(99.672)
<b>(=) Resultado Operacional</b>	<b>1.692.342</b>	<b>1.956.159</b>	<b>2.121.467</b>	<b>2.292.541</b>	<b>2.469.668</b>
(-) Parcelamentos-INSS/IRRF	(346.597)	(374.325)	(404.271)	(436.613)	(471.542)
(-) Outros parcelamentos-INSS/IRRF		(300.000)	(400.000)	(500.000)	(600.000)
(-) Parcelamentos-FGTS	(947.525)	(947.525)	(947.525)	(947.525)	(947.525)
(-) Processos trabalhistas	(135.438)	(135.438)	(135.438)	(135.438)	(135.438)
(-) Outros processos trabalhistas					
(-) Acordos/Execuções	(215.000)	(215.000)	(215.000)	(215.000)	(215.000)
<b>(=) Resultado</b>	<b>47.783</b>	<b>(16.128)</b>	<b>19.234</b>	<b>57.966</b>	<b>100.164</b>
<b>Resultado acumulado</b>	<b>47.783</b>	<b>31.655</b>	<b>50.889</b>	<b>108.855</b>	<b>209.018</b>

Base de cálculo: fevereiro/2017



## **7. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

A convalidação de um projeto pedagógico institucional requer a constante avaliação da qualidade das ações que dele se originam. Assim, a avaliação institucional interna (autoavaliação) assume um papel central no processo de desenvolvimento institucional uma vez que, orientada na direção do estímulo às mudanças e transformações para uma educação comprometida com as necessidades sociais e com o desenvolvimento pleno do ser humano, oferece dados reais sobre a eficiência na condução das ações que se empreendem para tornar realidade às políticas institucionais, formuladas no sentido de fortalecer:

- A promoção da autoavaliação como meio de desenvolver a autoconsciência institucional;
- A promoção da autoavaliação com caráter formador e não punitivo;
- A garantia de participação da comunidade acadêmica em geral, representantes em órgãos administrativos, corpo docente, discente, servidores técnico-administrativos, além de membros da comunidade externa na qual a Instituição está inserida;
- O mapeamento da realidade social, econômica e cultural dos alunos e o levantamento de dados quantitativos e qualitativos relativos ao ensino como mecanismos que fundamentam a avaliação;
- A integração da avaliação interna aos diferentes processos avaliativos implementados pelo Ministério da Educação (MEC): Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE); Avaliação das Condições de Oferta de Cursos de Graduação; Avaliação das Comissões de Ensino da SESU; Autorizações e Reconhecimentos de Cursos e o Sistema Integrado de Informações Educacionais do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), para permitir:
  - O desenvolvimento de um processo contínuo de aperfeiçoamento no desempenho acadêmico;
  - A consolidação das metodologias de avaliação como ferramenta para o processo de planejamento da gestão;



- O desenvolvimento do ensino ministrado pela Instituição.

### **7.1. Autoavaliação**

A autoavaliação é uma conduta necessária na Instituição e pode se configurar como uma ferramenta fundamental para os processos decisórios e de planejamento da Instituição. Desse modo, para que sirva a tal fim, o processo de autoavaliação precisa ser construído de forma a atender as limitações e as necessidades da própria Instituição.

Nesse sentido, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Fundação Educacional de Fernandópolis, embasada na lei 10.861, de 14 de abril de 2004, desenvolve e pretende dar continuidade a um processo de autoavaliação contínuo, abrangendo as 10 dimensões nela previstas. Além disso, é importante ressaltar que a metodologia utilizada no processo de autoavaliação da instituição também é, constantemente, (re)avaliada, um exemplo disso foram as reformulações de uma metodologia apenas quantitativa para uma híbrida, quantitativa e qualitativa, ocorrida a partir de 2009 no processo, entre outras que serão narradas na seção.

Assim, na perspectiva de desenvolver um processo de autoavaliação democrático, a CPA, a partir de critérios metodológicos estabelecidos previamente, busca conhecer as fragilidades e as potencialidades da instituição e, sobretudo, promove debates/discussões entre os diferentes membros da comunidade acadêmica e administrativa discente, docente, coordenador, comunidade externa, técnico administrativo.

### **7.2. Sensibilização para o processo de autoavaliação**

A etapa de sensibilização, uma das bases elementares para o processo, consiste em informar os envolvidos acerca da importância de sua participação em todo o processo de avaliação e disseminar a filosofia de autodiagnóstico da avaliação. Nesse sentido, é objetivo também do processo oferecer segurança tanto aos grupos avaliados quanto aos grupos avaliadores e reafirmar a dissociação entre avaliação e punição.



Várias estratégias de sensibilização e divulgação são adotadas isoladamente ou em conjunto. A escolha das estratégias, bem como suas combinações utilizadas em cada ciclo depende da disponibilidade de recursos e dos objetivos que se deseja alcançar. Em geral, as estratégias mais frequentes são:

- Reuniões da Comissão Própria de Avaliação com os diversos segmentos;
- Divulgação dos resultados do processo avaliativo anterior, apontando providências para as fragilidades encontradas. Tal divulgação se dá através de cartazes colocados em salas de aula, acompanhados de explanação sobre os resultados, além de disponibilização de tais informações no site da FEF/FIFE;
- Divulgação, através de cartazes, materiais gráficos, reuniões com professores, coordenadores, administrativo e com gestores responsáveis por serviços que são oferecidos diretamente à comunidade institucional (serviços bancários, fotocópia e impressão, cantina) sobre o papel da CPA e sua importância para os vários setores da instituição e para a instituição em sua totalidade.
- Divulgação no período próximo à avaliação sobre a importância da participação consciente dos grupos avaliadores. Isso se dá através de apresentações em salas de aula, feita pelos coordenadores de curso ou por membros da CPA, fixação de cartazes e de faixas pelo *campus*.

### **7.3. Processo e dimensões avaliadas**

Dentre os objetivos do projeto de avaliação da CPA da FIFE, estão a abrangência e a pluralidade. Nesse contexto, é garantido aos vários segmentos acadêmicos, dentre eles os corpos discente, docente e técnico-administrativo, além da comunidade de usuários dos serviços prestados pela FEF/FIFE e sociedade civil organizada a participação no processo de avaliação.

A definição dos membros de cada segmento que integram a CPA é realizada por indicação ou eleição feita pelos próprios segmentos representados. Dessa maneira, é assegurada a tais membros a participação efetiva no processo de decisão das políticas e pesquisas de avaliação desenvolvidas pela CPA.



Dessa maneira, a CPA é composta por membros que possuam identificação com a atividade, abrangendo, se possível, a máxima representatividade dos vários segmentos da instituição. Além disso, existe, no âmbito da CPA, uma subcomissão encarregada de apresentar aos demais membros da CPA uma pré-formulação de instrumentos de avaliação. Esta subcomissão é responsável por apresentar, de acordo com a lei 10.861, de 14 de abril de 2004, as dimensões a serem avaliadas, os instrumentos avaliativos e os critérios metodológicos, os quais são debatidos, avaliados e votados por todos os membros.

Assim, o trabalho consiste em aprimorar aquilo que tem sido realizado em ciclos anteriores, contemplando a evolução do processo avaliativo e as novas necessidades que surgem ao longo das avaliações, bem como aplicar e/ou criar novas metodologias que possam subsidiar o trabalho da CPA.

#### **7.4. Instrumentos de avaliação: aplicação e análise**

Após a revisão e rediscussão pelo grupo de trabalho acerca dos formulários avaliativos, chega-se aos instrumentos de avaliação. Os instrumentos são compostos por questões com respostas fechadas e abertas. As questões com respostas fechadas utilizadas nas pesquisas, no geral, variaram de “A” a “E”, em que a utilização da letra “A” é indicada quando o item avaliado é considerado de excelente qualidade e, por conseguinte, a letra “E”, indicada quando o item merece prioridade de tratamento, conforme pode ser observado na escala abaixo:

- A – EXCELENTE: quando considerar excepcional a qualidade do recurso e/ou serviço apresentado.
- B - BOM/BOA: quando o recurso e/ou serviço atender às necessidades e apresentar boa qualidade.
- C – REGULAR: quando o recurso e/ou serviço prestado não pode ser considerado bom, mas não compromete as atividades e/ou os objetivos fins da instituição.
- D - RUIM: quando o recurso e/ou serviço estiver comprometendo as atividades e/ou os objetivos fins da instituição.



- E – PREFIRO NÃO OPINAR: quando não se sentir em condições de opinar.

Para todas as dimensões também são colocadas questões abertas para que o avaliador possa apresentar um posicionamento mais específico sobre a temática em questão, contemplando assim a natureza qualitativa da pesquisa.

A partir de 2006, iniciou-se o processo de informatização da aplicação dos instrumentos, mas foi a partir de 2010 que todo o processo foi informatizado. Isso exigiu um diálogo da subcomissão da CPA com o núcleo de Tecnologia da Informação (TI) da IES.

As ações ligadas à aplicação dos instrumentos vão ao encontro da concepção de avaliação como um meio para subsidiar as decisões acadêmicas e administrativas preceituadas pelas diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior (SINAES), como por exemplo, ao:

- Tornar facultativa a identificação do respondente de modo que ele possa se manifestar sem o receio de sofrer qualquer tipo de represália em função da sua participação no processo avaliativo, o que inclusive proporciona mais confiabilidade à avaliação;
- Acrescentar a análise qualitativa ao processo de autoavaliação, uma vez que este recorte metodológico amplia a capacidade de explorar a visão panorâmica apresentada pela análise quantitativa;
- Informatizar:
  - Proporciona mais dinamicidade nas análises, pois possibilita explorar ao mesmo tempo dados gerais, da instituição como um todo, e estratificar os dados por curso, por turma e por setor, o que permite a CPA explorar, analiticamente, as especificidades da instituição;
  - Cria-se a possibilidade de atingir um maior número de participantes do processo de avaliação, uma vez que podem responder o questionário também fora da IES e a qualquer horário, ou seja, torna o processo mais flexível;
  - Pretende-se atingir de uma maneira mais efetiva àqueles que frequentam pouco a instituição, tais como, os egressos e os representantes da sociedade civil;

- Torna-se mais ágil a produção dos relatórios, principalmente o quantitativo, pois o próprio sistema gera os relatórios quantitativos, os quais são expressos por meio de gráficos; no que tange aos dados qualitativos, a análise é feita manualmente, todavia, a proposta é de que se desenvolva um sistema operacional que também subsidie a análise qualitativa;
- É possível disponibilizar os resultados aos gestores, às comunidades envolvidas no processo de avaliação com mais rapidez.

### **7.5. Formas de utilização dos resultados das Avaliações**

Ao final de cada ciclo avaliativo, a subcomissão produz relatórios nos quais são identificadas potencialidades e fragilidades na visão dos grupos avaliadores. Esses relatórios são apresentados e discutidos, primeiramente, com os membros da CPA e depois com os setores da IES envolvidos diretamente com a avaliação.

Os relatórios são encaminhados diretamente às diretorias: executiva, acadêmica e de planejamento por meio do sistema operacional da instituição (FEF virtual) e na sequência são realizadas reuniões da subcomissão com os gestores de cada setor, por exemplo, coordenadores, responsáveis pelo serviço de fotocópia e impressão, gestor administrativo e assim por diante.

Desse modo, a proposta é aumentar as possibilidades de diálogo entre a CPA e os gestores a fim de que a avaliação possa subsidiar as tomadas de decisão desses gestores e ao mesmo tempo buscar a representatividade dos segmentos envolvidos. As reuniões com as comunidades envolvidas proporcionam subsídios para a CPA (re) avaliar o processo autoavaliativo.

Os encaminhamentos não visam qualquer medida punitiva em relação aos desempenhos obtidos. Pelo contrário, o objetivo é auxiliar a busca por políticas que possam ser implementadas e/ou reafirmadas a fim de solucionar as fragilidades e potencialidades encontradas.



## 8. ANEXOS

### ANEXO I – TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO

#### TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO

Neste ato, as partes a seguir identificadas celebram entre si este Termo de Compromisso de Estágio, de um lado, doravante simplesmente denominada **UNIDADE CONCEDENTES**:

Razão Social: **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS** Nome Fantasia:  
**LABORATÓRIO PEDAGOGIA – FEF** CNPJ: **49.678.881/0001-93** Inscrição Estadual:  
**ISENTO** Endereço: **AV TEOTONIO VILELA N° S/N** Bairro: **CAMPUS UNIVERSITÁRIO I**  
Cidade: **FERNANDÓPOLIS** UF: **SP** CEP: **15.600-000** Fone/Fax: **17 3465-0000 / 17 3465-0000** Site:  
[WWW.fef.br](http://WWW.fef.br) e-mail: Ramo de Atividade: **EDUCAÇÃO SUPERIOR ; PÓS – GRADUAÇÃO E**  
**EXTENSÃO**

de outro lado, doravante simplesmente denominado(a) **ESTAGIÁRIO(A)**

Nome: \_\_\_\_\_ Registro do Aluno (RA): \_\_\_\_\_ Endereço: \_\_\_\_\_ N° \_\_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_  
Cidade: \_\_\_\_\_ UF: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_ Fone: \_\_\_\_\_ e-mail: \_\_\_\_\_ Função: \_\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_ RG:  
\_\_\_\_\_ Curso: \_\_\_\_\_ Semestre: \_\_\_\_\_ Turno: \_\_\_\_\_ IES: **Faculdades Integradas de Fernandópolis**  
Mantenedora: **Fundação Educacional de Fernandópolis**

com a interveniência da instituição de ensino abaixo identificada, doravante simplesmente denominada **INSTITUIÇÃO DE ENSINO**:

Razão Social: **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS** CNPJ: **49.678.881/0001-93**  
I.E: **Isento** Endereço: **Avenida Teotônio Vilela s/n°** Bairro: **Campus Universitário I** UF: **SP** CEP:  
**15.600-000** Fone/Fax: **17 3465-0000** Site: [WWW.fef.br](http://WWW.fef.br)

#### CONVENCIONAM AS CLÁUSULAS E CONDIÇÕES SEGUINTE:

**Cláusula Primeira:** Esse Termo de Compromisso de Estágio reger-se-á pelas condições básicas estabelecidas no **TERMO DE CONVÊNIO DE ESTÁGIO** firmado entre a **UNIDADE CONCEDENTE** e a **INSTITUIÇÃO DE ENSINO**, da qual o(a) **ESTAGIÁRIO(A)** é aluno, consubstanciada a interveniência da **INSTITUIÇÃO DE ENSINO**, explicitando o estágio como uma estratégia de profissionalização, que visa complementar o processo ensino-aprendizagem e estabelecer as condições básicas de realização do estágio.

**Parágrafo Primeiro:** O presente Termo de Compromisso de Estágio tem por objetivo firmar a relação jurídica especial existente entre a **UNIDADE CONCEDENTE** e o **ESTAGIÁRIO (A)**, com a interveniência da **INSTITUIÇÃO DE ENSINO**, estabelecendo a inexistência de vínculo empregatício de qualquer natureza, conforme preceituado no artigo terceiro e décimo quinto da Lei n° 11.788, de 25 de Setembro de 2008.

**Cláusula Segunda:** Fica compromissado entre as partes que:

- o período de vigência do presente Termo de Compromisso, do Estágio será de \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ até \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_, para um total previsto de \_\_\_ horas, sendo que o mesmo não ultrapassará o período de 6 (seis) meses, respeitando assim o **início e o término do semestre letivo** de cada ano.
- as atividades de estágio a serem cumpridas pelo **ESTAGIÁRIO(A)** serão desenvolvidas no horário das \_\_\_\_\_, **totalizando \_\_\_ horas diárias e \_\_\_ horas semanais**
- a jornada de atividades do estágio acima descrita é totalmente compatível com o horário escola do(a) **ESTAGIÁRIO(A)**, jornada essa, que não prejudica a presença do estudante às atividades curriculares e avaliações do Curso no qual está matriculado.

**d)** ressalta-se que as atividades de estágio caracterizam-se como sendo **OBRIGATÓRIA** na matriz curricular do curso e que o **ESTAGIÁRIO(A)** as desenvolverá de forma **REMUNERADA**.

**e)** a **UNIDADE CONCEDENTE** concederá mensalmente o **Auxílio de: R\$ \_\_\_\_\_**, ao (a) **ESTAGIÁRIO (A)**, nos termos do artigo n° 12 da Lei 11.788/2008.

**f)** É assegurado ao estagiário, sempre que o estágio tenha duração igual ou superior a 1 (um) ano, período de recesso de 30 dias, que deve ser gozado de preferência durante as férias escolares.



g) a **INSTITUIÇÃO DE ENSINO** indicará um professor, que será responsável pela supervisão do ESTAGIÁRIO (A) e que se comprometerá a exercer a supervisão em conformidade com os seus regulamentos internos, ficando o ESTAGIÁRIO (A) sujeito a essa regulamentação.

h) a **UNIDADE CONCEDENTE** indica \_\_\_\_\_, inscrito (a) no **CPF**: \_\_\_\_\_ e **RG**: \_\_\_\_\_, profissão \_\_\_\_\_, sendo civil \_\_\_\_\_, número do Registro no Conselho, que será responsável pelo acompanhamento do ESTAGIÁRIO (A) no interior de suas dependências.

i) nos termos da legislação vigente, especialmente da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, a concessão do estágio pela UNIDADE CONCEDENTE não representa vínculo de nenhuma natureza desta para com a INSTITUIÇÃO DE ENSINO, que não seja exclusivamente decorrente e nos limites do presente Termo de Compromisso de Estágio.

j) o ESTAGIÁRIO (A), no local, período e horário de atividades, estará assegurado contra acidentes pessoais, através da Apólice nº \_\_\_\_\_, de \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_, da Cia. Seguradora \_\_\_\_\_, cuja cópia segue em anexo ao presente, passando a integrá-lo.

k) este Termo de Compromisso terá vigência pelo período estabelecido na letra “a” acima, podendo, porém a qualquer tempo, ser denunciado, unilateralmente, **mediante notificação escrita com 5 (cinco) dias de antecedência**.

l) As atividades principais a serem desenvolvidas pelo ESTAGIÁRIO (A), em caráter subsidiário e complementar, serão referentes às atribuições de sua área profissional.

**Cláusula Terceira:** Constituem motivos para a interrupção automática da vigência do presente Termo de Compromisso de Estágio:

a) a conclusão, o abandono, a mudança de curso ou o trancamento da matrícula, sendo responsabilidade da INSTITUIÇÃO DE ENSINO reportar tais situações, por escrito, para a UNIDADE CONCEDENTE.

b) ao expirar o prazo estipulado na cláusula segunda, letra “a”.

c) o abandono do estágio.

d) o não cumprimento do convencionado neste Termo de Compromisso de Estágio, bem como o termo de Convênio de Estágio, do qual decorre.

**Cláusula Quarta:** No desenvolvimento do estágio, ora compromissado, caberá à UNIDADE CONCEDENTE:

a) proporcionar ao ESTAGIÁRIO (A) as condições indispensáveis para o desenvolvimento das atividades de aprendizagem profissional e social, compatíveis com o contexto básico da profissão, ao qual seu curso se refere, conforme estipulado na legislação que regula esta matéria e pelo Termo de Convênio de Estágio, respeitadas as disponibilidades da UNIDADE CONCEDENTE.

b) proporcionar a INSTITUIÇÃO DE ENSINO, sempre que necessário e/ou estipulado pelo superior, subsídio que permitam o acompanhamento e a avaliação do ESTAGIÁRIO (A), e do estágio quando se fizer necessário.

**Cláusula Quinta:** No desenvolvimento do estágio, ora compromissado, caberá ao (a) ESTAGIÁRIO (A):

a) anexar ao presente Termo de Compromisso de Estágio o Atestado de Matrícula, fornecido pela secretaria da INSTITUIÇÃO DE ENSINO, mencionando a série e ano letivo.

b) cumprir, com todo o empenho e interesse, a programação para seu estágio, comunicando em tempo hábil, tanto ao supervisor acadêmico quanto ao supervisor da UNIDADE CONCEDENTE se houver impossibilidade de fazê-lo

c) comunicar à INSTITUIÇÃO DE ENSINO qualquer fato relevante sobre seu estágio.

d) elaborar e entregar, para posterior análise da UNIDADE CONCEDENTE e/ou da INSTITUIÇÃO DE ENSINO, **relatório (s) sobre suas atividades**, na forma, prazo (s) e padrão (ões) estabelecido (s) Regimento Próprio da INSTITUIÇÃO DE ENSINO e da legislação vigente.

e) a responsabilidade por quaisquer perdas ou danos a que der causa perante a UNIDADE CONCEDENTE, caso haja a inobservância das normas referentes ao estágio.

f) o ESTAGIÁRIO (A) obriga-se a cumprir os regulamentos internos da UNIDADE CONCEDENTE, respondendo por perdas e danos que por ele forem causados por dolo ou culpa e, também, compromete-se a zelar pelos instrumentos, materiais e equipamentos da UNIDADE CONCEDENTE.

g) o ESTAGIÁRIO (A) obriga-se a responder pela postura ética e bom relacionamento com os profissionais da UNIDADE CONCEDENTE, acatando a hierarquia vigente.

h) informar de imediato, por escrito à UNIDADE CONCEDENTE, qualquer fato que interrompa, suspenda ou cancele sua Matrícula na INSTITUIÇÃO DE ENSINO, ficando responsável por quaisquer danos ou despesas causadas pela ausência dessa informação.

i) manter sua Caderneta de Vacinação completa e atualizada, de acordo com a norma do Programa de Imunização do estado de São Paulo.

j) cumprir o que está previsto no artigo 32.2.4.5 da NORMA REGULAMENTADORA 32 – SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE. NR 32 quanto aos itens vedados:



- a) a utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos;
- b) o ato de fumar, o uso de adornos e o manuseio de lentes de contato nos postos de trabalho;
- c) o consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;
- d) a guarda de alimentos em locais não destinados para este fim;
- e) o uso de calçados abertos.

**k)** E, no artigo 32.2.4.6 Todos os trabalhadores/estagiários com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar de trabalho adequado e em condições de conforto. Sendo assim, deve-se estar de calça de preferência, ou saia para baixo do joelho, sapato fechado que cubra o peito do pé e seja preso no calcanhar, (por exemplo tênis, bota de segurança), usar jaleco, manter o cabelo preso, de preferência em coque, sempre usar o crachá de identificação (no peito, do lado esquerdo, sempre visível, somente com a presilha, nunca colocar protetor plástico, cordas, etc.). Usar os EPI's fornecidos, como luvas e mascarar.

**Cláusula Sexta:** Em decorrência do presente Termo de Compromisso de Estágio, a UNIDADE CONCEDENTE e o ESTAGIÁRIO (A) comprometem-se a observar e respeitar as normas referentes aos estágios em vigor na INSTITUIÇÃO DE ENSINO e no Curso, bem como programas de atividades curriculares e o Calendário Escolar do Instituto do qual o ESTAGIÁRIO (A) é aluno, respeitadas as disponibilidades da UNIDADE CONCEDENTE.

**Cláusula Sétima:** O ESTAGIÁRIO (A), signatário deste Termo de Compromisso De Estágio, de comum acordo com a UNIDADE CONCEDENTE, elegem como representante e órgão de apoio do Estágio a INSTITUIÇÃO DE ENSINO, à qual comunicarão a interrupção, conclusão, infrações ou eventuais modificações no acordado neste Termo de Compromisso de Estágio.

**Cláusula Oitava:** O ESTAGIÁRIO (A) se compromete observar e respeitar as **Normas Internas da UNIDADE CONCEDENTE, bem como cumprir os preceitos éticos dispostos e no Código de Ética Profissional, correspondente à sua área de formação**, bem como manter sigilo das informações ou mesmo sobre qualquer desenvolvimento, a que tiver acesso em decorrência do estágio, informações essas que poderão ser usadas, única e exclusivamente, com fins pedagógicos.

**Cláusula Nona:** As partes elegem o foro da Comarca de Fernandópolis renunciando, desde logo, a qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para dirimir qualquer questão que se originar deste Termo de Compromisso de Estágio que não possa ser resolvido amigavelmente.

E por estarem de inteiro e comum acordo com as condições e dizeres deste Termo de Compromisso de Estágio, as partes assinam o presente em 03 (três) vias de igual teor, para os mesmos efeitos, cabendo uma via à UNIDADE CONCEDENTE, uma via ao ESTAGIÁRIO (A) e uma via à INSTITUIÇÃO DE ENSINO.

Fernandópolis, 09 de março de 2016.

---

UNIDADE CONCEDENTE

---

ESTAGIÁRIO (A)

---

CENTRAL DE ESTÁGIO E OPORTUNIDADE DE EMPREGO



---

## **ANEXO II - REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

### **REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

#### **CAPITULO I**

##### **DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

Art. 1º- O presente regulamento das Faculdades Integradas de Fernandópolis (FIFE) tem por finalidade normatizar o registro acadêmico das Atividades Complementares, para os cursos que as incluem no seu currículo, sendo o seu integral cumprimento indispensável para a colação de grau.

Art. 2º- As Atividades Complementares são componentes curriculares obrigatórios dos cursos das Faculdades Integradas de Fernandópolis e se caracterizam pelo conjunto das atividades de formação que proporcionam o enriquecimento acadêmico, científico e cultural necessário à constituição das competências e habilidades requeridas aos profissionais das diferentes áreas do conhecimento.

Art. 3º- A Instituição define as Atividades Complementares como sendo a introdução de inovações tecnológicas, pedagógicas e metodológicas na operacionalização dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, ampliando as possibilidades da interação acadêmica, flexibilização curricular, criação, produção e compartilhamento do conhecimento.

Parágrafo único. As Atividades Complementares permitem o aproveitamento dos conhecimentos adquiridos pelo estudante, em atividades de monitoria, iniciação científica, extensão, participação em eventos científicos ou culturais ou em programas ou cursos oferecidos por organizações empresariais, entre outras do gênero.

#### **CAPÍTULO II**

##### **DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

Art. 4º- As Atividades Complementares compõem o currículo de todos os cursos oferecidos pelas Faculdades Integradas de Fernandópolis (FIFE), com carga horária estabelecida no Projeto Pedagógico de cada curso.



Art. 5º- São consideradas atividades que podem ser validadas como Atividades Complementares as contidas nas seções I a VII deste Capítulo.

### **Seção I**

#### **Atividades de iniciação científica**

Art. 6º- A validação da iniciação científica como Atividades Complementares se dará mediante supervisão docente, da seguinte forma:

I - trabalhos desenvolvidos com orientação docente, apresentados na Instituição (extra-sala de aula e disciplina específica extra), em eventos científicos específicos ou seminários multidisciplinares na forma de pôsteres e comunicação oral;

II - trabalhos desenvolvidos com orientação docente, apresentados em eventos científicos específicos ou seminários e publicados em anais, mencionando o nome da Instituição;

III - trabalhos científicos publicados em revista de circulação nacional, registrando o nome da Instituição;

IV - trabalhos científicos (artigos) publicados em revista ou jornal de circulação regional, registrando o nome da Instituição;

V - trabalhos científicos publicados em periódicos científicos, registrando o nome da Instituição;

VI - livros ou capítulos de livros publicados, registrando o nome da Instituição.

### **Seção II**

#### **Atividades de monitoria**

Art. 7º- As atividades de monitorias em disciplinas pertencentes aos currículos dos cursos da Instituição serão contempladas para efeito dos registros como Atividades Complementares.

### **Seção III**

#### **Atividades de extensão e outras modalidades**

Art. 8º- Atividades de extensão, sob coordenação docente, na forma de cursos ou serviços, aprovados pelo colegiado de curso conforme segue:

I - Artigos publicados em revista ou jornais de circulação regional e nacional, registrando o nome da Instituição.



- II - participação em eventos promovidos pela Instituição;
- III - participação em eventos externos à Instituição;
- IV - organização, coordenação, realização de cursos e/ou eventos internos ou externos à Instituição, de interesse desta ou da comunidade;
- V - participação em programas sociais tais como: comunidade solidária, escola solidária, projeto amigos da escola ou afins;
- VI - participação em viagens científicas, de estudo e/ou visitas técnicas;
- VII - participação em programas de intercâmbio institucional, nacional e/ou internacional;
- VIII – participação na organização em campanhas comunitárias;
- IX - participação na organização em campanhas da Instituição (trote solidário, doação de sangue, outros eventos a serem disponibilizados pela Instituição);
- X - participação ou trabalho na organização de empresa jr., incubadora, agência ou escritório experimental/modelo, jornal do curso e/ou da Instituição, diretório central dos estudantes (DCE), centro acadêmico (CA), centro universitário de cultura e arte (CUCA), atlética e como coordenador de grupos acadêmicos artístico culturais.
- XI - participação como membro do colegiado de curso, representantes de salas de aula, Conselhos das FIFE, Conselhos instituídos por órgãos públicos.
- XII - participação, com frequência e aprovação em cursos de idiomas, comunicação e expressão e de informática, cujas cargas horárias não tenham sido objeto de validação de disciplina ou aproveitamento de estudos.
- XIII - participação, com frequência e aprovação em cursos de nivelamento oferecidos pela instituição;
- XIV – participação, com frequência e aprovação em cursos de habilitação para condutores de veículos automotivos.

#### **Seção IV**

##### **Do estágio extracurricular (não obrigatório)**

Art. 9º- Estágios extracurriculares diretamente ligados à área técnica de seu curso (com autorizações dos conselhos de classe, quando for o caso) em instituições, equipamentos sociais e/ou empresas, **com base em convênios formados pela instituição**, não contando observações em salas de aulas, no caso dos alunos das licenciaturas. O aluno, antes de iniciar o Estágio,



encaminhará a Central de Estágios os documentos exigidos pela Central de Estágios, com antecedência de 10 dias do Início das Atividades, para elaboração do Termo de Compromisso (03 Vias) e Termo de Convênio (02 Vias). Os documentos a serem entregues são:

I - Plano de Estágio em três cópias;

II - 01 Via da Ficha de Autorização de Estágio, conforme modelo anexo (anexo I);

III - 02 Cópias da Apólice de Seguros de Vida ou comprovante da aquisição do Seguro com numero da apólice e período de vigência.

IV - 01 Cópia do Contrato de Matrícula com a IES, devidamente assinado pelas partes.

V - Para os alunos da área de Saúde é obrigatória à apresentação de 02 cópias de seu esquema vacinal, especialmente a Hepatite B, dupla Adulto, Febre Amarela e Tríplice Viral.

**Observação:** O estágio Supervisionado Não Obrigatório do curso de Enfermagem poderá acontecer desde que o aluno atenda os pré-requisitos do Conselho da Classe (COFEN/COREN), conforme resolução COFEN 299/2005.

**O aluno somente estará autorizado ao desenvolvimento das atividades de estágio após a assinatura e entrega de toda documentação exigida pela IES.**

## **Seção V**

### **Dos eventos científicos ou culturais**

Art. 10º- Eventos científicos ou culturais diversos (ciclos de debates/palestras, congressos, conferências, jornadas, semanas das profissões, seminários, simpósios e similares) como segue:

I - participação em eventos científicos ou culturais promovidos pela Instituição;

II - participação em eventos científicos ou culturais externos à Instituição;

III - Organização e/ou trabalho em eventos científicos ou culturais promovidos pela Instituição.

IV- Participação em grupos acadêmicos promovidos pela instituição.



---

## **Seção VI**

### **Das disciplinas pertencentes a outros cursos superiores**

Art. 11º- Disciplinas pertencentes a outros cursos da Instituição ou de outras instituições de ensino superior, frequentadas e aprovadas.

## **Seção VII**

### **Das disciplinas semipresenciais**

Art. 12º- Disciplinas semipresenciais pertencentes aos cursos da Instituição ou de outras instituições de ensino superior.

## **Seção VIII**

### **Dos estudos desenvolvidos em organizações empresariais**

Art. 13º- Estudos desenvolvidos em organizações empresariais ou em organismos públicos, correlatos aos conteúdos de disciplinas e atividades profissionais do curso, sob orientação docente, apresentados na Instituição (extra - sala de aula);

§ único - Para os registros acadêmicos, o estudante deve apresentar, às coordenadorias do núcleo, documento original ou cópia autenticada, no qual seja discriminado o conteúdo dos estudos, a duração, o período e a organização ou professor responsável.

## **CAPÍTULO III**

### **DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

Art. 14º- Todas as atividades realizadas devem ser comprovadas pelo próprio aluno, mediante fotocópias dos atestados, declarações e certificados a serem entregues ao Coordenador/Monitor das Atividades Complementares, em uma pasta devidamente identificada, com o nome do curso, aluno, período, semestre, e-mail e telefone acompanhada da ficha de controle das Atividades Complementares devidamente preenchidas.

Art. 15º- Somente serão computadas, a título de Atividades Complementares, aquelas realizadas durante o período máximo estabelecido para a integralização do curso, bem como todas as atividades complementares realizadas em outras instituições de ensino, no caso de transferências.



**§1o** - Cabe ao aluno cumprir e comprovar todas as horas de Atividades Complementares até 40 dias antes da data de Colação de Grau, sem as quais será impedido de participar de tal ato e de receber o Certificado de Conclusão de Curso e o Histórico Escolar.

Art. 16º- Às coordenadorias de Atividades Complementares compete avaliar os estudos ou atividades realizadas pelo aluno, acompanhar e controlar junto ao setor competente (Secretaria e/ou Centro de Processamento de Dados), o registro no Histórico Escolar do aluno, das Atividades Complementares realizadas.

Art. 17º- As atividades e estudos que integram as Atividades Complementares podem ser desenvolvidos ao longo do curso, não podendo, portanto, serem realizadas integralmente em um ano ou semestre.

Parágrafo único. As atividades complementares são consideradas componentes curriculares, portanto seu *status* não caracteriza uma disciplina e não obedece aos requisitos necessários para sua integralização, observando-se apenas o cumprimento da carga horária total estabelecida no projeto pedagógico de curso e neste Regulamento.

Art. 18º- Para os cursos da área de tecnologia e Informática e enfermagem, cuja carga horária de atividades complementares for menor ou igual a 120 horas atividade, os valores estipulados no Art. 6º, secção I a VII, sofrerão uma redução de 75%.

Art. 19º- O presente conjunto de normas só pode ser alterado mediante voto da maioria absoluta dos membros do Conselho de Coordenadores do Núcleo de Atividades Complementares, mediante homologação do Conselho Superior (CONSU).

Art. 20º- Compete ao conselho de Coordenadores do Núcleo de Atividades Complementares dirimir dúvidas referentes à interpretação destas normas, bem como suprir as suas lacunas, expedindo os atos complementares que se fizerem necessários.

Art. 21º- Estas normas entram em vigor após sua aprovação e homologação pelo Conselho Superior (CONSU).



---

## **ANEXO III – COMITÊ DE ÉTICA**

### **REGIMENTO INTERNO**

#### **1. DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DAS FACULDADES INTEGRADAS DE FERNANDÓPOLIS MANTIDAS PELA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS (CEP-FEF)**

Artigo 1º. O Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Educacional de Fernandópolis/CEP-FEF fica sediado em uma sala, de uso exclusivo deste comitê de ética, nas Faculdades Integradas de Fernandópolis - FIFE, mantidas pela Fundação Educacional de Fernandópolis – FEF.

Parágrafo único: O CEP-FEF rege-se pelo presente regimento e pelas Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas Envolvendo Exclusivamente Seres Humanos do Conselho Nacional de Saúde (Resoluções nº 240/97, nº 370/07, nº 466/12).

Artigo 2º. O CEP-FEF, como órgão independente da instituição de ensino ao qual está sediada, tem como atribuições, conforme a resolução CNS nº 466/12:

a) revisar todos os protocolos de pesquisa envolvendo exclusivamente seres humanos, inclusive os multicêntricos, cabendo-lhe a responsabilidade primária pelas decisões sobre a ética da pesquisa a ser desenvolvida na instituição, de modo a garantir e resguardar a integridade e os direitos dos voluntários participantes nas referidas pesquisas;

b) A revisão de cada protocolo pelo CEP-FEF culminará com seu enquadramento em uma das seguintes categorias:

- Aprovado;
- Com pendência;
- Não aprovado;-Arquivado: quando o pesquisador descumprir o prazo para enviar as respostas às pendências apontadas ou para recorrer;
- Suspensão: quando a pesquisa aprovada, já em andamento, deva ser interrompida por motivo de segurança, especialmente referente ao participante da pesquisa;



·Retirado: quando o sistema CEP/CONEP acatar a solicitação do pesquisador responsável mediante justificativa para retirada do protocolo, antes de sua avaliação ética.

c) manter a guarda confidencial de todos os dados obtidos na execução de sua tarefa e arquivamento do protocolo completo, que ficará à disposição das autoridades sanitárias;

d) acompanhar o desenvolvimento dos projetos através de relatórios anuais dos pesquisadores;

e) desempenhar papel consultivo e educativo, fomentando a reflexão em torno da ética na ciência;

f) receber dos sujeitos da pesquisa ou de qualquer outra parte denúncias de abusos ou notificação sobre fatos adversos que possam alterar o curso normal do estudo, decidindo pela continuidade, modificação ou suspensão da pesquisa, devendo, se necessário, adequar o termo de consentimento. Considerar-se como antiética a pesquisa descontinuada sem justificativa aceita pelo CEP que a aprovou;

g) requerer instauração de sindicância à direção da instituição em caso de denúncias de irregularidades de natureza ética nas pesquisas e, em havendo comprovação, comunicar à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa-CONEP/MS e, no que couber, a outras instâncias; e

h) manter comunicação regular e permanente com a CONEP/MS.

i) O CEP-FEF deverá manter em arquivo o projeto, o protocolo e os relatórios correspondentes, por no mínimo 5 (cinco) anos após o encerramento do estudo.

## **2. DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CEP-FEF**

Artigo 3º. O CEP-FEF sempre deverá manter um mínimo de sete membros em seu colegiado, constituído da participação de profissionais com titulação mínima de Doutorado, das áreas de biológicas, das ciências exatas, sociais e humana se de pelo menos, um membro da sociedade, representando os usuários da instituição. As tarefas previstas neste regimento interno para os membros do CEP-FEF não serão remuneradas, porém, os membros do CEP-FEF serão dispensados nos horários de trabalho do comitê de ética CEP-FEF



das outras obrigações em suas instituições às quais prestam serviços, podendo receber ressarcimento de despesas efetuadas com transporte, hospedagem e alimentação.

Artigo 4º. Os membros dos CEP-FEF deverão ter total independência na tomada das decisões no exercício das suas funções, mantendo sob caráter confidencial as informações recebidas. Deste modo, não podem sofrer qualquer tipo de pressão por parte de superiores hierárquicos ou pelos interessados em determinada pesquisa, devem isentar-se de envolvimento financeiro e não devem estar submetidos a conflito de interesse.

Artigo 5º. A composição dos membros do CEP-FEF terá caráter multi e transdisciplinar, não poderá ter mais de 50% dos seus membros pertencentes à mesma categoria profissional, devendo ter a participação de pessoas de ambos os sexos. Poderá ainda contar com consultores “ad hoc”, pessoas pertencentes ou não as Faculdades Integradas de Fernandópolis (local no qual o CEP-FEF está sediado), com a finalidade de fornecer subsídios técnicos.

Artigo 6º. A primeira composição do CEP-FEF será nomeada através de portaria expedida pela autoridade máxima das Faculdades Integradas de Fernandópolis, tendo estes membros experiência em pesquisa científica envolvendo seres humanos.

Artigo 7º. A Coordenação do CEP-FEF deverá ser realizada por um de seus membros por um período máximo de três (3) anos.

Artigo 8º. As escolhas do Coordenador e do Vice-Coordenador do CEP-FEF (no caso da ausência do Coordenador) deverão ser realizadas por eleição efetuada por votação entre os membros do CEP-FEF, sendo o resultado determinado de acordo com:

- a) O Coordenador e o Vice-Coordenador serão os que obtiverem, respectivamente, a primeira e a segunda colocação em números de votos;
- b) Em caso de empate em número de votos, o atual Coordenador definirá entre os dois membros mais votados;
- c) No ato da eleição devem estar presentes um mínimo de 75% dos membros do colegiado do CEP-FEF.

Artigo 9º. No caso da saída de um dos membros do CEP-FEF que não seja o Coordenador, os membros do Colegiado deverão selecionar um novo

pesquisador ou membro da sociedade que se enquadre nos requisitos exigidos por este regimento.

Artigo 8º. Dentro das FIFE o CEP-FEF vai atuar de acordo com o organograma apresentado no esquema 1 deste regimento.

### 3. DA APROVAÇÃO E REGISTRO DO CEP-FEF DESTE REGIMENTO

Artigo 10º. Para a aprovação e funcionamento do CEP-FEF, este Comitê deverá ser registrado e seu funcionamento autorizado pelo Conselho Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP/Conselho Nacional de Saúde - CNS, sendo que qualquer alteração de seus membros, atuação e regimento, deverão ser comunicados aos mesmos.

**ESQUEMA1** - Organograma de atuação do CEP-FEF na pesquisa dentro das FIFE



### 4. DA DESCRIÇÃO DA INSTITUIÇÃO E CONDIÇÕES MÍNIMAS DE FUNCIONAMENTO DO CEP-FEF

Artigo 11º. Conforme resoluções CNS nº 370/07 e nº 466/12 a sala que será utilizada exclusivamente para o funcionamento do Comitê de Ética em Pesquisa na Fundação Educacional de Fernandópolis é climatizada e possui aproximadamente 9 m<sup>2</sup> de área, com armários de madeira compostos por várias divisórias para arquivos, computador desktop com acesso a internet, e-mail

exclusivo (cep.fef@fef.edu.br) a disposição dos pesquisadores, impressora, resmas de papéis para impressão, número de telefone fixo (17 – 34650000) e número de fax (17 – 34650008).

Artigo 12º. O prédio no qual está localizada a referida sala de uso exclusivo do Comitê de Ética em Pesquisa na Fundação Educacional de Fernandópolis possui sistema de segurança com alarmes ligados a sensores a laser distribuídos pelos corredores, no interior dos cômodos (incluindo na sala do Comitê de Ética), funcionários responsáveis pela segurança durante o dia e a noite, em dias úteis, finais de semana e feriados. (figura 2).



**Figura 2:** vista interna da sala pertencente ao Comitê de Ética em pesquisa da Fundação Educacional de Fernandópolis.

O CEP-FEF contará com os serviços de um funcionário administrativo exclusivo para o atendimento ao público.

### **Anexo I – Descrição das Faculdades Integradas de Fernandópolis mantidas pela Fundação Educacional de Fernandópolis**

#### **a) Localização da Instituição de Ensino que sedia o CEP-FEF**

A sala disponível para o CEP-FEF se localiza no bloco 03 sala das Faculdades Integradas de Fernandópolis mantidas pela Fundação Educacional de Fernandópolis.

As Faculdades Integradas de Fernandópolis (FIFE) possui área aproximada de 70 mil metros quadrados localizados a av. Teotônio Vilela, s/n, Campus Universitário, CEP: 15600-000 Fernandópolis – SP, telefone: (17) 34650000 e-mail: [www.fef.br](http://www.fef.br)

As FIFE são mantidas pela Fundação Educacional de Fernandópolis que também mantém no mesmo campus universitário a Escola Profissionalizante Dr. Alberto Senra (FEFTec) e Núcleo de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão.



O campus universitário possui salas de aulas climatizadas, laboratórios, biblioteca, estacionamento, cantina e as Clínicas Integradas para atendimento à população nas áreas de Enfermagem, Psicologia, Fisioterapia, Serviço Social, Estética, Fonoaudiologia, Nutrição e Farmácia. No local funciona também o Laboratório de Análises Clínicas. Em média, as Clínicas Integradas da FEF realizam 40 mil atendimentos/ano.

## **b) Histórico**

A Fundação Educacional de Fernandópolis – FEF foi criada e instituída pela Lei Municipal nº 462, de 25/11/76. Teve seu primeiro estatuto decretado e promulgado pela Lei 555, de 28/07/78 e constante da Escritura de 11 de agosto de 1978 lavrada no 2º cartório de Notas e Ofício de Justiça da Comarca de Fernandópolis às folhas 2/10 do Livro 119, na qual foi dada a aprovação pelo Dr. Gilberto Ramos de Oliveira, 2º Promotor Público, conforme preceitua o Artigo 1.201 “Caput” do Código de Processo Civil. Reconhecida como de Utilidade Pública pela Lei nº 645/79.

A Fundação Educacional de Fernandópolis, de Direito Privado e sem finalidade lucrativa, é regida por seus próprios estatutos e mantida com seus próprios recursos. É administrada pelo Conselho Curador, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal.

A partir de 1984 a FEF começa a se definir, ampliar e cumprir seus objetivos com a implantação de seu primeiro curso superior de Enfermagem e Obstetrícia.

Em 1989 é criada e instalada a Faculdade de Ciências e Letras de Fernandópolis, com os cursos de Letras, História e Geografia.

Em 1996, foi autorizada a abertura dos cursos de Ciências Econômicas, Farmácia, Pedagogia e Tecnologia em Processamento de Dados. Neste mesmo ano foi criado o Centro de Aperfeiçoamento e Pós-graduação – CAPS-FEF.

Em 1998 foi autorizada a abertura do curso de Fisioterapia. Em 1999, instalou-se o curso de Engenharia de Alimentos.

No ano de 2000, foram abertos os cursos de Ciências Biológicas (Licenciatura Plena), Biomedicina, Fonoaudiologia e Psicologia. Em 2001



ocorreu a transformação do curso de Tecnologia em Processamento de Dados para Sistemas de Informação.

No período entre 2004 a 2009 a FEF obteve autorização para instalar os cursos de: Administração, Engenharia Ambiental e Sanitária, Terapia Ocupacional, Ciência Contábeis, Matemática, Química, Nutrição, Serviço Social, Comunicação Social e Jornalismo, Educação Física, Tecnologia em Produção Sucroalcooleira e Tecnologia em Estética e Cosmética. Neste mesmo período a FEF inaugura as Clínicas Integradas com atendimento à população nas áreas de Enfermagem, Psicologia, Fisioterapia, Serviço Social, Estética, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Nutrição e Farmácia. No local funciona também o Laboratório de Análises Clínicas.

#### **b) Instituição filantrópica**

A Fundação Educacional de Fernandópolis (FEF), mantenedora das Faculdades Integradas de Fernandópolis, foi certificada pelo Ministério da Educação como Entidade Beneficente de Assistência Social por suas ações na área da filantropia.

A portaria 1.445, de 8 de dezembro de 2011, assinada pelo secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, Luiz Cláudio Costa, foi publicada no Diário Oficial da União em 9 de dezembro. A certificação tem validade por três anos e com validade a partir da publicação da portaria.

De acordo com a portaria, a FEF atendeu todos os requisitos exigidos pelo Decreto 2.536, de 6 de abril de 1998, que estabelece as normas para a certificação, incluindo ações de filantropia na concessão de auxílio para estudantes e de responsabilidade social e ambiental.

O trabalho de filantropia desenvolvido pela Fundação Educacional de Fernandópolis tem grande alcance regional proporcionado pelas Clínicas Integradas da FEF nas áreas de Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Serviço Social, Nutrição, Terapia Ocupacional, Psicologia, Estética e Cosmética, Laboratório de Análises Clínicas e Farmácia-Escola. São cerca de 40 mil atendimentos gratuitos/ano, o que coloca a FEF como referência regional nessa área.



A FEF também se destaca no auxílio aos estudantes com concessão de Bolsas de Estudos através de programas com supervisão do curso de Serviço Social.

## **RESPONSABILIDADE SOCIAL**

A Fundação Educacional de Fernandópolis, por não ser uma empresa com fins lucrativos, tem como missão principal o compromisso social não apenas na formação profissional, tanto no apoio aos estudantes de classes sociais menos privilegiadas, quanto aos cuidados com a saúde.

Para os estudantes a Fundação disponibiliza convênios com programas como Escola da Família, do Governo do Estado de São Paulo, e o FIES (Financiamento Estudantil) do Governo Federal. Mantém o programa próprio de auxílio ao aluno, o BASEE.

Na área da Saúde, a FEF realiza anualmente cerca de 40 mil atendimentos gratuitos à população nas Clínicas Integradas nas áreas de Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Nutrição, Serviço Social, Estética, Farmácia e no Laboratório de Análises Clínicas.

## **FERNANDÓPOLIS**

A cidade sede da Fundação Educacional de Fernandópolis tem população estimada em 67 mil habitantes e um crescente desenvolvimento, alavancado também pela presença de estudantes de outras cidades e estados que escolhem a FEF para a formação profissional.

Fernandópolis fica localizada na região noroeste do estado de São Paulo, distante 550 km da capital. Está a 80 km da divisa com o Estado de Minas Gerais e a 90 km da divisa com o estado do Mato Grosso do Sul. A área de influencia da FEF é forte num raio de 150 km, onde estão localizados mais de 150 municípios.

Fernandópolis, 09 de setembro de 2013.

## **ANEXO IV – PROJETO DE ACESSIBILIDADE ESPACIAL**

O objetivo central desta proposta é cumprir as normas e a legislação de acessibilidade, NORMA BRASILEIRA ABNT NBR 16537:2016 Acessibilidade — Sinalização tátil no piso — Diretrizes para elaboração de projeto se instalação.

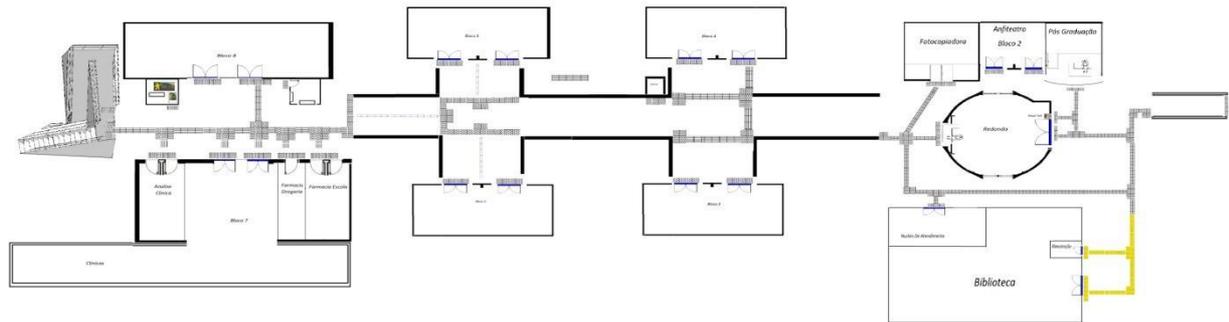
Para avaliarmos as condições de acesso na IES, foi feito um estudo com o objetivo de mapear e eliminar as barreiras arquitetônicas e ergonômicas. Este estudo foi repassado para a direção e as adaptações foram e continuam sendo realizadas, melhorando cada vez mais as condições da faculdade em relação às necessidades da pessoa com deficiência.

Localização/Imagem do Google Maps



Av. Teotônio Vilela, s/n –  
Campus Universitário,  
Fernandópolis-  
SP,15600-000.  
(017)34650000

Projeto Arquitetônico/Diretrizes para elaboração de projetos e instalação



### Propostas de soluções/Ações Desenvolvidas:

- 1) Guia de Balizamento.
- 2) Os corredores possuem largura suficiente quantidade de pessoas que os utilizam.
- 3) Circulação está livre de obstáculos.
- 4) Existe piso tátil direcional que conduz até o mapa tátil.
- 5) Os ambientes estão identificados por letras grandes, com contraste de
- 6)
- 7) cor e relevo.
- 8) Existem placas em Braile ao lado das portas e na altura das mãos, identificando os ambientes.
- 9) Existe um mapa tátil que representa o esquema da Instituição.
- 10) A altura do bebedouro permite a aproximação de uma cadeira de rodas e o uso por pessoas com baixa estatura.
- 11) Placas indicam a saída e outras direções importantes.
- 12) Os balcões de atendimento estão sinalizados e possuem altura correta.
- 13) Os obstáculos estão sinalizados com piso tátil de alerta e localizados fora da faixa livre para circulação.
- 14) Os pisos táteis direcional indicam os percursos aos principais locais da Instituição.
- 15) A parada de ônibus para embarque e desembarque, é dentro do campus da Instituição.

- 16) As escadas e as rampas possuem piso tátil de alerta em seu início e fim.
- 17) Os corrimãos são contínuos, confortáveis dos dois lados das escadas e rampas, e estão instalados em duas alturas.
- 18) As mesas e as pias são livres de obstáculos que impedem a aproximação de pessoas em cadeira de rodas e possuem altura adequada ao uso de pessoas com baixa estatura.
- 19) Substâncias ou instrumentos perigosos estão em armários fechados.
- 20) Torneiras são em forma de alavanca e facilitam o manuseio.
- 21) O piso do auditório é em desnível, facilitando a visibilidade para o palco.
- 22) Os sanitários são espaçosos para a circulação e manobra de cadeiras de rodas.
- 23) As portas de entrada são largas.
- 24) O lavatório está em altura confortável e possui espaço livre para a aproximação de cadeiras de rodas.



Item 7- Sinalização Acessibilidade Mapa Tátil em Braille





